NA ESCOLA NAVAL: "NÓS JÁ ESTAMOS EM GUERRA"

Aviso do Comando aos guardas-marinha sôbre comunismo Página 7

Diario de Noticias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO — Sábado, 6 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.844

"Estudantes ao Lado da Nova Igreja Contra Opressão"

Aos gritos de liberdade e apupos à direção da Faculdade de Direito da Universidade Federal, realizou-se, ontem, a solenidade de colação de grau dos bacharelandos de 1967, com a palavra veemente do orador Jorge Luís Moura, que atacou a situação atual por que passa o país, dizendo que "o povo brasileiro sucessivamente violentado no seu direito de escolha, apenas aparentemente aceitando a imposição do arbitrio e da violência". Ressaltou que "não poderíamos esquecer o comportamento da nova Igreja na luta destemida contra os poderosos de hoje, ao lado das classes oprimidas". E acrescentou: "Saudamo-la, pois, na figura dêsse valoroso brasileiro, Padre Hélder Câmara". Logo depois quando o professor Hélio Gomes iniciou sua oração de paraninfo, muitos estudantes presentes distribuiram folhetins de protesto, alguns se levantaram abandonando o recinto e outros procuraram aparteá-lo. O orador, porém, usou de serenidade e falou sôbre o futuro do Brasil, não esquecendo de abordar o tema do Contrôle da Natalidade. Passou por cima de todos os ataques à sua pessoa, como se nada houvesse ocorrido de anormal, tendo encerrado com a justificativa de que está na idade de bombeiro e aceitava as idéias incendiárias do orador da turma, porque respeitava a liberdade de pensamento. Página 2.

Haroldo Valadão, ao lado de Hélio Gomes, ouve o juramento da diplomanda como manda o cerimonial

Nova Briga Atras ou o Pagamento a Servidor

O pagamento do funcionalismo estadual sofrerá atraso, só tendo início no dia 9, em virtude de o secretário de Finanças ter alterado a tabela organizada pela Secretaria de Administração. A mudança causou transtornos ao funcionalismo e protesto do secretário Álvaro Americano, que estranhou a atitude do sr. Márcio Alves. Por isso, afirmou, ontem, que nada poderia explicar, pois só tomou conhecimento do adiamento do pagamento ao ler o edital.

BARCO RUSSO LEVOU BOMBA

A União Soviética advertiu: vai adotar medidas para proteger seus navios mercantes em viagem para o Vietnam do Norte. Duas hipóteses: êles teriam canhões antiaéreos ou seriam escoltados por vasos-de-guerra. O aviso está contido em violenta nota de protesto contra um "ataque pirata" a barco russo, durante ataque norte-americano ao pôrto de Haifong. Página 5.

COMEÇOU COM O TROCADILHO

O marechal Costa e Silva chegou tranqüilo, em fim de tarde nevoenta, à provisória sede de seu govêrno. Esperavam - no — com banda, uniformes e bandeirinhas — no Quitandinha, mas êle foi logo ao Rio Negro. Muita gente dormiu em Petrópolis sem saber que a cidade era «capital». Na primeira pose, com o governador, houve o trocadilho presidencial: «Esta é a fotografia, mais dura que a autocracia». Página 7

TONELEROS DE NÔVO NO JÚRI

Os assassinos do major Rubem Vaz vão voltar ao banco dos réus. Foi o que decidiu o Supremo, ao anular, parcialmente, a decisão do tribunal popular, acolhendo recurso de um dos acusados. Com base em irregularidades no julgamento, José Antônio Soares, um dos articuladores do atentado a Lacerda, recorreu da sentença e, com mais 4, voltará a enfrentar o júri. Página 2

ERROS DO CASAMENTO

VATICANO, 5 — Paulo VI atribuiu à frivolidade imprudente e à falta de preparação a infelicidade no casamento. Em mensagem comemorativa à festa — domingo — da Sagrada Família, o Papa afirma: "Família é uma grande responsabilidade, para a qual um homem deve preparar-se com aprendizado moral e espiritual, caso deseje orgulhar-se da própria responsabilidade e do grande prazer que procura". Pede ainda uma "orientação correta" nesse sentido. (R).

IPM Agora Vem Para os Dois Almirantes

A Marinha teve ontem o dia de festa e tem agora a vez do IPM. No fundo, a Galera, com a entrevista de Saldanha da Gama, que será chamado a depor no IPM. O mesmo vale para o comandante da Escola Naval almirante Alexandrino Serpa. O inquérito é presidido pelo almirante Dantas Tôrres e informou-se que "nove ou dez" dos guardas-marinha que receberam ontem suas espadas estão presos.

Govêrno Sabe Quem Fraudou as Rendas

Já estão identificados, embora os nomes continuem sendo mantidos em segrêdo para não prejudicar as investigações, diversos membros da quadrilha que, agindo nas delegacias do Impôsto de Renda, principalmente nas do Rio e São Paulo, falsificava recibos de pagamento de impôsto e certidões negativas. A prisão de tôda a quadrilha pode se verificar a qualquer momento. Página 3.

LUTAM NO MARACANÃ 3.172 POR 300 VAGAS: MEDICINA

Página 7 do 2º caderno.

AMAZÔNIA

- O Editorial analisa a opinião do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional com relação à Amazônia. Detém-se nos três problemas: ocupação da Amazônia, maior densidade demográfica da região e redivisão territorial do país. A cada um, dá atenção e mostra que o problema da redivisão exige planejamento e coordenação.
- Rubem Braga lembra Gastão Worms, o pintor que morreu em Copacabana e muitos desconheciam seu valor. Foi vítima da longa fase ruim da pintura moderna, mas era um bom pintor e um artista sensível e discreto.
- Uma saudação ao presidente Costa e Silva na coluna de Heron Domingues. O motivo foi a libertação provisória dos alunos que publicaram um artigo do almirante Saldanha da Gama na revista da Escola Naval. Após receberem as espadas, voltaram ao Soares Dutra.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas. Melhorando no período.
Temperatura: Estável.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

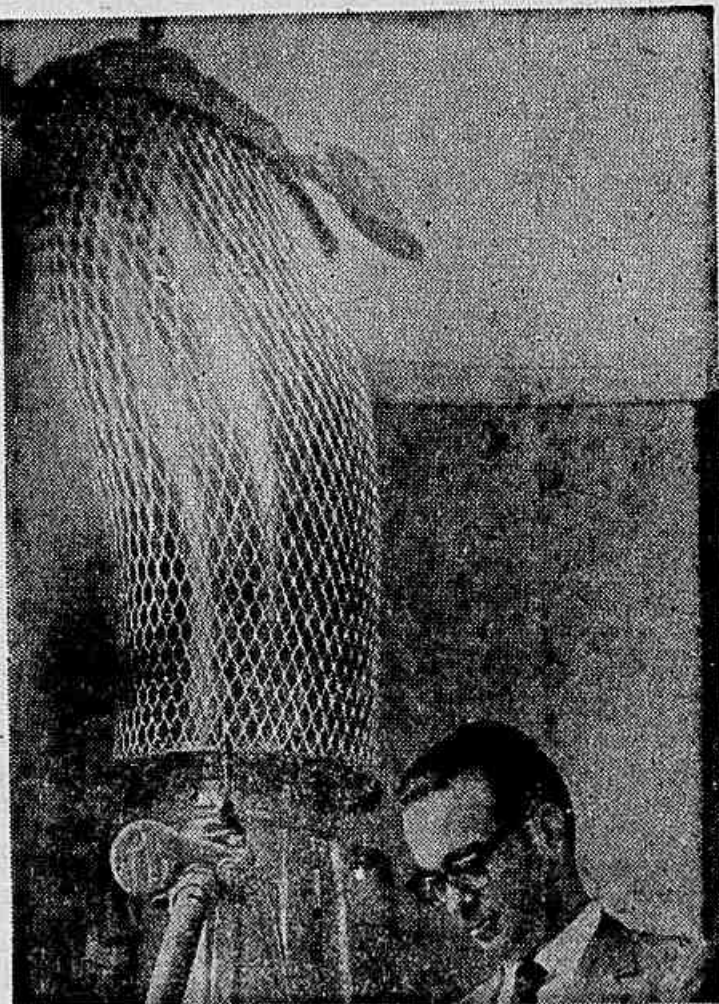
Penha 22.2 e 19.7; Larenjeiras 20.4 e 19.3; Jacarepaguá 22.6 e 18.6; Engenho de Dentro 21.8 e 18.2; Bangu 23.5 e 19.2; Barão de Corumbá 21.2 e 19.5; Praça Quinze 21.0 e 19.3; Santa Teresa 20.2 e 17.0; Jardim Botânico 21.3 e 19.2; A. da B. Vista 19.9 e 17.3.

CORAÇÃO PODE TER 2 TROCAS

O coração bate certo no peito de Blaiberg e pequenas alterações que apareceram pela manhã sumiam à tarde. A confusão começa em outra área: o enfêrmo assinou contrato de exclusividade com a NBC para a cobertura da operação e isso já deu até processo. É o coração na área do dólar. E mais isto: o professor Barnard disse ontem que um enxêrto falhando, o paciente pode trocar mais uma vez de coração. Na Rússia, o transplante dá polêmica. Página 6.

CHANCELER VAI À ÁSIA

Pomona Politis informa que o chanceler Magalhães Pinto embarcará no dia 25 para o exterior. Vai chefiar a delegação brasileira à II Conferência da ONU para o Comércio e o Desenvolvimento, que se realizará em Nova Déli. Mas sua viagem estender-se-á até Carachi e Tóquio e em sua companhia vão dona Berenice e o embaixador Silveira da Mota, que é o dono da área. O chanceler vai pela Europa, devendo passar por Roma e Paris.

GASOLINA NÃO É BANANA

Ao lado da bomba, o sr. Luís Gil Siuffo Pereira explica: sobe hoje a gasolina — NCr$ 0,33, no Rio, para a azul — mas «a banana, na feira, nada tem a ver com isso». A tese do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais é esta: quando majoram o combustível, todo o mundo se aproveita. Página 2

BELÉM
PELO NÔVO JATO
ONE-ELEVEN
DA
VASP
VÔO DIRETO
PARTIDAS DO RIO:
21:30 HORAS
VIAJE BEM ... VIAJE
VASP
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Fones: 31-3825 - 37-0513 - 52-7011 - 22-9434 - 22-8681

Cotrim Neto à Justiça: Só Fechei Mesmo os Hotéis Sem a Licença

Cotrim

O SECRETÁRIO de Justiça contestou, ao informar mandado de segurança no qual são interessados «notórios exploradores do lenocínio» agora na vestimenta de humildes cordeiros», que tenha praticado um ato exorbitante contra hoteleiros munidos do alvará indispensável para funcionamento. Assegurou que não cassou licença, tendo apenas ordenado que seus subordinados tornassem inaptos para a atividade certos hotéis que, com a licença cassada há mais de 120 dias e com a interdição decretada, teimavam em manter abertos na exploração do lenocínio.

PEDIDO INEPTO

O sr. Cotrim Neto, ao responder ao pedido de informações do desembargador Moacir Rebêlo Horta, relator do mandado de segurança interposto pelos proprietários de 71 hotéis, informou que o mandado de segurança era inepto em relação aos hotéis Atlântico da Barra, Grajaú, Lois, Campos, São Bento, Canárias e Modesto, cuja licença está em vigor e a respeito dos quais nenhuma medida foi tomada.

FORA DE PRAZO

Disse, ainda, que sòmente um teve sua licença cassada há menos de 120 dias, pois, todos os demais foram atingidos há muitíssimo mais tempo. Por isso, a medida fôra requerida fora do prazo.

A alegação dos impetrantes de que estão em situação regular porque pagam os seus impostos, redarguiu que o fato não dá o direito de funcionamento sem licença.

AÇÃO

Em ofício ao desembargador, esclareceu, ainda, que determinou fôssem tirados os pinos das portas dos quartos e desarmadas as camas, tudo sendo colocado num único lacrado, para que não fôsse utilizado o estabelecimento em seus fins ilícitos em desrespeito ao «ato administrativo idôneo, precedente e velho da cassação da licença».

Explicou, ainda, que o fato de em alguns hotéis haver hóspedes permanentes, não passava de um subterfúgio, pois, os que nêles estavam registrados nessa categoria, e foram encontrados, eram prostitutas, algumas até de 15 anos, pederastas e empregados de outros estabelecimentos da organização.

Assassinos do Major Vaz Voltam ao Júri: STF Reabriu Toneleros

Soares

O CHAMADO «Processo Toneleros», que foi o estopim de uma das maiores crises na história política do país e uma das causas do suicídio do presidente Getúlio Vargas, voltará ao Júri êste ano, por ter sido o veredito do tribunal popular parcialmente anulado pelo Supremo Tribunal Federal.

Foi o nôvo julgamento determinado em virtude do recurso interposto pelo réu José Antônio Soares, um dos articuladores da trama para matar o sr. Carlos Lacerda, que se baseou nas ocorrências de diversas irregularidades, o que foi aceito pela mais alta côrte do país.

O CRIME

O crime relativo ao «Processo Toneleros» ocorreu na passagem dos dias 4 e 5 de agôsto de 1954. A guarda pessoal do então presidente Getúlio Vargas, disposta a eliminar o jornalista Carlos Lacerda por seus violentos ataques ao chefe do govêrno inspirados na morte do repórter Nestor Moreira, saiu para a prática do crime quando a vítima regressava à casa depois de uma conferência do Externato São José.

E ficaram de tocaia na rua Toneleros, à sua espera, mas o pistoleiro do grupo, Alcino João do Nascimento, por êrro de execução, porém, acabou matando o major da Aeronáutica Rubem Vaz, que acompanhava o jornalista, que ficou, apenas, ligeiramente ferido no pé.

O JULGAMENTO

Alcino, José Antônio Soares, Nélson Raimundo de Sousa, Climério Euribes de Almeida e João Valente de Sousa, os componentes da guarda presidencial, foram levados ao banco dos réus da côrte popular. João Valente de Sousa foi o único absolvido. Soares, entretanto, recorreu da sentença, alegando nulidades em seu julgamento.

O Tribunal de Justiça manteve a decisão do Júri, que o STF acaba, todavia, de reformar. Todos os condenados cumprem as suas penas na Penitenciária, exceto Gregório, recentemente assassinado por outro detento.

ESTE ANO O JULGAMENTO

O juiz João Uchoa, eventualmente na presidência do 1º Tribunal do Júri, tão logo recebeu os autos do STF despachou determinando o cumprimento do acórdão do mais alto órgão da Justiça brasileira. O processo, devido o congestionamento da pauta de julgamento do Júri, será pôsto novamente em debate em junho próximo.

Um Pintor Que Morreu

RUBEM BRAGA

ESTA notícia deixará os jovens indiferentes («quem foi?») e muitos dos mais velhos espantados («ainda era vivo?»): morreu Gastão Worms. Não era, entretanto, nenhum macróbio: tinha, em dezembro último, 62 anos, quando expirou em um apartamentinho de Copacabana. Contam-me que sua irmã passou a noite inteira a velar-lhe o corpo sòzinha, procurando em vão, entre seus papéis, o endereço de algum amigo. Teve, no dia seguinte a idéia de telefonar para Carlos Scliar, pois se lembrou de que Worms falara dêle com estima e admiração. Scliar estava ausente do Rio naquele dia.

A notícia me comoveu porque eu andava há cêrca de um ano procurando Gastão Worms. Ninguém me dava notícia de seu paradeiro; Rodrigo M. F. de Andrade tentou arrumar seu endereço e não conseguiu; disse-me que sabia que êle vivia de dar aulas de francês. Há muito pouco tempo Scliar me contou que Worms fôra ao seu edifício e dera ao porteiro, para lhe entregar, um retrato a óleo que há muitos anos fizera dêle, Scliar: mas não quisera sequer subir ao apartamento. Scliar encontrara-o casualmente na rua, dissera-lhe que eu o andava procurando, queria organizar uma exposição sua; e que êle próprio tinha interêsse em ver seus quadros; mas Worms desconversou. Procurara-o, batera à porta de seu apartamento, ninguém viera atender; mudara de endereço? Worms confessou que não; apenas não gostava muito de abrir a porta quando alguém batia...

Quanto a mim, fui há cêrca de um mês ao seu edifício, mas o porteiro e dois condôminos me disseram que êle não morava ali. «Pintor, professor de francês? Não, aqui não mora ninguém assim». Morava.

Tudo isso é estranho, mas quer dizer pelo menos que ninguém pode ter remorso da solidão em que morreu Worms: êle mesmo a construiu e a defendeu, sei lá porque.

Conheci-o pouco; mas desde 1933 ou 1934, quando pela primeira vez vi um quadro seu, em algum salão de São Paulo, guardei um encanto fiel pela sua pintura. E por isso que eu o procurava: no momento em que jovens novidadeiros (infelizmente quase sempre de «novidades» importadas dos Estados Unidos ou da Europa) fazem tanta badalação, eu sentia saudade da sua honesta e boa pintura a óleo, de suas figuras suaves de mulher que a luz vinda de uma janela envolvia de beleza e sonho.

Gastão Worms, que apareceu alguns anos depois da Semana de Arte Moderna em S. Paulo, pegou tôda a longa fase econômicamente ruim da pintura moderna no Brasil e certamente nunca fêz muito dinheiro com seus quadros; mas tinha qualidades indiscutíveis de pintor, e estou certo de que os colecionadores de bom gôsto veriam com o seu reaparecimento, agora que já existe um certo mercado de arte.

Contei a alguns amigos, pintores, «marchands» ou críticos, minha intenção de trazer à tona Gastão Worms, e todos mostraram o maior interêsse pela tentativa. Ela falhou: não sei se conseguiria animá-lo se o tivesse encontrado, e desconfio que não. Na primeira Bienal de S. Paulo, em 1951, havia um quadro seu; não me lembro de haver esbarrado com mais nenhum daí para cá.

Esta nota visa apenas a que não passe em completo silêncio a sua morte, que talvez ainda seja desconhecida de outros que podem falar melhor dêle, como Quirino, Paulo Mendes de Almeida ou Flávio de Aquino. Era um bom pintor e um artista sensível e discreto; nunca tivemos, nem temos, muitos assim; não somos tão ricos que não precisemos lamentar a morte de um Gastão Worms.

Humphrey já Está na Etiópia

ADIS ABEBA, (R)

Vice-presidente Hubert Humphrey, dos Estados Unidos, chegou hoje a esta capital, procedente de Lusaka, em prosseguimento a sua visita de boa-vontade a nove países africanos. Humphrey, que permanecerá 40 horas em visita oficial a Etiópia, declarou aos jornalistas, no aeroporto, que trouxe saudações calorosas do presidente Johnson e do povo norte-americano. «Os norte-americanos jamais esquecerão os bravos construtores da Etiópia, que estiveram ao nosso lado, e os outros que lutaram conosco na defesa da liberdade, há 17 anos, na Coréia», disse. A visita de Humphrey será iniciada oficialmente amanhã, quando terá um encontro de 45 minutos com o imperador Selassié, no Palácio do Jubileu. Antes de almoçar com Selassié, o vice-presidente fará seu único discurso da viagem, falando aos membros da Organização da Unidade Africana e da Comunidade Econômica da ONU para a Africa — ambas sediadas nesta capital, e ao corpo diplomático. Antes de sua chegada a esta capital, Humphrey fôra convidado a coroar a vencedora do Concurso de «Miss» Adis Abeba, na noite de sábado, mas êle se recusou, alegando que o excesso de compromisso o impedia de comparecer a outras reuniões não programadas.

Escritório Técnico da Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Comunica que se acha aberta a Tomada de Preços E.T.U.B. — Nº 2/68, para o fornecimento e instalação de 1 Conversor de Freqüência de 50 Hz para 60 Hz, para o Bloco C da Faculdade de Engenharia da Ilha da Cidade Universitária, a ser realizada no dia 25 de janeiro de 1968, às 13h30m.

Edital e especificações na Comissão Permanente de concorrências de 2ª a 6ª-feira de 13 às 17 horas, na Ilha da Cidade Universitária.

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCORRENCIAS

GASOLINA HOJE JÁ É COM AUMENTO: 16,5%

Conselho à SUNAB: Imite o CNF e Não Permita a Alta Banana Está Mais Cara Porém a Culpa Não é do Combustível

O NÔVO aumento do preço da gasolina, na ordem de 16,5% entrou em vigor ao primeiro minuto de hoje, e ontem, o sr. Luís Gil Siuffo Pereira reuniu a imprensa em seu gabinete, para sugerir às nossas autoridades que tomem medidas idênticas às do prefeito Faria Lima, de São Paulo, determinando a suspensão de todos os aumentos até a verificação de suas origens», pois «a banana, vendida na feira, nada tem a ver com o preço da gasolina».

Esclarecendo sôbre os novos preços da gasolina em diversos Estados, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais acrescentou, ainda, que, «de modo geral, às vésperas dos aumentos, os produtos desaparecem misteriosamente das prateleiras, como já aconteceu em algumas regiões, com o arroz e o feijão, o que não ocorre com os postos de gasolina, dada a eficiência do CNP» — e aconselhou que «a SUNAB, por exemplo, deveria fazer o mesmo».

MOTOR DO AUMENTO

«A gasolina, acentuou o sr. Luís Gil Siuffo Pereira, vem servindo sempre de máquina para puxar o comboio do aumento». E lembrou Roberto Campos para dizer que a isso o ex-ministro do Planejamento classificava de «aritmética frívola», enquanto que, «talvez os médicos considerem de «psicose inflacionária». «Para nós, no entanto, é pura especulação».

Informou que a cota do ICM, além do reajuste do custo operacional e a crise do Oriente-Médio, são algumas das coisas da majoração da gasolina, frisando: «O ex-presidente Castelo Branco prorrogou o decreto 35 e 36 sôbre combustíveis em substituição à taxa de impôsto único nos DERs». Mas apelou para os colegas empresários no sentido de dar sua colaboração ao govêrno.

ONDE MAIS CARO

São êstes os novos preços da gasolina, que entraram em vigor hoje: gasolina azul, Rio — NCr$ 0,33; São Paulo — 0,333; Salvador — 0,334. Tipo A, comum: Rio — NCr$ 0,256; Salvador — 0,256; São Paulo — 0,259 e Belo Horizonte — 0,258. Óleo Diesel: Rio — NCr$ 0,215; São Paulo — 0,218; Belo Horizonte — 0,218 e Salvador 0,215. No interior, com acréscimo de taxas. Onde é mais caro: Piauí — NCr$ 0,296; Corumbá — 0,285 e Campo Grande — 0,302.

A PUC e a Comissão

O Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, em nome dos estudantes da Faculdade de Direito da P.U.C., une-se a quantos nêste momento se interrogam sôbre os reais propósitos do Govêrno ao atribuir a uma comissão para limitar a incumbência de supervisionar as atividades estudantis.

Não é preciso dizer que se o objetivo é o diálogo, êste não é, positivamente, o caminho, pois ninguém se ilude quanto ao que representam as pessoas nomeadas para essa comissão. Os seus atos de intolerância e de fôrça estão bem vivos na memória de todos, para que elas se façam passar por fiadoras de uma nova ordem nas relações do Govêrno com os estudantes.

Mas há um aspecto ainda mais grave. E' a contestação do Ministério da Educação como órgão competente para planejar, orientar e executar a política educacional no País. E' verdade que nessa matéria, até hoje, quase nada se fêz, em que pêsem as notórias deficiências da nossa estrutura educacional e a sua relação com o estado geral de subdesenvolvimento em que vivemos. Mas o remédio constitucional para a inércia de um Ministro de Estado é a demissão pura e simples, e não, a delegação de podêres a comissões inadequadas.

Protestamos contra mais êste desatino que se comete contra os interêsses permanentes do País. E declaramos, desde já, que não tomaremos conhecimento das atividades dessa comissão. Para nós ela não existe, como não existe para o Govêrno a consciência de que é preciso fazer algo — e urgentemente —, de sério e conseqüente pela educação no Brasil.

STRESS?

Tensão Nervosa

Na tensão nervosa, na neurastenia, na frieza íntima com cansaço e esgotamento, de ambos os sexos, o que se faz necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFICIT (SUFICITE) usando-o por algum tempo. SUFICIT lhe dará vida sexual normal. SUFICIT é encontrado nas Drogarias e Farmácias.

Direito Encerrou Curso Com Discurso Censurado

OS concluentes da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro tiveram, ontem, a solenidade de formatura no Teatro Municipal, com um veemente protesto do orador da turma, bacharelando Jorge Luís Moura, que exaltou "o comportamento da nova Igreja, na luta destemida contra os poderosos de hoje, ao lado das classes oprimidas".

A certa altura, leu parte de sua oração que havia sido censurada, frisando que o professor Hélio Gomes impôe-se paraninfo da turma, mas "correm à conta de sua responsabilidade a invasão policial da Faculdade, a presença de alcagüetes, no meio do corpo discente da Faculdade, os espancamentos de colegas nas portas de nossa Faculdade".

ANTES E DEPOIS

Frisou o orador: "Queremos agradecer aos mestres que souberam com suas inteligências e cultura nos transmitir os seus conhecimentos e experiências, que julgamos de grande valia na luta que começaremos a empreender em defesa da Liberdade, da Justiça e do Direito.

A nossa turma, como tôdas as outras da universidade brasileira, guardam características muito próprias. Somos a turma do antes e do depois. Mas a nossa coerência não se alterou e muito menos se abastardou, tanto faz antes como depois a nossa unidade de posições nunca comprometeu a tradição do estudantado de nossa terra. Ao lado do CACO estivemos na abertura das portas da universidade ao povo, contra a elitização da cultura. Era o início de uma reforma universitária relacionada com o quadro geral das necessidades e possibilidades do país. Era o surgimento da educação para o desenvolvimento e a cultura para a libertação. Havia uma opção a fazer: agonizar com as fôrças que em seu egoísmo retinham o poder, ou nascer com o povo que se conscientizava.

Mais adiante, colocávamos em prova a solidez dos nossos conhecimentos adquiridos com o ilustre professor Cantidiano, tendo como uma bússola a nos orientar, o livro de um dos luminares da cultura jurídica de nossa pátria, s. exa. ministro Hermes Lima. Foi com a filosofia do Direito, que resistimos a tôdas às sortidas de uma conjuntura que enfiou uma camisa-de-fôrça no país, sob o pretexto de que o mesmo estava maluco".

A PIOR DESORDEM

E continuou: «Somos de opinião que não há pior desordem do que a ordem imposta pela coação, pelo mêdo e pelas armas.

A partir daí, todos conhecem bem a estória, prisões sem culpa formada, direito de ir e vir derrogado, o instituto dos «habeas corpus» não era respeitado, lares invadidos. Aonde foi parar a inviolabilidade do domicílio? Torturas e espancamentos. O que foi feito da dignidade humana? Ora senhores, não era hora de perfumarias, era preciso caçar as bruxas que estavam sôltas atormentando o sossêgo, a tranqüilidade e a paz da família brasileira, que permanecia unida em tôrno dos postulados da Civilização Cristã Ocidental.

O auge do nosso protesto foi atingido com a vitória para eleição do CACO da chapa «Liberdades Democráticas», encabeçada por um colega, que para variar, está com seus direitos políticos suspensos, mas, Ihering dizia: «Quem tem por si a mocidade é senhor do futuro».

Esta eleição foi a demonstração mais pujante do alto nível de consciência democrática reinante dentro dessa Casa.

Enfrentamos pressões de tôda a ordem, cerceamentos de tôda natureza, o adesismo imediatista de uma elite dirigente falida e comprometida interna e externamente, tudo isso misturado com a alcagüetagem que ora se instalava nesse país. Surge a figura peçonhenta do «dedo duro».

Suspensões foram levadas a efeito a autonomia universitária, conquista das mais autênticas, dos universitários de todo o mundo, era vilipendiada com as invasões constantes perpetuadas pelos agentes do obscurantismo. Cientistas, pesquisadores e professôres abandonavam o país perseguidos politicamente. Retrocedemos ao sovado argumento, primário e ridículo, «estudante é para estudar», assim como «o médico é para clinicar», «o advogado para advogar», chega de tolices».

OUTRA CHAGA

Prosseguiu a oração: «O analfabetismo é outra chaga que nos envergonha, estudar é um privilégio, de cada mil crianças que iniciam o curso primário, uma atinge a Universidade, esta pode pagar os cursinhos que cobram preços extorsivos começando aí um processo de selecionamento, é a substituição do professor particular, do tutor ou preceptor. São conhecidos pela sua eficácia, o que se explica muito bem pelo fato de que nem a preocupação têm de formar, educar ou instruir, mas são totalmente orientados por uma única finalidade: superar um obstáculo artificial. Ensinam o «jeito» para se manter no sistema.

Este estudante vai para a Universidade e toma conhecimento do privilégio que desfruta, aprende que a etimologia da palavra Universidade abrange o sentido de Universal».

A COAÇÃO

Na parte do trabalho censurado, assegurou: «Vivemos tempos em que muitas imposições se fazem sob o rótulo de livre escolha. Mediante coação e intimidação do corpo eleitoral, temos visto cumprir-se o prévio designio dos atuais detentores do poder. Assim também mediante a coação e a intimidação do corpo discente, vimos cumprir-se o designio prèviamente manifestado pela direção da Faculdade, de se fazer eleger paraninfo o professor Hélio Gomes.

O povo brasileiro sucessivamente violentado no seu direito de escolha, apenas aparentemente aceitando a imposição do arbítrio e da violência.

Também nós, violentados no nosso direito de livre escolha, se demos a impressão de que aceitávamos o que nos era impôsto, na verdade mantivemos viva a chama do nosso protesto.

Não poderíamos esquecer o comportamento da nova Igreja na luta destemida contra os poderosos de hoje, ao lado das classes oprimidas. Saudamo-la pois na figura dêsse valoroso brasileiro, Padre Hélder Câmara".

PROTESTO NA AUSENCIA

E concluiu: "Cabe, particularmente, destacar a posição do nosso patrono, professor Vandick Londres da Nóbrega, presença constante do lado dos alunos, em defesa dêstes contra os arbítrios do poder. No entanto, neste derradeiro momento de nossa vida universitária, está ausente. Esta ausência representa um protesto.

Não foi à toa que o elegemos unânimemente patrono, pois patrono êle é, pelas atitudes destemidas, pela afirmação do Direito dentro da própria Faculdade, quando outros vergonhosamente se curvaram aos ditames da fôrça, excedendo-se, inclusive, no afã de agradar aos poderosos do dia. Neste procedimento submisso pontificou, sem dúvida, o diretor desta casa.

Correm à conta de sua responsabilidade a invasão policial da Faculdade; a presença no meio do corpo discente de alcagüetes; os espancamentos de colegas nas portas de nossa Faculdade; sucessivas suspensões do diretório; denúncia de estudantes a polícia; última eleição do CACO, quando o voto foi violado".

No MEC-USAID Técnico Estrangeiro Funciona Apenas Como Assessor

O PROFESSOR Rubem Pôrto, único membro que o Brasil tem, até agora, em atividade, no Acôrdo MEC-USAID, disse, ontem, ao DN que, apesar de a Comissão estar formada, atualmente, de apenas um brasileiro e 4 norte-americanos, êstes funcionam sòmente como assessôres.

Afirmou o nosso representante que a nova redação do convênio está bem clara, ao contrário do que acontecia antes, e que, portanto, não há qualquer dúvida quanto às atribuições dos estrangeiros e dos nacionais.

PRIMEIRO AS PESQUISAS

Esclareceu o sr. Rubem Pôrto que a comissão é para ser composta de 9 membros, dos quais 5, são brasileiros, e que se não estão todos trabalhando é porque as nomeações ou indicações dos demais nomes não foram concluídas. Mesmo assim, com apenas um elemento nativo, a comissão já está trabalhando. «Estamos em fase de pesquisas, disse. Sòmente após êste trabalho de embasamento, de estudos de medidas essenciais é que tomaremos as primeiras decisões».O professor citou como exemplo as pesquisas que já estão sendo feitas com relação à remuneração de professôres universitários em todo o país. «Há uma grande diferença nos níveis de salários do magistério universitário em todo o país e isto muito nos preocupa».

DEPENDE DE PASSARINHO

Quanto aos demais membros da Comissão, disse o professor Rubem Pôrto que já foram nomeados o médico José Fernandes, do Rio Grande do Sul e o professor Ermínio Pessoa, do Pará. Acontece, entretanto, que até agora êles ainda não se apresentaram à Comissão, uma vez que são funcionários subordinados ao Ministério do Trabalho e o sr. Jarbas Passarinho não os liberou para assumirem na comissão.

MAIS DOIS MEMBROS

Outro nomeado, mas que ainda aguarda ordens para se apresentar é o professor Osmar Pereira, da Fundação Getúlio Vargas. Finalmente, o quinto membro que deverão sair de S. Paulo, segundo garantiu o ministro da Educação, deverá ser nomeado nos próximos dias, afirmou o prof. Rubem Pôrto. O sr. Flávio Sampaio Penteado de São Paulo, que já havia sido nomeado para ser o quinto membro da comissão, não aceitou a indicação do seu nome, porque uma comissão na OEA já o espera.

Ideal da Medicina Cai Hoje no Maracanã: Nem 10% da Turma Têm Vaga

Arquibancada ou geral não faz diferença, hoje, no Maracanã, pois as dificuldades são as mesmas, apenas uma questão de localização, pois todos querem ser médicos, tanto os 2.172 candidatos, às 200 vagas da Faculdade de Medicina da UFRJ, como os 975 inscritos para às 100, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A matéria — Química — será a mesma, mas as provas terão questões diferentes, por determinação da Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação, coincidindo apenas a data do concurso, e diferindo os portões de acesso ao Estádio, para os candidatos: os da UFRJ, entrarão pelo portão 18, enquanto os outros o farão pelo 16.

NACIONAL

A Faculdade de Medicina da UFRJ, oferece êste ano, 200 vagas para os 2.172 candidatos inscritos. A prova inicial do vestibular será realizada, hoje, às 8h30m, e os alunos deverão comparecer com 1 hora de antecedência.

Os exames subseqüentes obedecerão à seguinte programação: dia 9, Física; dia 11, Biologia; e dia 14, Conhecimentos Gerais. Tôdas as provas serão realizadas, às 9 horas, com exceção de Química, hoje, que começará às 8h30m.

MEDICINA E CIRURGIA

Os 975 pretendentes, às 100 vagas oferecidas pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, farão a prova de Química, hoje, também no Estádio do Maracanã, às 8 horas. Os portões serão abertos, às 7h30m, e a entrada se fará pelo portão 16.

GUARDAS DO SUBÔRNO JÁ FORAM SUSPENSOS

A SECRETARIA de Administração do Estado resolveu suspender por 90 dias os guardas-civis implicados no subôrno a proprietários de emprêsas de ônibus.

A medida tomada pelo sr. Álvaro Americano teve base nas sindicâncias efetuadas pela Secretaria de Segurança Pública, onde foi aberto inquérito para apurar as denúncias

OS ATINGIDOS

São êstes os guardas-civis implicados: Vicente D'Orse, Djalma Pereira de Sousa, Ariosto Ferreira Cordeiro, Ivan Teixeira da Costa, Aloísio Teles Medeiros, Carlos Correia dos Santos, Alfredo Miranda, Jair Barbosa Uchoa, Daniel da Silva Campos, Pedro Campos da Silva, Luís Gonzaga Pires da Silva, Mário Jardim, Josafá Correia Barbosa, Élcio Perez Machado, Adilson Conceição Machado, Adroaldo Liberali, Lourival Silva, Geraldo Xavier, Manuel Domiciano dos Santos, Ernandez da Silva, Joaquim Sebastião Maia, Firmo Francisco Faria, Cosme Santos Duarte, Ronaldo Coelho da Silva, Wangliberto Miranda dos Santos, Edilson de Morais, Leônidas Bento dos Santos, Leão Gennhastiani, José Cardoso de Oliveira, Vanderlei Velasco Braga, Artur Pereira Machado Filho, João Gomes, Fausto Silveira Filho, Messias Mota, Edson Terra Haeth, Válter dos Santos Nora, Marcos Bessa Afonso, Jair Mendonça Ramilac, Joaquim Dias Simão, Francisco Pacheco Azevedo, Marat Matos do Vale, Altamir França, Eli Batista de Sousa, Gilson Gomes da Silva, João de Almeida Morais, Armando Alves Correia, Alberto Alves Pereira, Altair Custódia, Carlos Alberto Gaudio, Geraldo Timóteo de Lima, Rubens Pacheco Lemos, Sérgio Jorge Maia e mais os servidores civis Francisco de Brito e Manuel Alves de Lima.

HORA E VEZ DAS FRAUDES NA RENDA

VÁRIAS irregularidades — como a falsificação de recibos de pagamento de impôsto e de certidões negativas — ocorreram, em 1 967, no Departamento do Impôsto de Renda, com maior intensidade na Delegacia Regional do Rio, já tendo sido identificados, até agora, diversos responsáveis, que mantinham inclusive ramificações em outros Estados, especialmente São Paulo.

As fraudes estão sendo apuradas por uma comissão de inquérito, nomeada pelo diretor-geral da Fazenda, já se achando as autoridades fazendárias de posse da confissão assinada por um dos principais acusados, devendo o Departamento de Polícia Federal concluir, a qualquer momento, as investigações complementares para identificar e prender tôda a quadrilha.

ESQUEMA DE OPERAÇÃO

Agindo através de empregados de emprêsas, os fraudadores obtinham representação destas para efetuar pagamento de impostos. Pretextando facilitar o recolhimento dos tributos nos bancos e repartições, pediam às firmas que emitissem os cheques para o pagamento ao portador, embolsando a quantia e fornecendo guias de recolhimento com carimbos, assinaturas e autenticação mecânica falsos, não sòmente do Tesouro como também dos bancos particulares.

Ainda com a conivência de elementos infiltrados no Departamento do Impôsto de Renda, emitiam certidões negativas do IR falsas. Segundo apurou a comissão de inquérito, as irregularidades, que se tornaram intensas no ano passado, já vinham sendo praticadas desde 1 966.

QUADRILHA

A comissão de inquérito, presidida pelo procurador Pandiá Batista Pires, está incumbida de apurar todos os fatos constantes do processo, bem como a extensão, a partir do exame de tôda a documentação apreendida nas firmas lesadas e em poder dos falsários. Paralelamente, a Polícia Federal realiza diligências, no Rio e em São Paulo, em busca de novos elementos ligados à quadrilha e do levantamento de tôdas as suas atividades.

PASSARINHO: EU NÃO PARO E VEJO SUBÔRNO ATÉ O FIM

O ministro do Trabalho, que veio de São Paulo e ficará no Rio enquanto o marechal Costa e Silva permanecer em Petrópolis, disse ontem, que está «totalmente afastada a hipótese de serem interrompidas as investigações em tôrno das denúncias de subôrno e interferência estrangeira nos sindicatos brasileiros, apesar da comprovada falsidade dos documentos denunciadores das irregularidades».

«Os trabalhos da comissão de inquérito do Ministério do Trabalho prosseguirão calcados nos depoimentos do sr. Lourival Coutinho, dirigente sindical idôneo e merecedor de crédito. Tem mais: se ficar provada a interferência de organizações estrangeiras em nossa vida sindical, atuaremos com energia para resguardar o sindicalismo brasileiro».

DEPOIMENTOS

Foram ouvidos ontem pela comissão de inquérito do TM os presidentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e da Federação dos Telegrafistas. O líder sindical Xavier Vela não compareceu para depor. Segunda-feira prestará informações o sr. Paulo Sampaio, presidente do Sindicato de Petroquímica de Caxias.

Depois de informar que o sr. Egisto Domenicali, acusado como responsável pela falsificação dos documentos denunciadores do subôrno, continua prêso no Departamento de Polícia Federal de São Paulo, o ministro Jarbas Passarinho, disse:

«O sr. Trajano das Neves, que entregou os documentos falsos ao sr. Domenicali, antes da minha posse no MT havia sido retirado da presidência da Federação dos Químicos por corrupção. Como ex-membro do Partido Comunista mostrou através de pessias importantes, que como acontece com freqüência na vida pública brasileira, transformara-se em inimigo de seus antigos amigos do PC».

ANTICOMUNISTA

O sr. Jarbas Passarinho acrescentou que a propalada transformação do sr. Trajano das Neves não o impressionou.

«Ser anticomunista para mim não é suficiente. Aliás, o sr. Trajano das Neves há oito meses, em Caracas, louvava a figura do sr. Efraim Velasques, por êle mesmo agora, acusado de ser o corruptor do sindicalismo brasileiro».

Concluindo o ministro do Trabalho informou que em São Paulo o inquérito instaurado pelo Departamento Federal de Segurança Pública para apurar as denúncias de subôrno transcorre normalmente com a tomada de depoimentos dos acusados e dos acusadores.

ARTUR DÁ UMA LIÇÃO DE ACÔRDO

O DELEGADO Regional do Trabalho disse, ontem, que as entidades sindicais que desejem renovar o acôrdo ou convenção coletiva de trabalho devem convocar suas assembléias gerais para discutirem e aprovarem as reivindicações de seus representados.

Ressaltou o sr. Artur Lopes da Silva Júnior que, para ser válida a assembléia, a legislação específica exige o quorum de dois têrços dos associados, na primeira convocação e de um têrço para a segunda, «quorum» reduzido para um oitavo no caso das entidades de mais de cinco mil associados.

A MEDIAÇÃO

Mais adiante, esclareceu que as negociações para renovação do acôrdo salarial, ou revisão de dissídio coletivo, podem ser iniciadas a partir de 60 dias anteriores ao término de sua vigência. E explicou que, aprovadas as reivindicações pelas Assembléias — no caso de empregados e empregadores não chegarem a um acôrdo — as entidades representantes das partes interessadas devem suscitar a mediação do Ministério do Trabalho, a qual se fará através das Delegacias Regionais do Trabalho ou do Departamento Nacional do Trabalho, conforme a base territorial das entidades. Convocada a mesa-redonda pelo órgão competente, as entidades interessadas terão de comparecer, sob pena de ser instaurado dissídio coletivo.

O DISSÍDIO

Por fim, disse que nenhum dissídio coletivo pode ser instaurado sem que antes se esgotem tôdas as medidas previstas para a formalização de convenção ou acôrdo: realização da assembléia geral específica, esgotamento da fase de negociações diretas entre as partes interessadas e insucesso do Trabalho. Os Ministério do Trabalho. Os pedidos de convocação de mesas-redondas à Delegacia Regional do Trabalho devem ser instruídos com o edital de convocação e a ata da assembléia que aprovou as reivindicações.

Combustível Dará Mais Dinheiro Para Rodovias

Fundo Obtém 79,5% do Impôsto

Os programas rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, vão receber 79,5% do Impôsto único sôbre Combustíveis, com o Decreto-Lei assinado pelo presidente da República, alterando a destinação da sua arrecadação.

A modificação vem fortalecer a realização das obras rodoviárias, pois o DNER, receberá 39,5%, os Estados e o Distrito Federal, 32% e os Municípios, 8%, cabendo à Rêde Ferroviária Federal 8% e os restantes 12,5% à Petrobrás.

MODIFICAÇÕES

O Decreto-Lei modifica, ainda, os artigos 12 e 13 do Decreto-Lei número 61, de 21 de novembro de 1966, e aumenta em 20%, a partir de 1 de janeiro passado, as alíquotas do Impôsto único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos, além de revogar os Decretos-Leis números 208 e 319.

Dispõem, ainda, que a partir de 1 de janeiro de 1968, não se aplicará aos Estados, Distrito Federal e Municípios, o disposto no artigo 3º. parágrafo 2º, da Lei 4.452, de 5 de novembro de 1964, alterado pelo artigo 3º do Decreto-Lei número 61, de 28 de novembro de 1966.

Trabalho Nega Mínimo de 18%

O salário-mínimo atual, que se tornou simplesmente irrisório para o trabalhador brasileiro, vem sendo esperado com muita inquietação e maior inquietação causou a notícia de que a taxa do aumento seria apenas de 18%. O ministro Jarbas Passarinho, entretanto, logo que chegou de São Paulo, ontem, declarou que não têm o menor fundamento êsses rumôres. As bases para o aumento, divulgadas por diversos órgãos, são completamente falsas. Os setores especializados do Ministério do Trabalho ainda não chegaram a nenhuma conclusão com relação à percentagem para os novos índices do salário-mínimo — disse o titular do Trabalho, acrescentando que a pessoa que forneceu tal informação, além de não estar autorizada para tanto, ainda provocou reação natural nos trabalhadores, que, finalmente, esperam um reajustamento condizente.

NO RIO PARA PEDIR AUXILIO

O sr. Luís Viana Neto (na foto, à direita), secretário das Municipalidades da Bahia, veio ao Rio pedir às autoridades federais colaboração em favor das vítimas das enchentes no sul e sudoeste baianos, onde as populações pobres daquelas regiões mais ricas da Bahia estão desabrigadas e passando fome. Ao presidente do Banco Central o secretário baiano pedirá uma linha especial de redescontos, a fim de que o Estado possa fazer face às despesas com a recuperação das cidades atingidas. Ao classificar de catastrófica a situação, o sr. Luís Viana Neto (filho do governador baiano) informou que existem 50 mil desabrigados na região flagelada e os prejuízos materiais são calculados em NCr$ 20 bilhões

MANAUS RECEBE SIZENO SARMENTO

Em visita oficial ao Amazonas, estará nos próximos dias em Manaus o General Sizeno Sarmento, comandante do 3º Exército, atendendo o convite formulado pelo Senhor Danilo Areosa, Governador do Estado.

O convidado que já exerceu o govêrno daquela unidade da federação terá a oportunidade de rever Manaus, sua terra natal.

Dentro do programa elaborado pelo govêrno, inclui-se visitas à algumas das principais obras que se realiza em tôda a Amazônia por um maior bem-estar e melhoria de padrões de vida da comunidade.

O Amazonas tem hoje, uma nova fisionomia, onde um govêrno humano com menos de um ano de atividade, vem se empenhando pelo progresso e desenvolvimento da região.

O convidado provàvelmente ficará surpreendido com as obras do Departamento de Estradas de Rodagem, que luta na dura tarefa de rasgar estradas, ligando o Estado a outros centros: fator natural de desenvolvimento.

O General Sizeno Sarmento não confirmou o dia de sua chegada a Manaus, uma vez que se encontra no exterior.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Caminhão Ford 68 Nova capacidade.

O caminhão mais veloz agora leva mais carga.

Ford

Aí está o nôvo caminhão Ford NC-68.

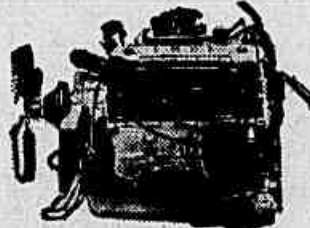
Tem o famoso motor Ford V-8 de 161 H.P. que trabalha sem esfôrço e dura mais.

Tem o exclusivo desempenho de um caminhão feito para quem não quer perder tempo nas estradas, nas entregas.

E tem uma grande novidade para fazer o caminhão Ford NC-68 ainda melhor:

Nova Capacidade.
Mais carga em cada viagem.
Mais lucros em cada viagem.

Veja os novos pesos brutos totais: 5.443 kg para o F-350 e 10.660 kg para o F-600.

Vá logo conversar com um Revendedor Ford sôbre o nôvo Ford NC-68 para saber como ganhar mais dinheiro em seus transportes.

Motor Ford V-8.

Maior torque, grande capacidade de aceleração, maior velocidade, tudo por causa do excepcional desempenho do motor Ford V-8 de 161 H.P.

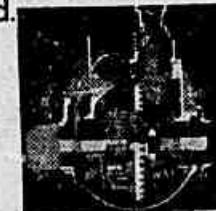
Nada de trocar marchas tôda hora. Nada de perder velocidade nas subidas.

Assim, a média de velocidade em viagem é mais alta e mais constante.

O caminhão Ford NC-68 chega mais depressa.

Transmissão e diferencial.

A transmissão sincro-silenciosa do F-600, de 5 marchas à frente (opcional), é suave, fácil de operar. Torna mais segura a mudança de marchas. É resistente. Foi tècnicamente planejada para aproveitar tôda a potência do motor em marchas equilibradas.

O diferencial do F-600 é robusto. Tipo hipóide. Tem duas velocidades, com reduzida de mudança elétrica, características exclusivas do caminhão Ford.

Tudo isso representa tração e resistência poderosamente combinadas.

Pistões de curso reduzido.

Os pistões do motor Ford V-8 percorrem distância menor.

Os cilindros de grande diâmetro permitem o uso de válvulas maiores que deixam o motor "respirar" melhor e garantem total aproveitamento do combustível.

A área de atrito é reduzida e as partes móveis do motor duram muito mais.

FORD NC 1968

A Ford se reserva o direito de alterar suas especificações sem aviso prévio

Ocupação da Amazônia

AO pronunciar-se sôbre o requerimento de informações de um deputado acêrca da existência de planos para a redivisão territorial do Brasil, o secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional feriu o grave problema da ocupação humana da Amazônia.

Diz essa alta autoridade que a conjuntura nacional «está a exigir uma ocupação mais densa das regiões fronteiriças da Amazônia, bem como melhor distribuição da população no território brasileiro, para atenuar os graves desequilíbrios regionais e evitar possíveis pretensões alienígenas». Na manifestação do chefe do Gabinete Militar da presidência da República, que é o secretário-geral nato do Conselho de Segurança Nacional, há três problemas que, embora derivados de uma comum origem ou causa, são distintos entre si.

O primeiro dêles, na ordem de premência em que se apresentam, é o da efetiva ocupação da Amazônia, cujas implicações com a segurança nacional saltam aos olhos do observador menos atento. O segundo, nesse mesmo critério prioritário, reside no imperativo de assegurar-se às áreas fronteiriças da região amazônica maior densidade demográfica e, por isso, está mais de perto vinculado ao primeiro, sem que exija soluções comuns.

E, finalmente, o terceiro, da redivisão territorial do país, constitui matéria bem diversa e de trato menos urgente.

☆

Cada um dêsses problemas terá de ser tratado especificamente. E, sobretudo, friamente, sem os ingredientes emocionais que quase sempre turvam o raciocínio e conduzem a equívocos perigosos.

É evidente que a Amazônia, por sua extensão e pela variedade de recursos nela existentes, muitos ainda desconhecidos enquanto outros inexplorados ou explorados em escala mínima, constitui, no mundo dos nossos dias, um dos focos de atenção senão mesmo de atração. A consciência da seriedade do problema ganhou ùltimamente especial consistência no seio da opinião nacional.

O govêrno já não pode descuidar-se da Amazônia, esquecê-la, deixá-la entregue a si mesma, como no passado quase sempre ocorreu. Isto porque se vê diante de duas realidades cada vez mais absorventes: o interêsse crescente em tôrno da extensa região, lá fora, e, internamente, uma iniludível mobilização de opinião hostil a qualquer interferência externa sôbre os destinos da Amazônia.

☆

Para carregar ainda mais as côres da vigilância nacionalista, ergue-se o debate público provocado pelo projeto do Hudson Institute, que alguns consideram como mera fantasia, muitos como algo que merece estudos e a maioria como um plano que deve ser repelido com energia e viva repulsa. Seja como fôr, o govêrno tem sôbre os ombros uma responsabilidade gravíssima e que é a da preservação, da defesa da área interessada contra investidas estrangeiras. Em outras palavras, terá de integrar a região no todo nacional, quer dando ao problema tratamento que inclua ajuda externa ou não.

A tendência dos grupos mais influentes no govêrno, que representam o pensamento das classes militares, é o da desconfiança em tôrno dessa ajuda. Imaginam êsses grupos que o primeiro caminho a seguir é o de reforçar o contrôle militar da área. E é nesse ponto que entra o segundo dos problemas atrás mencionados — o da segurança da faixa de fronteiras —, uma vez que o apoio básico da ocupação dessas lindes tem residido quase exclusivamente nos núcleos das Fôrças Armadas ali escalonados ao longo de milhares de quilômetros. Isso, porém, não basta. O mais aconselhável seria a criação de novos Territórios Federais na linha fronteiriça.

☆

O terceiro dos problemas aflorados pelo secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional é tão velho quanto a independência política do Brasil. Data do primeiro Império e a respeito existem trabalhos de dezenas de estudiosos do assunto.

A redivisão territorial do país não pode ser objeto de soluções a portas fechadas, típicas de matéria excludente de qualquer discussão pública e que terão de ser adotadas nos círculos discretos dos Estados-Maiores ou dos altos conselhos governamentais. Envolvendo questões de segurança, compreendem, por outro lado, complexos e variados aspectos cujo exame só poderá ser feito no âmbito de especializações que abrangem a Economia, a Geografia, a História, a Sociologia, a Estatística, outras mais, inclusive a Política, em seu lato sentido, ou, se quiserem, os que têm o gôsto da expressão, a Geopolítica.

Não é, portanto, problema tão absorvente de segurança que deva ser centralizado nos órgãos dêsse gênero. Ao contrário; é, sobretudo, um problema de planejamento.

A propósito, caberia aqui perguntar pelo que tem feito, não só acêrca dêste como dos outros problemas aflorados pelo chefe do Gabinete Militar, o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Pois, êsse problema da redivisão territorial é, também, um problema de coordenação.

Chuvas e Auxílios Federais

PARA socorrer áreas onde as chuvas têm sido mais pesadas em seus Estados, alguns governadores se apressam a pedir auxílios ao govêrno federal. Chuvas que nada têm de anormais e que se repetem nas estações das águas são noticiadas como catástrofes para que a União se veja forçada a acorrer com os recursos reclamados.

Os Estados recolhem impostos, têm orçamentos, com receitas e despesas previstas. Cada um dêles tem seu programa de obras, seus planos de melhoramentos e expansão infra-estrutural. Mas vivem, na maioria, como se nada disso existisse. Como se dependesse em tudo e por tudo da ação federal.

Já se disse que a Federação está em crise. Exagera-se, porém, a extensão e a profundidade dessa crise. A verdade é que, de vez em quando, vêm notícias de legislação em causa própria nas Assembléias estaduais. E o empreguismo? Seria ingênuo quem pensasse na sua extirpação a partir de março de 64. As barganhas eleitoreiras continuam a vicejar.

Em um dos próprios Estados que, agora, brada pelo socorro federal, as últimas eleições foram marcadas pela mais desbragada corrupção dos velhos tempos. Quando os estragos e devastações causados pelas intempéries justificam auxílios extraordinários, não há como deixar de admitir a procedência dos reclamos.

E' preciso, porém, maior moderação nessa grita, que se vai tornando sistemática, por auxílios federais a cada passo.

ICM em São Paulo

O GOVÊRNO paulista decidiu aumentar as alíquotas do ICM no Estado. Ao lado da elevação da carga tributária da União, os contribuintes de São Paulo terão de arcar com mais essa obrigação.

No final, tudo recai sôbre o lombo do consumidor. E êste, dessorado de tôdas as maneiras, terá seu poder aquisitivo ainda mais diminuído. Os efeitos do empobrecimento popular fazem-se sentir imediatamente sôbre o comércio e a indústria. E o que se afigurava conveniente ao Estado, para melhoria da arrecadação, acaba por prejudicá-lo.

De algum tempo para cá, tornou-se comum o uso do recurso de aumentar taxas e impostos para fazer face às despesas públicas. Parece ser a única saída para o consêrto de «deficits». Saída fácil, mas enganosa.

Quando se pôs em prática o ICM, foi dos Estados que vieram as reações mais sérias. Agora, o maior, o mais poderoso Estado, aquêle que concentra mais de 50% da riqueza nacional imediatamente utilizável, lança mão de dispositivos dêsse mesmo ICM para obter renda.

O exemplo deveria ser outro. São Paulo oferece o modêlo da Unidade Federada mais desenvolvida do país. Que esperar então dos outros Estados?

Defesa Civil

A ENTROSAGEM de numerosas organizações particulares no esquema de defesa civil do Estado da Guanabara é matéria de imediato interêsse da Comissão Executiva de Defesa Civil (CEDEC). Está a comissão articulando os escoteiros, os rotarianos e outros grupos já havidos como de utilidade pública a fim de prepará-los para agirem conjuntamente nas ocasiões precisas.

Conseguiu a CEDEC unir, até agora, 26 organizações dispersas, cuja assistência, em caso de calamidade, de grandes ou pequenas proporções, será de imensa importância e utilidade. Cada um dêsses organismos terá um campo de ação específico, bem como um plano de ação imediato, em caso de calamidade pública. A defesa civil da cidade estará, assim, assegurada, ao lado das providências de caráter oficial, nem sempre suficientes quando de graves acontecimentos imprevistos.

À atuação das áreas oficiais e dessas entidades particulares poder-se-á acrescer a participação de pessoas físicas que, em caso de emergência, estejam em condições de prestar auxílio. A relação delas, por bairros e ruas, caberia aos clubes, às igrejas, aos educandários. A rigor, todo indivíduo válido deve estar apto a prestar socorros em situações excepcionais, como enchentes, desabamentos, incêndios de grandes proporções etc.

MOMENTO INTERNACIONAL

Crise Havana-Moscou

AS relações entre Cuba e a União Soviética são más, e a necessidade, por parte de Moscou, de reafirmar que continuará dando ajuda a Havana, é disso mais uma prova.

Moscou procura apresentar na América Latina uma máscara de prudência e de quase honorabilidade burguêsa, buscando fazer amigos, e passando para Fidel Castro tôda a responsabilidade pelas guerrilhas e perturbações.

Ora, sem a União Soviética, Fidel Castro não existiria, e, assim, a responsabilidade é de Moscou, a fundamental.

Mas, a União Soviética trata com países que considera sob a sua influência, como protetorados, e Cuba, pela sua situação geográfica, bem como pelas características da sua revolução, não quer ser tratada como a Mongólia Exterior. E, mesmo alinhando-se por Moscou, cria muitos problemas. Um dêsses problemas está em curso, e pode chegar a um ponto de ruptura.

* * *

Ùltimamente, houve uma conspiração contra Fidel Castro, que foi atribuída à CIA, mas, Fidel sabe perfeitamente que, pelo menos, desta vez, a CIA nada tinha com isso, pois, se tratava de antigos stalinistas agindo sob a cobertura, senão mesmo, a simpatia direta, da União Soviética.

O mesmo a União Soviética está pretendendo fazer na Romênia, e Ceausescu foi obrigado a assumir todos os podêres.

Êsses podêres não foram assumidos contra o Ocidente, que nada quer e, aliás, nada pode fazer na Romênia, limitando-se a ampliar suas relações comerciais dentro de um espírito estrito de coexistência pacífica, tal como, aliás, prega Moscou, como doutrina oficial.

Assim, de nada pode acusar Ceausescu.

Mas, Fidel Castro não tem a mesma defesa, e a sua economia é pouco diversificada e muito dependente da União Soviética.

O seu jôgo é assim mais difícil, mas Moscou sabe também que Fidel Castro tem cartas que pode usar na Europa e também, as condições, mudando um pouco, mesmo dentro dos Estados Unidos, onde uma afirmação de neutralismo cubano e uma abertura para uma democracia interna, não deixariam insensíveis amplos setores liberais.

No dia em que Fidel Castro queira modificar dentro de certos limites, as suas posições, encontrará defensores nos Estados Unidos, voltando à tona, a tese da Finlândia, ao lado, mas não inimiga da União Soviética, neutra, mas não admitindo ingerências contrárias à sua coexistência com Moscou.

Isto aplicado lealmente por Fidel Castro, para o lado dos Estados Unidos poderia aconselhar revisões, se a crise Havana-Moscou chegar a um ponto crítico e obrigar o líder cubano a uma atitude espetacular.

Esta atitude não é previsível para já, mas não é impossível mais tarde, e em face dela é inútil assumir uma atitude dogmática, pois, a política é desde sempre, a arte do possível e, uma Cuba rigorosamente neutra e com abertura democrática, mesmo mantendo um certo sistema econômico, constituiria um progresso.

* * *

Pensar que a crise Havana-Moscou é superficial, é um êrro.

Outros atentados se verificaram contra Fidel Castro de parte dos amigos de Aníbal Escalante, e dos Blas Rocas e de todos os antigos stalinistas que querem fazer de Cuba um protetorado soviético sem reservas.

Devemos seguir os acontecimentos de Cuba com atenção, sem imprimir às nossas observações, qualquer sinal de emoção, pois, a política exige frieza e lucidez de análise.

Perante o que virá dar-se, é friamente, também deve estudar-se o que mais convém à democracia continental e ao Hemisfério em si, certamente chegando-se à conclusão de que não é a vitória dos stalinistas como expressão do domínio total soviético sôbre Cuba.

Cuba não é um problema emocional, mas o maior problema político do Continente, no que respeita às relações internas das nações americanas. Não há razão para se exaltar a «prudência» e a «sabedoria» da União Soviética, e afinal de contas, está na América, e isto devemos considerar pelo menos com alguma atenção, mesmo para muitos não o sendo com carinho.

MOMENTO ECONÔMICO

A Alteração do Câmbio

A MODIFICAÇÃO da taxa cambial, efetuada na antevéspera do Ano Bom, foi recebida com surprêsa por todo mundo. Não que essa modificação não fôsse esperada. A deterioração dos preços internos, que continuou em 1967, levaria necessàriamente a uma nova desvalorização do cruzeiro, que a tanto equivale a elevação da taxa do dólar. Esta alteração, nas circunstâncias atuais da economia brasileira, longe de se livrar das pressões inflacionárias que tem prevalecido nos últimos anos, seria inevitável, mais dia menos dia.

Entretanto, a medida surpreendeu porque se imaginava que o govêrno não quisesse submeter a uma desvalorização, tão pouco tempo depois de sua criação, o cruzeiro dito nôvo, que, na verdade, em nada difere do antigo, a não ser na redução dos zeros. O próprio ministro da Fazenda vaticinou há tempos a estabilidade da taxa cambial para todo o período governamental inaugurado em 15 de março de 1967. Desvalorizando o nôvo cruzeiro menos de 11 meses depois de instituído, o govêrno exibiu ao país e ao mundo a debilidade da nova moeda, o que mostra a inoportunidade de sua criação.

Sem pretender equiparar a nossa situação à da França, a instituição de um nôvo padrão monetário trazia implícita a idéia de algo mais sólido, mais estável. Estamos seguindo, porém, o rumo do escudo chileno, criado há meia dúzia de anos e já enormemente desvalorizado. Assim, a não ser vantagens de ordem contábil, provenientes da supressão dos zeros, o nôvo cruzeiro nada trouxe de nôvo, pois padece dos mesmos males do antigo. A relativa estabilidade monetária deveria ter lògicamente precedido a criação de um nôvo padrão de moeda. Os efeitos psicológicos do padrão, feita antes que houvesse uma estabilidade, perderam-se com a desvalorização de agora, não sendo difícil prever uma nova desvalorização mais adiante. Assim, nada se modificou substancialmente.

As mais recentes Resoluções do Banco Central, concernentes ao mecanismo do mercado cambial, não modificam a situação. A dispensa da exigência da certidão negativa do impôsto de renda para se obter dólares ou outra divisa estrangeira, para fins de viagem, não altera a tendência do mercado. O mercado paralelo, estimulado pelas restrições cambiais, já está operando a sua taxa atual, de NCr$ 3,55, indica o rumo de uma nova desvalorização, que pode ser retardada por um ano ou até mais, mas será inevitável.

É que a razão principal da deterioração da taxa persiste. As pressões inflacionárias continuam, inclusive em decorrência da própria desvalorização do cruzeiro, pois o que agora não se tomadas medidas sérias para reduzir drásticamente o déficit de caixa da União, que, em 1967, ultrapassou um bilhão e meio de cruzeiros novos, isto é, em cruzeiros velhos, um trilhão e 500 bilhões.

Alega-se que a desvalorização foi ditada pela necessidade de remunerar melhor o exportador, que começava a ser desestimulado pela manutenção da taxa cambial inalterada, subindo os custos internos. Sem negar essa elevação, convém notar, porém, que, de um lado, o principal artigo de exportação, o café, não vai oferecer melhor remuneração ao produtor, que, ao contrário, está sendo desestimulado a produzir, em razão dos estoques acumulados ao longo dos anos. De outro lado, os setor manufaturados, para os quais o mais adequado para fortalecer as exportações, seria a concessão de vantagens de redução dos custos e os preços internos pela ampliação do mercado, que sofreu um aumento considerável em 1967, de cêrca de 40%, apesar da manutenção de vantagens cambiais. Quanto ao volume das importações, que provocou o desequilíbrio do balanço de pagamentos, pode ser reduzido por outras medidas, isto é, através da tarifa, sem que se altere a taxa cambial de imediato.

NOTAS POLÍTICAS

Carvalho Pinto: Militares Cumpriram Missão e a Vez Agora é Dos Políticos

Em entrevista concedida em Brasília, o senador Carvalho Pinto manifestou a opinião de que os militares desempenharam sua missão ao dominarem à subversão e restituírem o país à sua vocação democrática. No seu entender, cabe agora aos políticos se desprenderem de injunções pessoais e de grupos e cumprirem seu indeclinável dever de dar autenticidade e eficiência às nossas instituições livres.

Julga naturais as perplexidades de alguns setores, mas não vê motivos para pessimismo em relação ao momento nacional, embora considere um instante de transição entre o período revolucionário extinto e a consolidação da vida democrática.

«Há uma Constituição em vigor, na qual se inscrevem direitos individuais com sua definição muito clara. Há plena independência dos Podêres constituídos. Por outro lado, os partidos existentes, com o tempo, irão decantando suas diversidades e assumirão, com mais rigor, o papel que lhes cabe na integração política do povo e no fortalecimento da democracia.»

O senador Carvalho Pinto manifesta com clareza sua posição no tocante ao sistema de govêrno. Considera o presidencialismo mais indicado para o nosso país. Não aceita o parlamentarismo pelo temor de que êsse sistema contribua, de algum modo, para a diluição da responsabilidade, gerando como decorrência perigosa instabilidade institucional: «Sobretudo num país tão diversificado e de estruturação política frágil como o nosso.»

Enfatizando o seu ponto-de-vista, sustenta: «O mais importante, no momento não é o sistema, mas a sua prática.»

O ex-governador de São Paulo não nega uma palavra sôbre as prerrogativas do Congresso que muitos de seus companheiros consideram reduzidas em face da nova Constituição. Para êle há uma evidente confusão em tôrno dêsses podêres. Acha que o Congresso teve suas atribuições em parte reduzidas, como em matéria de despesas, mas, em parte, foram também ampliadas, haja vista os podêres que passou a ter relativamente ao planejamento nacional.

De um modo geral, identifica na nova Carta Magna a ampliação dos podêres do Legislativo, mas adverte para a possibilidade de anulação das novas ocupações conferidas ao Parlamento em face do regime dos decretos-leis e pelo sistema de tramitação de projetos do govêrno com prazos rígidos e aprovação automática quando ultrapassados êsses prazos. Por isso mesmo, conclui que o problema não lhe parece ser de amplitude de funções, mas de insegurança no seu exercício.

BIPARTIDARISMO É INCONVENIENTE

Tendo exercido a presidência da Comissão Especial da ARENA, incumbida de elaborar os novos Estatutos e o Programa daquela agremiação, o senador Carvalho Pinto acha que o pluripartidarismo exclusivo, como predominava no país antes da Revolução, é desastroso.

Por outro lado, considera também inconveniente o bipartidarismo rígido, daí a sua posição de defesa das sublegendas, que permitirão a manifestação das várias correntes de opinião pública existentes no país.

Nessa luta favorável à existência de mais de dois partidos, o ex-governador de São Paulo não está só. Tem o apoio do senador Nei Braga, do líder Filinto Müller e de outros próceres influentes da ARENA.

Se depender do senador Carvalho Pinto, o nosso quadro político será formado por quatro agremiações partidárias.

Reformulação do Legislativo é Imperiosa

Após um ano de mandato como senador, o sr. Carvalho Pinto já se sente em condições de avaliar as deficiências da Casa a que pertence. Julga urgente que se racionalize a estrutura do Legislativo, com a introdução de um mínimo de aparelhamento técnico, sobretudo no tocante às Comissões Permanentes. Sòmente assim, no seu entender, os trabalhos parlamentares alcançarão maior eficiência.

Mas enquanto deseja fortalecer e tornar mais técnicas as Comissões, preconiza para os plenários do Senado e da Câmara o debate amplo em tôrno das questões políticas, tornando o Parlamento um Poder mais afirmativo e mais prestigiado.

Reunião Dos Líderes Com Batista

O deputado Batista Ramos almoçou, ontem, com o líder oposicionista Mário Covas, num encontro marcado pela cordialidade. O líder oposicionista expressou ao presidente da Câmara as preocupações do grupo que lidera para que haja uma pauta rica de temas importantes, durante a convocação extraordinária do Congresso. Ambos concordam e em que deva ser utilizado, positivamente, até o máximo, o referido período.

O líder oposicionista expôs ao sr. Batista Ramos as reivindicações do MDB, relativas ao imediato debate de temas de interêsse real da opinião pública, como o arrôcho salarial e a revogação da Lei de Segurança Nacional. Debateu com êle, ainda, o problema dos requerimentos de urgência, em tôrno dos quais há um entendimento pacífico, segundo o qual a cada dois requerimentos dêsse teor, subscritos pela bancada governista, corresponde um dos emedebistas. Como, porém, êstes só podem usufruir da referida faculdade após a utilização do recurso pela liderança do govêrno — e esta, em virtude de não necessitar dêle, pois as matérias do Executivo são aprovadas depois de certo prazo, se não houver manifestação do Legislativo, não o vem utilizando —, a minoria não pode, por sua vez, reclamar o privilégio.

O sr. Batista Ramos não quis declinar o teor de suas respostas às reivindicações emedebistas. Sabe-se, porém, que pretende tomar decisões, após ouvir também o líder do govêrno, deputado Ernâni Sátiro, a fim de encontrar solução que atenda às duas partes.

Assim, na próxima quarta-feira, êle, o deputado Ernâni Sátiro, e o deputado Mário Covas voltarão a reunir-se no Rio a fim de examinar o assunto e fixar uma fórmula que contente às duas partes.

Frente: Troca de Informações

Ontem, no escritório do deputado Renato Archer, reuniram-se os principais integrantes da Frente Ampla, srs. Carlos Lacerda, Josafá Marinho, Mário Covas e Hermano Alves, para uma troca de informações sôbre os últimos acontecimentos nacionais e da tática a ser adotada no corrente ano pelo movimento.

O exame da situação criada pelo provável ingresso do prefeito Faria Lima na ARENA, com desbarato das fôrças oposicionistas em São Paulo, também estêve entre os assuntos abordados, chegando alguns dos presentes à conclusão de que, se de imediato a oposição sofre sério desfalque, a Frente Ampla ganha consistência. Isto porque, opondo-se ela por inteiro ao regime, aparece como única fórmula para restabelecimento da democracia e para deter a ameaça do partido único, para onde caminhamos ràpidamente, a julgar pela conjuntura paulista.

Para amanhã, com a chegada do deputado Martins Rodrigues, outro encontro dos dirigentes da Frente Ampla está previsto, a fim de dar seqüência e ressonância legislativa aos pronunciamentos do sr. Carlos Lacerda.

Por sinal, ontem, o ex-governador recebeu convite oficial dos diplomandos da Faculdade de Ciências Econômicas, da Fundação Álvaro Penteado, para ser seu paraninfo, em festa que ocorrerá dia 27 em São Paulo, quando fará nôvo e violento discurso.

Govêrno Federal Socorre a Bahia

O deputado Luís Viana Neto, que é o secretário das Municipalidades do govêrno da Bahia, chegou anteontem ao Rio e já hoje estará retornando a Salvador, levando substancial auxílio federal para socorrer as populações do sul daquele Estado, flageladas pelas enchentes.

Obteve êle a soma de NCr$ 3 milhões (três bilhões antigos), além de medidas especiais do Banco Central para as operações de redescontos do Banco do Estado da Bahia, com o objetivo de assegurar empréstimos às organizações privadas afetadas diretamente pelo flagelo.

A forma como o representante baiano foi tratado pelas autoridades federais está sendo ressaltada pelos círculos políticos como demonstração da existência de perfeito entendimento entre o presidente Costa e Silva e o governador Luís Viana Filho.

Medina Quer Sodré Pela Indústria Brasileira

O deputado Rubem Medina (MDB-GB) dirigiu telegrama ao sr. Abreu Sodré, sugerindo que o governador paulista assuma a liderança nacional da campanha em prol do desenvolvimento do mercado interno para a indústria brasileira. A campanha visaria a chamar a atenção do govêrno federal para a necessidade de revisão da política salarial e das normas de compressão de crédito. Para o representante carioca, o governador Abreu Sodré seria o homem público mais indicado para dar corpo a essa campanha, chefiando como chefia o Estado mais industrializado do país.

Para o deputado Rubem Medina, o «vai-vém das decisões oficiais só acontece porque a voz do Congresso não tem sido ouvida e se ressente o país da falta de ressonância das decisões nacionais no Legislativo, que é seu juiz e seu melhor aparelho de análises.

O parlamentar carioca preconiza a valorização do Legislativo, maior eficiência das duas Câmaras, através de uma reforma regimental de profundidade, dando maior densidade, principalmente às comissões técnicas e ao rompimento da camisa-de-fôrça do bipartidarismo, para que o povo tenha efetivos condutos de expressão da opinião pública.

SINAL ABERTO

LUGAR DE ISRAEL É MECA DE HERCULINO

Prossegue lenta e surda a luta no MDB mineiro, entre o senador Camilo Nogueira da Gama e o deputado João Herculino.

Contam que, outro dia, o senador quase teve um enfarte, quando lhe foram dizer: "Doutor Camilo, o Herculino já é candidato em plena campanha!"

Camilo se assustou porque havia pensado que o deputado se lançava desde já para lhe tomar a presidência do MDB regional, quando, em verdade, a Herculino só interessa a sucessão governamental mineira.

Ao ter ciência do episódio, Herculino disse que Camilo pode ficar tranqüilo: "Minha Meca é o lugar de Israel..."

SÓ EMBAIXADA

O ex-governador gaúcho, Ildo Meneghetti, agradecendo uma homenagem, em Pôrto Alegre, declarou que não postulará mais cargos públicos, salvo a Embaixada do Brasil, no Vaticano.

NÃO ACEITA CONSTRANGIMENTO

Voltaram a perguntar ao deputado Cerdeira se renunciará à presidência da ARENA paulista, se o senador Daniel Krieger, deixar mesmo a direção nacional do partido.

E êle, zangado: "Krieger não renunciará nem eu aceito constrangimento".

Navio Soviético Atingido Por Bombas Americanas no Vietnam

MOSCOU (R)

A União Soviética advertiu hoje, que adotará medidas para proteger seus barcos mercantes, em viagem para o Vietnam do Norte, contra os ataques aéreos norte-americanos. Isto poderá significar que os navios serão equipados com defesas antiaéreas ou terão escoltas navais.

A advertência soviética, que não especifica quais as medidas a serem adotadas está contida numa enérgica nota de protesto contra o «ataque pirata» a um cargueiro russo, durante um reide aéreo norte-americano contra o Pôrto de Haiphong, no Vietnam do Norte, na quinta-feira.

TERCEIRO PROTESTO

O protesto, o terceiro em oito meses, foi entregue ao secretário Dean Rusk pelo embaixador soviético em Washington, Anatoly Dobrynin, na noite de ontem. Um resumo da nota de protesto foi divulgado pela agência Tass.

Em Washington, o Departamento de Estado declarou que ainda está apurando a acusação russa, mas que, se a mesma fôr verdadeira, o ataque terá sido «lamentável e inadvertido». Acrescentou o porta-voz que os navios estrangeiros que operam na zona de guerra do Vietnam sempre correm o risco de sofrer danos não intencionais.

A NOTA RUSSA

A nota russa diz que o navio avariado, o «Pereslavl Zalessky», de 3.276 toneladas, estava fazendo um desembarque de farinha de trigo, quando aviões americanos iniciaram um reide aéreo de duas horas contra Haiphong, com o céu claro.

Sete bombas caíram nas proximidades do navio, e uma oitava atingiu uma barcaça, ao lado, explodindo vinte minutos depois, em conseqüência, os motores Diesel do cargueiro sofreram avaria, além disso, a explosão abriu um rombo no casco do cargueiro russo e destruiu sua pôpa.

Acrescentou a agência Tass, que nenhum dos 41 tripulantes do barco soviético sofreu ferimentos.

A nota soviética exige a punição dos responsáveis pelo ataque «e a adoção de medidas urgentes e eficazes para evitar a repetição de tais fatos».

E acrescenta: «Em vista à situação que está tomando forma, os organismos competentes soviéticas serão obrigados a adotar medidas para garantir a segurança dos barcos russos, que navegam para os portos da República Democrática do Vietnam (Vietnam do Norte). Tôda a responsabilidade pelas possíveis graves conseqüências dos atos de agressão das Fôrças Armadas dos Estados Unidos contra navios soviéticos caberá ao govêrno norte-americano».

COBERTURA AÉREA PARA OS MERCANTES

A primeira nota de protesto foi entregue após um ataque similar, a dois de junho de 1967, ao largo do pôrto norte-vietnamita de Cam Pha. Os aviões americanos teriam metralhado um barco soviético matando um marinheiro e ferindo gravemente outro. Os Estados Unidos inicialmente negaram a acusação, mas finalmente admitiram sua veracidade e pediram desculpas a Moscou pelo incidente.

Na primeira nota, o govêrno russo disse que seria obrigado a adotar medidas para proteger seus navios, no caso de repetição do incidente.

A segunda nota de protesto foi emitida quatro semanas depois da primeira, quando a Rússia declarou que uma bomba caiu sôbre um navio soviético, em Haiphong. A redação da recente nota de protesto deixa claro que o govêrno russo está pronto para adotar as medidas anunciadas.

É possível que o Kremlim pretenda proporcionar cobertura aérea para seus navios mercantes, que levam suprimentos para o Vietnam do Norte. Mas isto é improvável e muitos observadores acreditam que os cargueiros serão dotados de canhões antiaéreos ou terão escolta naval.

RISCO DE CHOQUE ENTRE URSS E EUA

A única maneira pela qual a URSS poderia proporcionar uma cobertura aérea eficaz, para seus navios, seria instalar bases aéreas no Vietnam do Norte ou enviar porta-aviões para as águas vietnamitas. Isto certamente produziria uma escalação da guerra e acarretaria o risco de um choque direto soviético-americano, o que segundo se acredita, o Kremlim ainda procura evitar.

O fato de que os russos desejam que os americanos levem a sério o recente incidente é demonstrado pela circunstância de que essa nota foi entregue pessoalmente a Rusk, em vez de ser encaminhada através da embaixada em Moscou, como nas duas ocasiões anteriores.

O Kremlim tem repetidamente se vangloriado, nas últimas semanas, da grande quantidade de ajuda material e militar, inclusive foguetes do tipo mais moderno, enviado ao Vietnam do Norte.

Salientam os observadores que o incidente de quinta-feira teria sido muito grave se o navio atingido transportasse armas e munições, ao invés de farinha de trigo.

DN internacional

Juan Carlos Com Idade Para Ser Rei da Espanha

MADRID (R)

O príncipe Juan Carlos de Bourbon celebrou seu 30º aniversário, hoje, aqui, e tornou-se constitucionalmente um homem da idade mínima para ser rei da Espanha. Não houve comemorações nacionais e o aniversário real teve pouca publicidade. Permanecia matéria de especulação se o general Francisco Franco o colocaria no trono, embora êle tenha indicado que o príncipe é seu candidato preferido, classificado a Espanha como um reino e dado ao país uma Constituição sob a qual seu sucessor, como chefe de Estado, seria ou um rei ou um regente. O príncipe soprou um bôlo com 30 velas, que lhe deram de presente autoridades do aeroporto, quando voou de volta a Madrid, hoje, após passar o dia de ontem em Portugal com seu exilado pai, Juan de Bourbon, conde de Barcelona. O príncipe, em Julho, seguiu para sua residência em Madrid, La Zarzuela, para se unir à sua mulher, a princesa Sophia, da Grécia, que está esperando seu terceiro filho para breve. O príncipe, educado na Espanha sob um acôrdo entre seu pai e Franco, tem recebido comissões do Exército, Marinha e Fôrça Aérea da Espanha, e ocupa lugar de honra nas funções oficiais.

Inspeção Nas Finanças da ONU

NOVA YORK (R)

O secretário-geral da ONU, U Thant, nomeou, hoje, oito membros de uma nova comissão de inspeção, entre os quais está o argentino Lucio Garcia Del Solar, para investigar o uso eficiente dos fundos da ONU. A unidade de inspeção, como e chamada, terá sede em Genebra, Suíça, e começará suas atividades no começo dêste ano.

Tôdas as quatro grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França — são membros da unidade.

Bispo Está Vigiado: Enfrentou o Govêrno

SALONICA (R)

O metropolitano de Salonica, bispo Panteleimon, foi pôsto sob residência vigiada depois de se recusar a aceder as ordens do govêrno para renunciar a seu pôsto, informaram hoje à noite fontes dignas de crédito. Panteleimon, de 68 anos, segundo notícias, foi pressionado pelo govêrno para renunciar por «motivos relativos à sua vida privada». As relações entre o govêrno apoiado pelo Exército e o bispo se agravaram até um ponto em que o metropolitano se recusou a oficiar os serviços se funcionários do govêrno estivessem presentes, disseram as mesmas fontes. O bispo, que está naquele pôsto há 19 anos, também se recusou a obedecer as instruções do Santo Sínodo — supremo órgão administrativo, da Igreja Ortodoxa grega para se dirigir a Atenas com a finalidade de responder as acusações que lhe eram feitas.

Praga Tem Nôvo Líder Comunista

TCHECO-ESLOVAQUIA (R)

O nôvo líder do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, Alexander Dubcek, de 46 anos, é um eslovaco dedicado vigorosamente à perseguição de reformas econômicas — não importa a custa de que sacrifícios. Pouco antes da primeira guerra mundial, seu pai, como milhares de outros tcheco eslovacos, deixou sua pátria com destino aos Estados Unidos em busca de trabalho voltando à terra natal após o fim da guerra. A família Dubcek deixou o recém-fundado Estado tcheco-eslovaco em 1925 para ir para a Rússia, onde fundaram uma cooperativa com 300 outros comunistas tchecos. Dubcek freqüentou a escola secundária em Kirghizia e posteriormente em Gorki, onde seu pai trabalhou como mecânico em uma fábrica de carro. Ducbek ingressou no Partido Comunista em 1939, pouco depois da família retornar da Rússia. Entre os anos de 1942 e 1944, o jovem Dubcek trabalhou com artes na famosa fabrica de munições Skoda e tomou parte no levante eslovaco durante a ocupação alemã. Seu irmão Julius foi morto durante o levante, em 1 de janeiro de 1945, e o próprio Alexander foi duas vêzes ferido.

DERRUBADOS EM SAIGON 2 MIL AVIÕES DOS EUA

Saigon (R)

QUASE 2 mil aviões americanos foram perdidos até agora na guerra do Vietnam, mais da metade dêles abatidos, anunciou-se hoje aqui. Um porta-voz dos Estados Unidos disse que 999 aviões foram perdidos em vôo e outros 806 em ataques no solo por parte de guerrilheiros do Vietcong, choques e outros acidentes. Uma análise dos dados mostrava que 779 aviões foram derrubados sôbre o Vietnam do Norte, e 220 sôbre o Sul. Enquanto êstes dados eram anunciados, a agência noticiosa norte-vietnamita afirmava que mais cinco aviões dos EUA foram derrubados sôbre o Viet-Norte hoje, elevando o alegado total de aparelhos americanos abatidos sôbre o Norte a 2.074. Em outros dados publicados hoje, um relatório da Embaixada dos EUA informou que o número de vítimas do terrorismo Vietcong, dobrou em 1967 com relação ao ano anterior.

RELATÓRIO

O vice-embaixador dos EUA, Robert Komer, comentou no relatório da Embaixada, «o aumento no terrorismo Vietcong durante o ano, tão desumano como indesculpável, sugere o desespêro crescente do inimigo. «Êle está perdendo na frente militar, já que a pressão aliada aumenta», disse. O relatório afirmava que 3.820 civis foram assassinados pelo Vietcong no ano passado, comparados com 1.612 em 1966. Dezembro foi o pior mês, e incluiu o assassinato ou ferimento de 200 habitantes em um só ataque Vietcong contra uma vila. Os civis sul-vietnamitas, segundo a estimativa da Embaixada, incluíam autoridades do govêrno, policiais e quadros oficiais de vigilância, que geralmente andam armados. Na guerra aérea, os bombardeiros americanos realizaram 135 missões na quinta-feira sôbre o Vietnam do Norte, atacando pontes e baterias anti-aéreas, a 11 quilômetros da China.

Intelectuais Russos Irão a Julgamento

Moscou — (R) —

Quatro jovens intelectuais russos, presos pela Polícia de Segurança há quase um ano, deverão ir a julgamento na segunda-feira, acusados de atividades anti-soviéticas, disseram, hoje, fontes bem informadas. Os advogados de defesa dos quatro, todos ardentes defensores dos escritores presos Andrei Sinyavsky e Yuli Daniel, haviam informado às famílias que a data do julgamento fôra finalmente marcada. Os quatro acusados são Alexander I. Ginsburg, de 31 anos, Yuri T. Galanskov, de 28, Alexei Dobrovolsky, de 29 e Vera Lashkova, de 21. O julgamento deverá durar uma semana. Originàriamente marcado para 11 de dezembro, foi adiado no último momento sem explicação enquanto parentes e amigos esperavam do lado de fora da Côrte.

CONDENAÇÃO ATÉ SETE ANOS

A principal acusação contra os quatro seria a compilação e a disserminação de um livro contendo a transcrição do julgamento de Sinyavsky e Daniel, e cartas de protesto de escritores soviéticos e estrangeiros. O volume datilografado, conhehecido como o «Libro Branco» teria formado a base para as notícias ocidentais sôbre o julgamento em fevereiro de 1966 que causou furor nos círculos intelectuais em todo o mundo. Sinyavsky e Daniel Foram condenados a sete e cinco anos de prisão, respectivamente. Os quatro intelectuais agora deverão ser acusados também. de atividades anti-soviéticas, podendo serem condenados até sete anos, em campo de trabalho.

Boumedienne Anuncia Expurgos na Argélia

ARGEL (R)

O primeiro-ministro Houari Boumedienne disse hoje que haveria um expurgo no seio da Frente de Libertação Nacional Argelina (FLN) durante o ano de 1968. Declarou a dirigentes do Estado e do partido durante uma revisão geral das últimas conquistas do regime, onde também se abordou os planos futuros, que 1968 também assistiria às reformas agrária e administrativa no país e que o serviço militar obrigatório seria pôsto em vigor. A educação receberia prioridade «para libertar o país da dependência técnica de estrangeiros», disse êle. O chefe do Exército, que tomou o poder depois de depor o presidente Ahmed Ben Bella em junho de 1965, não deu quaisquer informações sôbre a natureza e extensão do expurgo na FLN.

Em recente alteração de alto nível, o líder do partido, Cherif Beikacem, foi substituído por Kaid Ahmed, antigo ministro das Finanças. Boumedienne falava a dirigentes do partido e do Estado durante uma série de reuniões com altos funcionários que se realizaram no país desde o fracassado golpe de Estado liderado pelo antigo chefe do Estado-Maior, coronel Thar Zbiri, o mês passado. Boumedienne disse que 30 pessoas morreram e 200 outras ficaram feridas na revolta de algumas unidades militares. A revolta foi esmagada e Zbiri no momento está na clandestinidade. Disse que a rebelião não impediria o regime de continuar em seu «trabalho revolucionário».

Ouro Dos EUA em Londres Tesouro Nega Ter Planos

WASHINGTON (R)

O Tesouro americano desmentiu hoje a notícia divulgada por um jornal francês de que os Estados Unidos apresentariam um plano para controlar a demanda de ouro no mercado de Londres.

Um porta-voz oficial do Tesouro classificou como «absurda» a notícia divulgada em «Le Monde», acrescentando que continua válida a declaração feita pelo Tesouro e pelo Banco Federal da Reserva, a 16 de dezembro. Essa declaração, publicada quando a procura de ouro na Europa atingia o auge, afirmava que «a operação no mercado de ouro de Londres continuará inalterada».

«Le Monde» afirmou hoje que desde há algumas semanas uma comissão de peritos, sob a direção de Charles Coombs, diretor do Banco da Reserva Federal, estuda em segrêdo um meio de combater a especulação do ouro, ou pelo menos torná-la menos prejudicial aos estoques do metal.

Os círculos oficiais mostraram-se preocupados com a notícia, mas disseram esperar que os enérgicos desmentidos das autoridades monetárias americanas eliminem qualquer possível renovação da especulação de ouro.

REUNIÃO NA BASILÉIA

Segundo a notícia de Paris, os Estados Unidos proporiam, numa reunião de diretores de bancos centrais na Basiléia, Suíça, domingo e segunda-feira, um plano de se impor uma taxa de dez dólares por onça nas transações de ouro em Londres. O plano incluía também a concessão de podêres aos governos nacionais e bancos centrais para especificar quem poderia comprar ouro no mercado de Londres.

Um alto funcionário do Tesouro, responsável pela política do ouro, disse «nada disto é verdade». Acrescentou que o mercado de Londres manteve-se tranqüilo hoje e se poderia esperar que os efeitos da notícia de Paris estejam dissipados na reabertura do Mercado, na segunda-feira.

Um porta-voz do Federal Reserve Board se recusou a comentar a notícia de «Le Monde».

Fontes autorizadas disseram que a reunião da Basiléia é uma simples reunião rotineira de diretores de bancos centrais. A junta da Reserva Federal geralmente é representada em Basiléia por Coombs, que é também gerente das operações de câmbio do Federal Reserve System. Acrescentaram que nenhum membro da junta da Reserva Federal irá a Basiléia para a mencionada reunião.

Eshkol Pede na ONU: Paz no Oriente-Médio

NOVA YORK (R)

O "premier" de Israel, Levi Eshkol, pediu hoje a realização de negociações diretas entre árabes e israelenses, a fim de ser feita uma paz duradoura no Oriente-Médio. Ao terminar uma conferência com o secretário-geral da ONU, U Thant, o líder israelense disse aos jornalistas que chegou o momento de todos os países do Oriente-Médio "viverem dentro de fronteiras seguras e reconhecidas, livres da ameaça de guerra".

CORRIDA ARMAMENTISTA

Eshkol recusou-se a fornecer detalhes de sua conferência com U Thant, exceto para dizer que foram discutidas várias matérias referentes ao Oriente-Médio à atual missão do enviado de paz da ONU, Gunnar Jarring.

"E' minha esperança, e de todo o povo de Israel, que as conversações diplomáticas atualmente em progresso, na verdade conduzam a negociações diretas entre as partes interessadas, com a finalidade de conseguir uma paz duradoura e segurança no Oriente-Médio", disse o "premier" israelense. Admitiu Eshkol, no entanto, que nenhum país árabe respondeu até agora aos repetidos apelos de Israel em favor de negociações diretas, mas afirmou que continua a ter muitas esperanças no êxito na missão de paz de Jarring. Interpelado sôbre se discutira a corrida armamentista no Oriente-Médio com U Thant, Eshkol respondeu com um sorriso: "Por motivos especiais, não falei no assunto". O primeiro-ministro de Israel, que chegou ontem para uma visita de nove dias aos Estados Unidos, solicitará ao presidente Johnson que forneça a Israel 50 caças-bombardeiros a jato P-4 Phantom, a fim de compensar os fornecimentos soviéticos à Síria e Egito. Eshkol seguirá no domingo para o rancho L.B.J., no Texas, para uma visita de dois dias.

Premiér Britânico Esperado em Moscou

LONDRES (R)

O primeiro-ministro Harold Wilson visitará Moscou de 22 a 24 de janeiro para conversações com o «premier» Alexei Kosygin, anunciou-se hoje aqui.

A visita será a terceira de Wilson à capital soviética como primeiro-ministro e vem algumas semanas antes dêle ir a Washington para manter conversações com o presidente Johnson.

Observadores diplomáticos disseram que as perspectivas de se dar início à conversações de paz sôbre o Vietnam devem ocupar lugar de destaque na agenda de Wilson em ambas as capitais.

telex

- Sete crianças, entre um e oito anos de idade e tôdas pertencentes a mesma família, morreram ontem quando um incêndio destruiu sua residência e quatro outras casas em Parkesburg, Pensilvânia.
- O número de novos casos de febre aftosa informados na Inglaterra hoje caiu para seis, o mais baixo número diário desde a primeira semana de epidemia em outubro. Os casos informados eram todos em áreas anteriormente infectadas.
- Uma suástica e o slogan «povo, estamos de volta», foram pintados na janela da sede local do Partido Nacional Democrático, de extrema direita, em Berlim.
- Um tremor de terra de cinco segundos sacudiu inúmeras vilas na Itália Central. Não foram informados danos.
- O líder político esquerdista Papandreou, sôlto da prisão segundo uma anistia de Natal, está sob observação médica em sua residência, em Atenas, após sofrer uma desordem estomacal, segundo informou um porta-voz de sua residência.
- A Inglaterra e a Somália reataram ontem relações diplomáticas após um rompimento que durou quase cinco anos.
- A maior pesada carga posta a bordo de um navio num pôrto inglês foi ontem embarcada num cargueiro com destino ao México. Trata-se de um conversor de amônia, em forma cilíndrica, com 24 metros de comprimento e pêso de 240 toneladas e que se destina a uma gigantesca fábrica de amônia em construção pela petróleos mexicanos. Os engenheiros tiveram de dar ao navio uma inclinação para o lado do pôrto, enchendo estratègicamente seus porões, mas ainda assim o navio inclinou-se nove graus para estibordo, ao ser içada a pesada carga.

MADRI E MCE FARÃO ACÔRDO

MADRID (R)

A Espanha e o Mercado Comum Europeu adiaram uma nova série de conversações — que deveriam ter início na próxima semana — para um acôrdo preferencial de comércio entre êles, anunciou-se nesta capital hoje à noite.

A espanha solicitou o adiamento porque seus dirigentes têm estado muito ocupados em fazer os necessários preparativos como resultado de uma recente desvalorização da peseta, dizia o comunicado.

Não se informou quando as conversações seriam reiniciadas.

heron domingues

QUIMICA ERRADA

DA MAXIMA bíblica de que é impossível servir a dois Senhores, confirmada pela vox populi no Brasil de que não se deve acender uma vela a Deus e outra ao Diabo, o nosso govêrno acaba de não tomar conhecimento, quando resolveu promover uma escandalosa e inoportuna acomodação num dos assuntos de maior seriedade da nossa vida econômica.

Trata-se do problema da petroquímica, sôbre o qual preferi calar nas festas de fim de ano para não estragar a festa de ninguém.

Ora, a iniciativa privada nacional — com justíssima razão — reivindica para o empresariado a liberdade de produzir produtos petroquímicos, pois se julga com mais capacidade empresarial do que o Estado. Agindo de peito aberto, a Federação das Indústrias de São Paulo chegou a trazer suas teses ao conhecimento do povo pela imprensa.

Os monopolistas estatais fizeram o contrário: trabalharam na moita, pressionando o govêrno, exercendo influência, aqui e ali. (É preciso frisar que alguns e fizeram de boa-fé, mas a grande maioria de ôlho nos polpudos empregos ou nos bicos que mais uma emprêsa do Estado pode proporcionar.)

Entre dois fogos e com uma falta de personalidade atroz, o govêrno resolveu fazer um mezzo a mezzo, surpreendendo o país com o já conhecido decreto da Petroquisa — emprêsa que agora o monopólio estatal de petróleo pode fundar, associando-se até, se o desejar, ao capital privado, nacional ou estrangeiro.

Mas atrás da falta de personalidade, há uma ponta de esperteza nessa química fundamentalmente errada: a da esperança de que, como ninguém gosta de fazer contrato com o leão, o leão vai fazer o negócio sòzinho...

BOI ARTIFICIAL NOS PASTOS DE MINAS PODE SER NOVA RIQUEZA

Boa notícia para os pecuaristas mineiros: a Fundação Rockefeller vai apresentar ao governador Israel Pinheiro, como sugestão, um vasto plano de inseminação artificial do rebanho bovino do Estado.

Por três dólares, apenas, qualquer criador poderá obter — segundo prevê o plano — a cobertura para seu rebanho dos melhores reprodutores do mundo, sem gastar um centavo na locomoção do gado.

Hoje em dia, nos Estados Unidos, 90 por cento das reproduções de gado são feitos através da inseminação artificial, que poderá ser consagrada na pecuária brasileira se a experiência em Minas der bons resultados.

pois a situação econômico-financeira de Minas vai aos poucos emergindo para melhores dias.

●

ONTEM, a Bahia obteve no Ministério da Fazenda e no Banco Central dois alívios para a dramática situação criada pelas inundações: 3 milhões de cruzeiros novos liberados do Fundo de Participação e uma linha especial de redesconto através do Banco do Estado.

●

MAIS UMA baiana: está sendo construído em Salvador o maior reservatório do Norte, com capacidade para 27 milhões de litros d'água. A obra estará concluída em agôsto dêste ano.

●

UM RECADO ao governador Luís Viana Filho e ao senador Paulo Sarazate: é, para mim, impossível, realmente impossível, sair do Rio, hoje, para ir a Salvador e Fortaleza. Em breve, entretanto, penso poder marcar nova data.

IMPERADOR DO AR DOMINA BORDEAUX E VENCE NO BRASIL

Jato puro, asas em delta, estrutura em liga de alumínio com titânio, para melhor resistir à compressibilidade do ar — eis o perfil do GAM Dassault Mirage III, o supersônico que acaba de ser adquirido pelo govêrno brasileiro à emprêsa Marcel Dassault.

O famoso avião francês, capaz de voar a dez mil metros de altitude, atinge ao dôbro da velocidade do som, e será utilizado pela FAB como aparelho de interceptação ou reconhecimento.

Israel, Grécia, Suécia e Peru já encomendaram aviões a Monsieur Dassault — homem de meia-idade, quase calvo, culto e bastante simpático, que dirige em Bordeaux, no Sul da França, um verdadeiro império industrial. Alguns já o consideram o rei da aviação militar moderna.

Os dados que alinhei representam uma contribuição desta coluna para satisfazer ao grande interêsse em tôrno do Mirage.

MERECE o presidente Costa e Silva uma saudação efusiva pelo seu gesto alto e nobre, anistiante e compreensivo, ontem, na Escola Naval, ao interferir para que os alunos, punidos por terem sido responsáveis pela publicação de um artigo do almirante Saldanha da Gama, na revista da Escola, deixassem o xadrez para receber suas espadas.

●

DEPOIS da cerimônia, os alunos voltaram para o navio-prisão: o Soares Dutra.

●

TOMEM NOTA: não repercutiu muito bem entre os elementos da linha dura a indicação do coronel Meira Matos para a Comissão dos Estudantes.

●

DE REPENTE, o iate Regina, de propriedade do sr. Victor Bouças, começou a ser notícia nos jornais. O passeio realizado, ao que parece, com intenções pacíficas, chegou a ser interpretado como uma conspiração. O coronel Joaquim Igrejas estava a bordo. Sorriu e disse que aquilo nada mais foi do que hora de recreio da linha dura.

●

O GENERAL Afonso de Albuquerque Lima recebeu uma visita de duas horas do embaixador americano. Muitos sorrisos, tanto da parte do ministro do Interior como do sr. Tuthill, à saída do encontro. Nada foi revelado, mas não é difícil adivinhar que o Hudson Institute estêve na conversa.

●

ENCONTRO dos mais importantes terá, ainda êste mês, o chanceler Magalhães Pinto, que, depois da conferência de Nova Délhi, talvez vá ao Japão, aceitando um convite do govêrno imperial. A seguir — isto é certo —, irá ao Vaticano, a fim de acertar definitivamente a visita de Paulo VI ao Brasil.

●

APROXIMA-SE abril, mês em que se aposentará o embaixador do Brasil em Londres, Jaime Chermont. É mais uma vaga para um dos atuais ministros que serão degolados brevemente.

●

O MINISTRO Macedo Soares recebeu, ontem, a visita de uma comissão de diferentes produtores de café solúvel. Disseram-lhe que não estão solidários com a posição tomada pelo sr. Horácio Coimbra.

●

A ORDEM do ministro Macedo Soares ao sr. Mastrocola é fazer um expurgo total no IBC, a fim de entregá-lo limpo ao sr. Caio de Alcântara Machado.

●

ONTEM, citei o primeiro golpe de inteligência do sr. Caio de Alcântara Machado, mas hoje devo fazer-lhe a primeira restrição: ter telefonado ao governador Paulo Pimentel para lhe dar satisfações sôbre uma série de velhos lugares-comuns perpetrados pelo governador a propósito da sua nomeação para o IBC.

●

PARECE clara a intenção do ministro Macedo Soares de desvincular definitivamente a presidência do IBC dos interêsses do comércio e da lavoura. E o que o sr. Paulo Pimentel deseja é continuar mandando por baixo do pano no IBC.

●

ORA, O IBC tem que servir ao Brasil e não só ao Paraná ou aos interêsses exclusivos de um governador ambicioso. Nesse tom, chegaríamos ao absurdo do presidente da Petrobrás ter de ser indicado por Luís Viana Filho ou o presidente da Vale do Rio Doce por Israel Pinheiro.

●

POR FALAR em Israel Pinheiro, tornou-se êle, quinta-feira, septuagenário. Setenta velinhas num bôlo e êle as apagou com bem maior animação do que no ano passado,

UM RADIOGRAMA do outro lado da Terra, assinado pelo meu velho companheiro de jornadas internacionais, Fernando Jacques, que é hoje o chefe do Escritório da ONU no Paquistão, levou-me a conhecer o nosso embaixador em Karachi, que se encontra no Rio.

●

É ÊLE o experimentado Adolfo Justo Bezerra de Meneses, que se empolgou com as imensas possibilidades que têm o Brasil e Paquistão de desenvolverem suas relações comerciais. «Tôda aquela região — disse-me êle, ontem, no almôço — deseja àvidamente comprar. No Gôlfo Pérsico, compram tudo».

●

JÁ NO DIA 9, em Paris, desembarcam no Rio, pela Varig, os componentes da Missão Comercial paquistanesa, tendo à frente o chefe da Corporação Estatal da Indústria e Comércio. Fazem parte da missão cinco empresários dos maiores indústrias daquele país.

●

E AGORA, tomem nota: a produção de navios para exportar e de belonaves para a Marinha está na pauta dos construtores navais brasileiros. Segundo informações da melhor fonte, 1968 será o ano inicial do reaparelhamento da Armada e da conquista do mercado naval latino-americano pelo Brasil.

●

EMBORA a ocupação das carreiras dos nossos estaleiros esteja garantida por cêrca de dois anos, a capacidade de aumento da produção naval é pràticamente ilimitada, segundo demonstrou o fenômeno japonês.

●

ESPERADOS ainda êste mês no Brasil os homens do zinco norte-americano, srs. Jack Kimberley e R. Lewis Stubles. Vão-se encontrar com representantes do govêrno e com produtores brasileiros de zinco.

●

O MINISTÉRIO DA FAZENDA vai lucrar ainda mais com a fantástica produção brasileira de cheques. Para isso, acaba de adquirir da Citney Bowes três máquinas de selagem que serão instaladas na Souza Cruz. Com o novo aumento, o montante de selagem será absorvido por essas novas máquinas.

●

DESCUBRA o fascínio do Brasil Central e percorra, de automóvel, uma das melhores estradas do país: a rodovia Brasília—Goiânia. Conheça Goiás. Conheça o Brasil.

Fluido de Cabra Faz Dormir Bem

NOVA YORK, 4 — Pesquisadores da Universidade de Harvard acham que descobriram um químico que pode mandar rápida e seguramente ao sono os que sofrem de insônia.

Êles encontraram ratos e gatos adormecidos minutos após terem sido injetados com um fluido de espinha tirado de cabras. Os animais do teste ficaram calmos e não pareceram sofrer de qualquer depressão, uma experiência enfraquecedora comum nas pessoas que tomam certas pílulas de dormir.

Os pesquisadores disseram que a capacidade para dormir pode ser afetada por drogas, álcool e bebidas comuns, como café, chá e certas bebidas leves. (R)

BENS DE EPSTEIN VÃO PARA A MÃE

LONDRES 5

O manager dos «Beatles» Brian Epstein, que morreu em agôsto, deixou 486.032 libras (1.160.000 dólares), foi revelado hoje. O homem que guiou o grupo musical de Liverpool para a fama mundial e morreu de um acidente por excesso de doses de drogas, com 32 anos, não deixou testamento. O direito de administração foi garantido para sua mãe, sra. Squeenie Epstein.

Após as taxas de morte e outras despesas o total do dinheiro foi de 266.032 libras (638.500 dólares) (R)

LEVOU A CURA DE TIC PARA O ALÉM

ST. PIISTTSBURG, PA. 4 — Um novo tratamento para um tic facial foi anunciado hoje nesta cidade, um dia depois da morte da pessoa que o desenvolveu.

O tratamento para o Ticdouloureux, uma grave nevralgia facial, foi tornado público após a morte do dr. Albert Cerveris, de 47 anos, que morreu ontem em Btehl Park.

NADA REVELOU

Pesquisador no campo da ortopedia oral, o dr. Cerveris vinha trabalhando no tratamento do Ticdouloureux há quase 10 anos e alcançara considerável sucesso.

Êle não foi capaz, entretanto, de tornar suas descobertas públicas antes de sua morte, atribuída a um ataque cardíaco.

MAL TERRIVEL

O Ticdouloureux é tão doloroso que algumas vítimas se suicidam ao término do sofrimento. O tratamento antigo envolvia corte de nervos para o cérebro e injeções nos nervos atingidos.

Cerveris tratou nove pacientes, e todos conseguiram recuperar-se. (R)

CAVALHEIRISMO DÁ CADEIA A 4

QUATRO jovens passaram a noite na prisão, por terem, num ato de cavalheirismo, acorrido em defesa de uma jovem atacada por dois homens. Aconteceu, ontem, em Buenos Aires, quando os rapazes tomavam banho numa praia ao norte da cidade e viram dois brutamontes arrastarem à fôrça uma jovem, de biquíni, que gritava e esperneava. Correram em seu socorro e começaram a espancar os dois lutadores, que, no entanto, eram policiais à paisana que prendiam Maria Elena Alvarez, de 23 anos, acusada de vadiagem várias vêzes.

ABÔRTO AGORA É COM DOSE ÚNICA

ESTOCOLMO, 5 — (R)

O APERFEIÇOAMENTO de uma «pílula abortiva», pela Companhia sueca Ferrosan, capaz de pôr fim à gravidez, com plena segurança, em apenas uma dose, está sendo mantido em absoluto segrêdo pelas autoridades desta cidade.

O dr. Mils Sterner, diretor de pesquisas da emprêsa, que está trabalhando no aperfeiçoamento da droga declarou que no caso de pleno êxito a nova pílula será o mais importante passo para o contrôle da natalidade desde que surgiu a primeira anticonceptina, há 12 anos.

SIGILO

O cientista, entretanto, afirmou que não será mais fornecida qualquer informação sôbre a droga, «porque muitas pessoas estão tirando grandes decepções».

Mas desmentiu a Ferrosan as notícias de que a pílula já havia ultrapassado a fase inicial das pesquisas.

O professor Lars Engstroem, do Instituto Carolina, desta capital, chefe da equipe de pesquisadores, declarou: «No momento não estamos realizando experiências clínicas, nem estão sendo feitos testes com sêres humanos».

Notícias divulgadas, em outubro de 1967, afirmavam estar a pílula já na fase final de aperfeiçoamento, o que provocou uma onda de indagações de gestantes de todo o mundo.

VOLUNTARIAS

O dr. Sterner se recusou a fazer comentários sôbre o emprêgo de «cobaias humanas» na fase atual. Sabe-se, entretanto, que, há três meses, 100 mulheres de Estocolmo se apresentaram como voluntárias para os testes preliminares que tiveram resultado negativo.

A pesquisa inicial foi realizada em cooperação com especialistas em química orgânica da Universidade de Uppsala, mas os atuais estudos estão concentrados nos laboratórios da Ferrosan, sob a direção de Engstroem, esclareceu o dr. Sterner.

Em janeiro, o «Science Journal», mensário publicado em Londres, disse que a pílula era um composto derivado do produto químico difeniletileno, acrescentando que, até então, não havia sido assinalada a presença de efeitos secundários na droga, que poderia ser ingerida até um mês depois da concepção. (R)

A CAPITAL É NOTICIA

Banco Regional de Brasília
O Banco que cresce com a cidade

Brasília Fabrica Válvula Mitral

Aparelhos destinados à cirurgia cardiovascular já estão sendo fabricados pelo Serviço de Manutenção e Reparos da Fundação Hospitalar de Brasília. Entre os aparelhos figuram válvulas de disco, válvulas mitrais e marca-passo cardíaco.

A fabricação econômica e eficiente de válvulas artificiais em Brasília possibilitou, no ano passado, o incremento das atividades de pesquisas da unidade de cirurgia do HDB onde foram realizadas diversas experiências de enxertos de válvulas aórticas de bois e porcos, em cães.

— :: —

RURALISTA DO ANO — Os ruralistas da região geoeconômica do DF vão escolher, com o apoio de uma entidade de classe, o ruralista do ano. A escolha recairá naquele que mais se destacou, em órgãos governamentais, visando ao incremento da agropecuária em Brasília.

— :: —

UNIVERSIDADE — Mil novecentos e sessenta e dois candidatos inscreveram-se para preencher as 700 vagas existentes nos dez cursos da Universidade de Brasília, com apenas 57 ausentes. O reitor Caio Benjamim estêve presente à abertura dos trabalhos, retirando-se, em seguida. Foram realizadas duas provas, Matemática e Música, esta com apenas dez candidatos. O curso que teve maior número de candidatos foi o de ciências biológicas, com 200 candidatos para 180 vagas e o único incidente havido foi o desmaio de uma das candidatas, por nervosismo. As provas encerram-se no próximo dia dez, com duas por dia, exceto domingo. E após, os candidatos serão submetidos a teste psicotécnico.

COM NÔVO CORAÇÃO TUDO VAI BEM: A BRIGA AGORA É APENAS POR DINHEIRO

Já Deu Processo: Blaiberg e Mulher Fizeram Contrato Exclusivo Com a NBC e Enquanto o Doente Reage os Dólares Entram em Jôgo na África do Sul

CIDADE DO CABO E MOSCOU, 5

Philip Blaiberg passa muito bem com seu coração de mulato, já tendo ingerido alimentos sólidos — ovos e cereais —, enquanto, na União Soviética, se arma grande polêmica, entre defensores e adversários dos transplantes, com ampla cobertura dos jornais moscovitas.

Muito mais do que uma simples disputa, na África do Sul há verdadeira briga entre repórteres, agências e jornais, pois o próprio doente vendeu à NBC os direitos sôbre todo o noticiário, com e renda, segundo algumas informações, revertendo para o hospital em que foi operado.

NADA DE GOLFE

Disse hoje o professor Christian Barnard que seu cliente poderá voltar para casa dentro de três semanas, se continuar melhorando como nas últimas horas. «Talvez não possa jogar golfe, mas poderá andar em volta da casa e dar alegremente seus passeios».

Um boletim divulgado pelo Groote Shuur dava conta de que não houve alteração no estado do paciente, desde a informação anterior, que o considerava em boas condições, indicando ainda a inexistência de sintomas de rejeição. Enquanto isso, tôda a equipe médica comparecia aos funerais do doador Clive Haupt.

CASO DIFERENTE

Leves alterações cardiográficas foram observadas ontem, mas já voltaram ao normal e Barnard reconhece agora, que, no caso de Washkansky, foram tomadas erròneamente — por falta de experiência —, como sinais de rejeição e como tal enfrentadas. «Não repetiremos o êrro. Com o paciente anterior, iniciamos cêdo demais o tratamento contra a rejeição», afirmou o médico.

Blaiberg amanheceu com indescritível euforia, atribuída não só à eliminação da angústia a que vinha vivendo, mas também às doses altas de esteróides e neortisona que vem tomando.

BRIGA DE FOTOS

O Sindicato dos Jornais da África do Sul anunciou, em Joanesburgo, que continuará publicando notícias e fotos sôbre a operação de Barnard, apesar do contrato dando direitos exclusivos à National Broadcasting Corporation, firmado pelo próprio doente, juntamente com sua mulher. O presidente do órgão rebelado contra os privilégios concedidos à NBC chegou a assinar comunicado dizendo que «apoiará qualquer de seus associados que deseje publicar notícias ou fotos da operação e, se fôr necessário, haverá recurso à Justiça».

MAIS CONFUSAO

Informou-se também que Blaiberg destinaria os rendimentos do contrato ao próprio hospital Groote Schuur. Mas — segundo informação das autoridades da província —, divulgaria todo o material sem privilégios para ninguém. «Qualquer contrato que Blaiberg possa ter assinado não obrigará o hospital», diz o comunicado lançado ontem.

O contrato Blaiberg-NBC, tornou-se assunto dominante, ao ser processado o fotógrafo Don Mackenzie, que pretendia vender fotos tomadas durante a intervenção cirúrgica. Êle se introduziu na sala de operações, usando uma bata branca e fazendo-se passar por médico.

MOSCOU DISCUTE

Os cientistas russos travam uma polêmica pública sôbre as operações de transplante. O professor Yuri Lpukhin escreveu: «Observamos que nem especialistas americanos, inglêses ou franceses ousaram até agora transplantar um coração humano». Foi algo prematuro, acrescentou Boris Petrov — chefe do Laboratório de Imunização no Instituto de Biofísica da Academia de Ciências —, alegou que experiências exaustivas deviam ter sido feitas antes, com equipamentos e animais. «O risco assumido por Barnard me parece, atualmente, injustificado».

OS DEFENSORES

Igual ardor mostram os defensores do transplante, mostrando que a URSS mantém uma posição «oficial» sôbre o assunto. O mesmo Pravda publicou as declarações do Evgeny Zotikov: «Barnard fez avançar a investigação sôbre o problema de transplante de órgãos. Deu asas às esperanças de milhões de pessoas, especialmente àquelas até agora consideradas incuràvelmente doentes».

Foi apoiado por Yosif Chaktkov, que considerou as operações «um grande sucesso e uma conquista muito séria. Do ponto de vista semelhante ao pioneiro soviético dos transplantes — Vladimir Demikhov —, que saudou com euforia as intervenções de Barnard.

SEM TUBOS

Pela manhã, já haviam sido retirados todos os tubos inseridos em seu corpo. Tomou, então, apenas chá, leite e água. O doente sofre de gôta. A essa altura, seu cardiograma ainda mostrava algumas «peculiaridades», que não chegaram a perturbar o dr. Christian Barnard. (R-DPA)

A fila da primeira sexta-feira de 68

CAPUCHINHOS BENZERAM 80 MIL

COM missas rezadas de hora em hora, a partir das três da madrugada, a Igreja dos Capuchinhos, na rua Hadock Lôbo, acolheu, ontem, mais de 80 mil fiéis que foram, como tradicionalmente acontece todos os anos desde 1886, receber as bênçãos da primeira sexta-feira do ano.

«Apesar da chuva, disse frei Vidal, vigário da paróquia e frade superior, o povo acorreu sempre numeroso para receber as bênçãos de Deus administradas pelos capuchinhos. Considero bom o movimento e houve muito fervor e piedade».

TRADIÇÃO

A bênção da primeira sexta-feira começou no morro do Castelo quando, em 1886, foi construída a Gruta de Lurdes, à semelhança da existente na França.

«Nessa época eram os doentes que acorriam à gruta e, com o tempo, generalizou-se a crença dos benefícios da bênção na primeira sexta-feira do ano. Existe hoje um grande esfôrço dos padres para eliminar todo e qualquer sentido supersticioso nesse ato santificado. Os sermões, em tôdas as igrejas, muito têm orientado os fiéis nesse sentido».

PRIMEIRA MISSA

A primeira missa de ontem na Igreja de São Sebastião foi rezada às 3 horas pelo frei Gabriel Demellill. A última, às 20 horas por frei Agostinho. Frei Vital, ao fechar a porta do templo, disse que para êle não existe conflito entre a Igreja e o Exército. «Nós somos apenas separados», concluiu, «são apenas discussões, muito naturais dentro das perspectivas modernas».

GEOGRAFIA FAZ COMENDADOR

O sr. Moisés Levy recebe, pelas mãos da espôsa, a comenda Marechal Rondon que a Sociedade Geográfica Brasileira lhe outorgou. Junto com o diretor vice-presidente da Companhia Piratininga de Seguros Gerais também foi agraciado o sr. Newton Marques Lagos, diretor de Listas Telefônicas Brasileiras S.A. — Páginas Amarelas, pela difusão de conhecimentos da geografia do Brasil

EVERARDO — TIJUCA
R. Conde Bonfim, 267
LIQUIDAÇÃO DE VERÃO
SAPATOS MANUAIS — ÚLTIMOS MODELOS
ITALIANOS DE NCR$ 38 POR NCR$ 20
SAPATOS EXPORTAÇÃO — ESPORTE NCR$ 11,90

Chuva não havia, mas guarda-chuva acompanhou presidente às portas do Rio Negro

Costa Entregou Espada na Chuva

COM a presença do marechal Costa e Silva, 63 aspirantes foram declarados guardas-marinhas, ontem, em solenidade realizada na Escola Naval, mesmo debaixo da chuva que caiu durante tôda a manhã, que não foi suficiente para quebrar o protocolo, que foi cumprido à risca, em todos os momentos.

O chefe da Nação fêz questão de fazer a entrega da espada ao primeiro da turma — Altineu Pires Miguens — no lugar estabelecido pelo ritual, tendo dispensado os guarda-chuvas, o que lhe valeu aplausos do grande público presente, embora, durante um minuto, tivesse de agüentar tranqüilamente a intempérie.

VELHA TRADIÇÃO

O marechal Costa e Silva chegou exatamente às 10 horas, iniciando-se imediatamente a solenidade de declaração dos novos guardas-marinhas dos Corpos da Armada, de fuzileiros navais e de intendentes da turma de 1967. Após o Hino Nacional, o presidente da República passou em revista a tropa e dirigiu-se para o palanque oficial, onde o aguardavam os ministros militares. A seguir, foi cantado o hino da Marinha e, logo após, os novos guardas-marinhas, cumprindo uma velha tradição, colocaram os espadins sôbre a mesa, ao lado de um pedaço do mastro da fragata «Amazonas», que participou da guerra do Paraguai.

Foi então lida a ordem do dia pelo comandante da Escola Naval. Após exaltar os novos guardas-marinhas, o contra-almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa fêz uma advertência aos jovens: «Nem sempre tereis de bonança a linha do horizonte». E mais: «Não imagineis que de tempo e céu limpo e mar tranqüilo será sempre vossa vida a serviço da pátria, até mesmo porque, em todos os sentidos, **a vida é combate que aos fortes, aos bravos só pode exaltar**».

O PERIGO

Disse, ainda, o comandante da Escola Naval: «Não é, porém, sòmente no horizonte longínquo e em terras distantes que deveis cumprir a missão de servir à defesa da pátria. Digo-vos agora, como pai que previne aos filhos: tende atenção constante a um inimigo que está em tôda parte, agindo insidiosa e sub-repticiamente, no sentido de destruir o que no homem há de mais nobre: sua dignidade. Êsse inimigo está inegàvelmente a serviço de interêsse político e para combatê-lo deveis ter especial atenção aos aspectos psicológicos e morais da vida; êle dissemina a filosofia materialista que vêdes conturbar a mente dos jovens, perturbar o ritmo normal do trabalho, solapar as instituições. Êsse inimigo é o comunismo».

Prosseguiu: «Vigiai-o. Sabei que em luta contra êle já nos encontramos, na forma de uma guerra diferente de quantas hajam ocorrido na história do mundo. É uma guerra sem quartel, pertinaz e traiçoeira, é uma ação criminosa que não conhece o escrúpulo e a decência, essa de que vos falo, movida contra o que de mais precioso temos: a civilização cristã».

O MELHOR DE TODOS

Lida a ordem do dia, as madrinhas fizeram a troca de platinas e, em seguida, foram entregues as espadas por almirantes especialmente convidados. O primeiro colocado — guarda-marinha Altineu Pires Miguens — recebeu a sua das mãos do marechal Costa e Silva, que desceu do palanque debaixo de chuva final. Logo após, foi feita a entrega de prêmios, oferecidos por diversos países e várias entidades brasileiras. O primeiro colocado recebeu 14, entre êles os prêmios **Escola Naval do Chile, Armada da República do Peru, Marinha Argentina, Marinha de Portugal, Marinha de Espanha, Armada do Uruguai, Marinha do México, Marinha do Equador, Fôrças Armadas Italianas** e o **Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro** — financiamento para casa própria —, que foi concedido ainda aos guardas-marinha Celso Dalmar de Castro Meneses Gomes e René Machado.

Costa e Silva Entre Hortênsias: Nem a Banda o Viu Passar

PETRÓPOLIS — Dos enviados Nilton Caparelli e Humberto Cardoso — O marechal Costa e Silva driblou, ontem, tôdas as homenagens preparadas pela cidade: chegou, inesperadamente, às 17h30m, diretamente no Palácio Rio Negro, enquanto muita gente — com farda e sem farda, mas com banda de música — amargava uma espera vã, diante do Quitandinha.

Foi tudo na improvisação, com a Secretaria de Turismo distribuindo bandeirinhas que acenaram no local errado, com dona Iolanda desconhecendo o horário da viagem do marido, com o povo sem saber de nada, mas o presidente ainda posou com um humor, fazendo um trocadilho para o sr. Geremias Fontes: «Essa é a fotografia, mais dura que a autocracia».

A Secretaria de Turismo, que preparara 15 mil bandeirinhas para distribuição entre estudantes e crianças, também teve sua iniciativa frustrada, com a discreta chegada do presidente da República.

PRIMEIRAS HORAS

Desde as primeiras horas da manhã, a cidade preparava a grande recepção ao chefe do Govêrno, que trazia de volta uma querida tradição. Os mais velhos comentavam nas esquinas, os antigos veraneios presidenciais, que sempre lhes deram uma certa importância. Os comerciantes, também satisfeitos, revelavam sua esperança num verão bem mais proveitoso que os anteriores, pois «o movimento já começara a cair». O povo, em geral, não escondia a alegria de morar na cidade preferida pelos presidentes. E os turistas, na maioria cariocas, não se importavam muito com o fato.

NEM ELA SABIA

Dona Iolanda da Costa e Silva também ignorava o horário exato da chegada do marido. Pela manhã, saiu para ver o comércio e voltou satisfeita: encontrara uma excelente malharia, onde fizera boas compras. De volta ao palácio, encontrou duas corbeilles, não identificadas, mas há uma explicação: diàriamente, pessoas da sociedade local as mandam para o palácio, como gentileza. Pela tarde, dona Iolanda descansou — pois a arrumação nova da casa presidencial já estava pronta — e esperou o marido.

ESQUEMA DE SEGURANÇA

O chefe do policiamento também não conhecia a hora da chegada. Informou apenas o tenente Plácido Teixeira que recebera ordem de que não mais fôsse pôsto em prática o esquema de policiamento ostensivo, pois o marechal Costa e Silva não via necessidade de precauções excepcionais. As tropas dos 5º e 6º batalhões, e de trânsito, contando com 104 policiais, foram as designadas, com QG instalado no Hotel Avenida.

O sr. Geremias Fontes, que tomara as providências de segurança, justificou-se, alegando que o esquema do passado foi considerado fraco, recebendo muitas críticas. Disse o governador que a população manifesta certo receio, pois a PM, logo após a revolução, estêve na cidade e praticou arbitrariedades. Sorrindo, acrescentou: «Já foi dada ordem para que não haja nada de anormal. Pessoalmente, visitei os locais de policiamento, conversando com comerciantes, líderes sindicais e outros, sôbre o problema».

O sr. Geremias Fontes revelou ainda a sua satisfação em trabalhar em Petrópolis, pois «é um pôsto mais calmo e a ação torna-se mais produtiva, pois os despachos não são tumultuados como em Niterói».

GRANDES PREPARATIVOS

O prefeito de Petrópolis, jovem e ativo, revelou-nos que os preparativos para a vinda do presidente começaram há onze meses.

Falou poèticamente sôbre as 100 mil mudas de hortênsias já plantadas por tôda a cidade. Petrópolis é um jardim de hortênsias, disse quase num suspiro, depois de informar os particulares interessados nas mudas poderiam solicitar à Prefeitura, que as teriam de graça.

O sr. Paulo Monteiro Gratacós afirmou ainda que foram colocadas na cidade mil luminárias, em convênio com a Eletrobrás, e construído um hospital de pronto-socorro, que já funciona em fase experimental o deverá ser inaugurado dia 31 pelo marechal Costa e Silva. Além disso, quatro dragas trabalham diàriamente em todo o município, tirando por dia mil m3 de terras e lamas dos rios Quitandinha, Piabanha e Palatino.

O prefeito tem um importante pedido a fazer ao chefe da Nação: o de que libere o município do pagamento do empréstimo de NCr$ 800.000,00 feito há dois anos atrás, quando houve uma enchente que vitimou 200 pessoas. Além disso — comentou — os locais que sofreram a mesma calamidade receberam doações; Petrópolis empréstimos.

A GRANDE ESPERA

Às 14 horas o tenente-coronel Ariosvaldo Gomes da Silva, que tomava conta do palácio Rio Negro, dizia não ter conhecimento da hora em que o presidente sairia do Rio, acrescentando: «É bem provável que tenha adiado a viagem por um dia».

Mas às 15 horas, o governador Geremias Fontes recebeu telefonema: «O marechal Costa e Silva partirá às 15h30m com destino à cidade imperial. Não haverá as homenagens previstas e o presidente seguirá diretamente para o palácio Rio Negro».

O povo sem saber do horário da chegada presidencial, andava pelas ruas despreocupadamente. Muitos foram para o hotel Quitandinha, onde haveria o primeiro contato com as autoridades locais. A banda marcial do Colégio Washington Luís, com 150 elementos, também lá esperava o chefe da Nação, junto com muitos estudantes uniformizados.

A DEMORA

Quando os sinos da Catedral deram 5 horas, as últimas providências já tinham sido tomadas no palácio Rio Negro. O governador fluminense lá estava desde às 16h30m, com o prefeito. O esquema de segurança estava formado à frente do palácio e a expectativa era grande. A guarda de honra do 1º Batalhão de Caçadores ou Regimento Pedro II perfilou-se ante a bandeira nacional, que foi alçada sob um toque de corneta. Não havia populares pelas calçadas e o movimento de carros era pequeno. Um elemento que participava do esquema de segurança conduzia um aparelho transmissor pelo qual se comunicava constantemente com a viatura presidencial. O carro fêz a curva, os portões se abriram, e êle anunciou a chegada presidencial.

A CHEGADA

Num carro particular, de chapa 24.592, o presidente entrou no palácio Rio Negro, contornando o enorme jardim da casa. Saltou e, mesmo sem chuva, foi protegido por um guarda-chuva, conduzido por um desconhecido até à porta. O sr. Geremias Fontes foi o primeiro a cumprimentá-lo, seguido pelo prefeito da cidade. O marechal Costa e Silva dirigiu-se logo ao salão principal, mas teve de sair. Os fotógrafos e cinegrafistas insistiram pela sua presença. Êle então comentou com o governador fluminense: «Essa é a fotografia mais dura que a autocracia». Despediu-se, fecharam-se as portas e a cidade dormiu sem saber que era capital da República.

Ruralistas Vão Com o Chanceler a Nova Delhi

Dirigentes e técnicos agrícolas integrarão a delegação brasileira que, chefiada pelo senhor Magalhães Pinto, participará do Congresso Mundial dos Países em Desenvolvimento, a ser realizado no fim do mês, em Nova Déli.

A participação de representantes dos setôres rurais revela a preocupação do govêrno brasileiro em debater com países da Ásia, África e América Latina, problemas agropecuários, cujas soluções são essenciais ao desenvolvimento das regiões de economia estagnada.

TEMARIO

As proposições da área ruralista brasileira estão sendo coordenadas pelo sr. Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, e constituirão um temário sôbre a produção e comercialização dos produtos agrícolas, cujos preços vêm registrando, na maioria dos casos, baixas sensíveis nos mercados internacionais de consumo, agravando, ainda mais, as dificuldades dos países produtores de matérias-primas. O Brasil, terá posição de destaque no conclave e poderá ajudar aos demais países participantes, com a esperiência de projetos elaborados por técnicos da SUDENE, da SUDAM e da classe agrícola, onde são inúmeras as conquistas nos últimos anos.

PERISCÓPIO

IMPORTANTE revista inglêsa — «The Economist» — publica longo artigo sôbre os «interêsses internacionais» na Amazônia, trazendo novos dados sôbre as atividades do Hudson Institute, a entidade norte-americana que está pretendendo transformar grande parte daquela região em um lago destinado a facilitar a exploração de riquezas minerais descobertas através de levantamentos aerofotogramétricos.

O artigo, intitulado «Brasil — Riqueza Explosiva» — diz que nas cidades de Filadélfia (Goiás) e Carolina (Maranhão) foram descobertas jazidas de minérios de urânio. E acrescenta que se tem conhecimento da existência, nessa região, banhada pelo Tocantins e cortada pela rodovia Belém-Brasília, de grande variedade de minerais, como ouro, diamantes, petróleo, ferro, manganês, níquel, cobalto, pirita, cromo, berilo, magnésio, estanho (cassiterita), prata, chumbo, grafita, carvão, zinco, cobre e amianto.

☆ ☆ ☆

Nesse artigo, «The Economist» faz uma revelação que naturalmente irá alimentar a onda de protesto que o caso do Hudson Institute provocou em tôdas as áreas ciosas do resguardo da soberania nacional e da defesa das nossas riquezas minerais.

Afirma a revista inglêsa: «O govêrno anterior negociou um programa de exploração e investigação com o Hudson Institute, mas que, de nôvo, a suspeita da opinião pública conduziu ao protesto contra a presença de cientistas norte-americanos».

A revelação de haver sido negociado um «programa de exploração» imprime ao caso novas dimensões, pois isso era até agora desconhecido mesmo por aquêles que vieram a público denunciar o escândalo.

☆ ☆ ☆

ESTÃO crescendo as possibilidades da redivisão territorial do Brasil, com a criação de pelo menos mais quatro Estados: o do Triângulo (Minas), o de Tocantins (Goiás), o de Óbidos (Pará), e o de Dourados (Mato Grosso).

O deputado oposicionista goiano Celestino Filho declara-se favorável a redivisão, mas entende que a iniciativa deve ser escoimada da eiva de separatismo, que tem caracterizado os movimentos até agora surgidos com êsse objetivo, sobretudo no Triângulo Mineiro, no Norte de Goiás e no Sul de Mato Grosso (Campo Grande).

Apóia o deputado os pontos-de-vista expendidos a respeito dêsse problema pelo general Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência da República, cujo pensamento é o de que a redivisão territorial, em caráter geral, permitirá o desenvolvimento mais ordenado de tôdas as regiões brasileiras.

☆ ☆ ☆

APENAS 10% dos empregados antigos das emprêsas privadas opteram pelo sistema do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, abrindo mão da estabilidade prevista na legislação do Trabalho, mas 90% dos novos empregados preferiram o nôvo regime.

Albuquerque Falou à Câmara sôbre Fundo

Essa informação foi transmitida à Câmara Federal pelo general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior, em resposta a um requerimento de informações subscritos pelo deputado José Penedo, da ARENA da Bahia.

No mesmo documento, o general Afonso informa que sobe a NCr$ 34 milhões (34 bilhões antigos) o total de recursos que o Banco Nacional de Habitação possui em caixa e nos estabelecimentos de crédito. Todavia, os recursos do Banco se elevam a NCr$ 428 milhões (428 bilhões antigos).

Informa ainda o ministro do Interior que a arrecadação destinada ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço atingiu NCr$ 68 milhões (68 bilhões velhos).

☆ ☆ ☆

O MISTÉRIO que, desde o desmoronamento do império de Hitler, vem desafiando o mundo — o do desaparecimento de Martin Bormann e Joseph Mengele — retorna agora ao cartaz internacional, em virtude de fatos divulgados em Londres e em Curitiba.

HITLER Nome que volta com Bormann

Os dois famosos criminosos de guerra, segundo todos, os indícios, estariam mesmo homiziados na região fronteiriça do Paraguai com o Brasil. ☆☆☆ As notícias sôbre Martin Bormann foram publicadas há dias por The Sunday Times», dizendo que um antigo SS, Erick Karl Wiedwald, confessou a Antony Terry, perito do «British War Office» que interrogava os prisioneiros nazistas durante a guerra, haver servido, até seis meses atrás, como guarda-costa de Bormann, na «Kolonie Waldner 555», existente do lado paraguaio, não muito distantes da cidade brasileira de Guaira (Sete Quedas).

Nessa região do Paraguai, desde Puerto Stroessner, ao Sul, onde o Brasil construiu a Ponte Internacional sôbre o rio Paraná (Foz de Iguaçu), até Bela Vista, ao Norte, cidade fronteiriça da Bela Vista brasileira, em Mato Grosso, existem nada menos de 14 colônias formadas por criminosos de guerra (nazistas não só alemães, como húngaros, tchecos, poloneses, ucranianos e outros «quislings») e custeadas com fundos roubados e manipulados por uma organização chamada «Odessa», que também fabricava passaportes falsos.

☆ ☆ ☆

O PERITO Antony Terry acha que a estória contada por Erick Karl Wiedwald faz senso e pode ser verdadeira. As revelações que fêz estão sendo agora estudadas pelo especialista em caça de criminosos de guerra, o doutor Simon Wiesenthal, que instalou em Viena um «Centro Judeu de Documentação».

Segundo Erick, a renda de Bormann eleva-se a cêrca de 15.000 libras mensais resultantes das aplicações do tesouro que roubou após a derrocada hitlerista: 35 milhões de libras do Partido Nazista, mais os depósitos pessoais de Hitler e 13 milhões que se encontravam nos cofres da SS quando a guerra estava prestes a terminar.

Bormann logrou transferir para o estrangeiro todo êsse tesouro, dividindo-o depois com nazistas residentes em diferentes países dos diversos continentes, mas a maioria na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Brasil).

Revelou, ainda, que o médico-monstro Joseph Mengele vivia também no Paraguai, na região de Antônio Lopez, onde se encontra outro foragido famoso: Heinrich Müller, um dos chefes da Gestapo.

☆ ☆ ☆

CURIOSO é que as informações sôbre Mengele, que estão despertando maior interêsse, não foram fornecidas por Erich Karl, mas surgiram bem antes de sua existência ter sido revelada em Londres pelo perito Antony Terry.

Essas informações vieram à luz com a morte, em Curitiba, de misterioso personagem conhecido por Eugene Parries, que morava na localidade de Dona Ema, no Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

A morte de Eugene foi dada como suicídio, tendo sido o seu entêrro custeado por um seu cunhado, de nome Gemballa, morador em Dona Ema. O fato despertou suspeitas porque o entêrro saiu por um preço que Gamballa, pelas suas declarações de renda, não poderia pagar.

☆ ☆ ☆

CERTAS autoridades, desconfiadas das rendas de Gamballa, entraram em apurações e descobriram a existência de outro estranho personagem: o médico Alexandre Lenhardt, que há pouco tempo viajara de Dona Ema para os Estados Unidos, dizendo que iria lecionar grego na Universidade de Charleston, Carolina do Sul.

Êsse Lenhardt chegou a Dona Ema em 1950, época em que a maioria dos nazistas veio para a América Latina com dinheiro e documentos falsificados pela «Odessa». Dizia-se húngaro, perseguido pelos nazistas.

Ao comparar uma fotografia de Lenhardt com a de Mengele, as autoridades ficaram intrigadas com a semelhança entre ambos, passando desde logo a estabelecer ligação com as autoridades norte-americanas para apurar o paradeiro de Lenhardt, o professor de grego da Universidade de Charleston.

As autoridades desconfiam que Lenhardt é Mengele e teria viajado não para os Estados Unidos mas para a «Kolonie Waldner 555», no Paraguai.

EXTRA

◆ O senhor Maurício Cibulares, diretor da Bôlsa de Valôres do Rio, vai assessorar o nôvo presidente do IBC, senhor Caio de Alcântara Machado, na reestruturação administrativa daquele órgão. ◆ Almoçando no Museu de Arte Moderna, o líder do MDB na Câmara, deputado Mário Covas, com o presidente dessa Casa legislativa, deputado Batista Ramos. ◆ A nova diretoria do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro tomará posse na próxima quarta-feira, na reunião-almôço da entidade, às 21h30m, no Mesbla. ◆ O Cabido Metropolitano convidando para a solene homenagem em louvor do excelso Padroeiro da cidade, São Sebastião, a se realizar no dia 20 do corrente, na Catedral Nova, na avenida Chile. O convite, subscrito por dom José Alberto de Castro Pinto, bispo auxiliar e vigário-geral, transcreve o programa da cerimônia: 17 horas — chegada à Catedral Nova da imagem histórica de São Sebastião, e, 17h15m — Liturgia da Palavra, sob o tema «Cristianismo, Vivência e Testemunho», com alocução do cardeal arcebispo dom Jaime de Barros Câmara. Após a bênção com o Santo Lenho, a imagem de São Sebastião seguirá para a matriz da rua Haddock Lôbo. ◆ A Academia Brasileira de Letras concedeu a medalha «Machado de Assis» a Lars Janer, pelos serviços que o mesmo vem prestando à cultura brasileira. ◆ A Mauro Salles Publicidade entrou o ano com conta nova: a de Helena Rubinstein, segundo comunicação feita pelo senhor Júlio Grinberg, diretor da emprêsa dos produtos de beleza. ◆ Brizola escreveu carta a um amigo informando que vai deitar manifesto contra Lacerda, acusando o ex-governador carioca de «mero agente do imperialismo». Comentário de Lacerda: «Esse manifesto já vem tarde».

CIBULARES Vai para IBC

BRIZOLA Atacará Lacerda

EM PETRÓPOLIS — J. GELLI — P. COSTA LTDA. ENGENHARIA CONSTRÓI O PARQUE VALPARAÍSO

A firma J. GELLI - P. COSTA está construindo na rua Visconde de Uruguai, no VALPARAÍSO, um conjunto de cinco prédios, de quatro andares, com elevadores e garagem, dos quais os três primeiros serão entregues dentro de nove meses. Para cumprir êsse prazo, a construtora que conta com financiamento da RESIDÊNCIA COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (inscrição nº 10, no BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO) está trabalhando em dois turnos, com 180 homens e equipamentos, e [illegible]m mantendo os prazos prèviamente estabelecidos

Êsse empreendimento tem em Petrópolis, como representante do grupo incorporador, o DOUTOR EDSON VERAS, figura bastante relacionada e estimada. Êste conjunto de prédios virá certamente proporcionar aos PETROPOLITANOS, principalmente aos aficionados do próspero e saudável bairro do VALPARAÍSO, a oportunidade de adquirir, em oito anos, pelo plano do BNH, apartamentos finos e em condições razoáveis.

PUNIÇÃO PARA TODOS E ATÉ DOPS CONTRA EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

Coronel Revela Listão de 66 Corruptos do Trânsito

O coronel Maldonado revelou os nomes de 66 guardas acusados de corrupção, prometendo que todos serão expulsos e processados e, quanto às emprêsas de ônibus que aceitaram contribuir para a "caixinha" do Trânsito, também serão punidas, para o que será instaurado inquérito no DOPS

AS INVESTIGAÇÕES que apuram o escândalo da «caixinha» do subôrno no Departamento do Trânsito, que veio à tona com o assassínio do guarda Guerrino Zani, abatido a tiros por seu colega Alfredo Miranda — fato ocorrido na «fortaleza de bicho» do contraventor Dario Machado, o «Dario Boina», no último dia 28, na Piedade — prosseguiu, ontem, com o coronel Joaquim Murilo Maldonado, diretor da Guarda Civil, revelando os nomes completos de 66 policiais corruptos e anunciando, também, que todos serão mesmos expulsos e processados criminalmente, doa a quem doer.

Em seu gabinete, no «Ponto Zero», em São Cristóvão, o coronel Maldonado adiantou, por outro lado, que todos os proprietários das emprêsas de ônibus — cêrca de 115 — que aceitaram contribuir com a «caixinha» dos motociclistas achacadores, também serão punidos, na forma da lei, num rigoroso inquérito que será instaurado pela DOPS, ao tempo em que anunciava que as investigações, agora, serão dentro do Trânsito, uma vez que circulam rumôres de que existem funcionários daquele Departamento igualmente implicados no escândalo da «caixinha».

SÓ 9 HONESTOS

Afirmando que «vou limpar a Guarda Civil», o coronel Maldonado prosseguiu dizendo que quase todo o efetivo dos motociclistas está envolvido no escândalo, à exceção de nove policiais, a quem, no próprio gabinete, teceu elogios pela boa conduta e honestidade. Os guardas honestos, segundo o coronel, são Valdir Lessa de Faria, chefe do Corpo de Motociclistas; João Batista Santana, José Oscar Resende Franco, João Pereira Melo, Lenir Freire da Silva, Evaldo Caetano de Araújo, Ari Alves Pinto, José da Conceição e Sérvulo José Vilar. A situação dos corruptos — adiantou — «é a que já foi anunciada numa reunião do secretário de Segurança, general Dario Coelho, com o promotor Junqueira Aires, da Inspetoria-Geral de Polícia e comigo»: rua e cadeia para aquêles que não souberam honrar a briosa farda da Guarda Civil.

O GUARDA ASSASSINO

Por outro lado, informando a situação do guarda assassino, Alfredo Miranda, o coronel Maldonado disse que êle tem um prazo de trinta dias para se apresentar à corporação e, se não o fizer, responderá a outro processo, o de abandono do serviço público. Alfredo, segundo sua ficha, entrou para a ex-Polícia de Vigilância no dia 7 de fevereiro de 1963, sendo matriculado sob o número 117.046. Foi suspenso por duas vêzes, sendo uma delas por ter «se esquecido» de entregar a carteira de habilitação de um motorista, até vir a matar Zani, na disputa do subôrno que desviara. Anexo ao boletim diário da Secretaria de Segurança, o coronel Joaquim Murilo Maldonado, antes de enumerar os 66 motociclistas achacadores, lamentou o que vinha ocorrendo com os maus elementos da Guarda Civil e determinando o que transcrevemos na íntegra.

O LISTÃO COM 66

É lamentável que a Guarda Civil no sentido de preservar seu bom nome e os princípios sadios da moralidade administrativa tenha que afastar do serviço 66 (sessenta e seis) servidores, até conclusão final dos inquéritos criminal e administrativo a que respondem, face a apuração procedida na Inspetoria Geral.

Quando aceitamos o encargo de dirigir a nova Organização Policial, sabíamos que no decorrer da jornada, teríamos que enfrentar dificuldades para corrigir vícios e defeitos de uma minoria de servidores da antiga Fôrça Policial.

Cumprindo a orientação que nos foi traçada pelo govêrno do Estado, enquanto aqui estivermos, não tenham dúvida aquêles que, porventura, em razão de vícios ou má formação moral, vierem a prevaricar, serão prontamente alijados a fim de que a Guarda Civil seja cada vez mais respeitada e eficiente.

A grande maioria dedicada e honrada de guardas civis pode estar certa de que não permitiremos aos corruptos, guarida sob a farda honrada de nossa Corporação e, que uns poucos lancem sôbre a coletividade a suspeição de desonra.

Em conseqüência, o diretor resolve, com referência aos servidores abaixo relacionados, até a conclusão dos inquéritos a que respondem, o seguinte:

1 — Afastar do serviço policial, proibindo inclusive o uso do uniforme;

2 — Lotar os servidores relacionados na Divisão de Administração da Guarda Civil;

3 — Proceder o recolhimento das armas sob cautela que estejam na posse dos relacionados. Êstes são os acusados: Vicente D'Orsi, Djalma Pereira de Sousa, Ariosto Ferreira Cordeiro, Ivan Teixeira da Costa, Aloísio Teles Medeiros, Carlos Correia dos Santos, Alfredo Miranda, Jair Barbosa Uchôa, Daniel da Silva Campos, Pedro Campos da Silva, Luís Gonzada Pires da Silva, Mário Jardim, Josapat Correia Barbosa, Elcio Peres Machado, Adilson da Conceição Machado, Adroaldo Liberali, Nourival Silva, Geraldo Xavier, Manuel Domiciano dos Santos, Hernandes da Silva, Joaquim Sebastião Maia, Cirie Francisco Farias, Cosme Santos Duarte, Ronaldo Coelho da Silva, Vangliberto Miranda dos Santos, Edilson de Morais, Leônidas Bento dos Santos, Leão Geambastiane, José Cardoso de Oliveira, Vanderlei Velasco Braga, Artur Pereira Machado Filho, João Gomes, Fausto C. Silveira Filho, Messias Mota, Édson Terra Haeth, Válter dos Santos Mora, Marcos Bessa Afonso, Jair Mendonça Ramilack, Joaquim Dias Simeão, Francisco Pacheco Azevedo, Marat Matos do Vale, Altamir M. França, Eli Batista de Sousa, Gilson Gomes da Silva, João de Almeida Moraes, Armando Alves Correia, Alberto Alves Pereira, Altair Custódio, Carlos Alberto Gaudio, Geraldo Timóteo de Lima, Rubens Pacheco Le[illegible], Sérgio Jorge Pedrosa Maia, Pascoal Carvalho, Joaquim Sebastião Maia, Jorge da Mota Nunes, Itamar Alves dos Santos, Valdemar Pinheiro da Silveira, Edmilson Vieira Passos, Cilndo Costa de Oliveira, Manuel Ezequiel dos Santos, Wilson dos Santos, Wilton de Melo, Wilson Antônio da Silva, Humberto Soares Ribeiro, Francisco de Brito e Manuel Alves de Lima.

4 — Destituir das funções gratificadas de Chefes dos Setores de Motociclistas, símbolo 7-F, da Seção de Coordenação de Guardas Motociclistas, da Divisão de Guardas de Trânsito da Guarda Civil, da SSP, das Zonas Centro, Sul e Norte, respectivamente, os guardas Adroaldo Liberali — matrícula número 126.855; Joaquim Sebastião Maia — matrícula 704191, e Geraldo Xavier — matrícula 48.777.

SARGENTO FICOU NU NO AVIÃO

KUALA LUMPUR, Malásia, 5 — Um sargento de Polícia do país africano de Malawi, ficou louco e despiu suas roupas dentro de um avião destinado a Kuala Lumpur, soube-se, hoje, aqui. Três aeromôças instaram-no a se vestir novamente, mas descobriram que o homem havia atirado fora sua roupa através do toilete do avião. (R)

BALEADO MACONHEIRO CAÇADO PELA POLÍCIA

WALLACE PEREIRA DOS SANTOS (20 anos, solteiro), indicado como maconheiro e ladrão, foi ferido com um tiro no tórax, ontem, durante uma refrega com a turma de ronda da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, que o perseguia no Bêco do Bragança, no centro — ponto de reunião de traficantes. Em que pesem as suspeitas a respeito, os policiais, que o socorreram, levando-o para o HSA, disseram que foi acidental. O agente Moura, chefe da turma, disse que surpreenderam o delinqüente e êste sacou de uma pistola «22» e saiu correndo, ameaçando atirar nêles. Foi aí que o agente Oliveira se atracou com êle, ocasião em que, no corpo-a-corpo, a arma do bandido disparou, atingindo-o no peito. A 3ª DD registrou.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

NA PRAIA DE BOTAFOGO, dois elementos estavam surrando um terceiro quando Agnaldo Nunes Mota (27 anos, solteiro, rua Dias de Barros, 51, ap. 202) deu de cara com a violência, resolvendo interferir em favor do que apanhava. Foi aí que os dois que batiam sacaram das facas e deram cinco golpes em Agnaldo, segundo contou êste no HMC, onde está internado em estado grave. No mais, fugiu todo mundo e a 10ª DD não sabe de mais nada. ● Está com o padre José Sainz Artolo, da Penha, a carta-denúncia endereçada ao governador Negrão de Lima deixada pelo guarda da PV, Benedito Simões Dias, que se suicidou no primeiro dia do ano. Benedito e quatro colegas, além de funcionários do hospital, foram processados pela morte do enfêrmo Ladislau Francisco da Silva, morto a pancadas no Hospital Getúlio Vargas. Ladislau, doente de hepatite, teve um acesso e o pessoal do hospital chamou a polícia de serviço ali, dois guardas, e mais refôrço — uma Rp com três outros guardas. E houve a pancadaria terrível, que culminou com a morte de Ladislau. Benedito era um dos acusados e, suicidando-se, deixou a tal carta, acusando a própria polícia de tê-lo induzido ao suicídio. Entre os acusados por êle, na carta deixada com o padre, figuram Nei Gaspar, Jorge Galante (assassino do detetive Perpétuo), detetive Eduardo Jorge, o prêso Monteiro, o fiscal Nóbrega e o dr. Rangel. ● O marítimo Antônio Maria Cunha, de 24 anos, morreu afogado ao cair ao mar, na estação de embarque para Paquetá, na praça Quinze, quando tentava, com um pulo, passar de uma embarcação para outra. Seu colega Castor Pena dos Santos, de 23 anos, também português, se encontrava com êle e nada pôde fazer para salvá-lo, sendo acometido de uma crise de nervos, acabando por medicar-se no HSA. 3ª DD instaurou inquérito a respeito. ● Ednéia Rodrigues (28 anos, casada, rua São Miguel, 48-A), foi esfaqueada pelo amante, Antônio Severino Costa, de 29 anos, solteiro, que, a seguir, se evadiu. Medicada no HSA de um golpe no tórax, Ednéia não fêz por onde entrar em detalhes, limitando-se a dizer: «Foi êle, aquêle desgraçado do Antônio!» A 19ª DD está vendo o caso. ● Aírton de Aguiar (33 anos, rua Guatambu, 51, Marechal Hermes) foi prêso e, ladrão de grandes atividades, revelou que sua especialidade é roubar perucas e cabelos em geral, de preferência longos, que possam ser transformados em perucas. Agiu muito na Zona Sul, mas, ao que disse, com um orgulho mórbido, seu maior golpe foi em Caxambu, onde furtou cêrca de NCr$ 20 mil em cabelos. Agora, a polícia mineira espera que a do Rio o mande para lá, de acôrdo com carta precatória que mandaram para a DRF. ● Antônio Gonçalves Filho se queixa de que o aposentado da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, João Vicente Lima, depois de matar a sogra dêle, Antônio — Maria da Glória Costa —, agora o quer matar também e a tôda sua família. Disse que o crime ocorreu no último dia 30, num matagal da estrada do Quitungo, onde João Vicente teria estrangulado a sogra Maria da Glória. Explicou que, indo à 22ª, esta prendeu o suposto criminoso, mas o «soltou, embora admita que se trata de um louco».

CORRE-CORRE COM PRISÃO DE LADRÕES NA VIA DUTRA

A CIDADE continua cheia de assaltantes, principalmente os que se especializam no roubo de automóveis, que há muitos em tôda a parte. Aí estão (foto acima), José Mota Oliveira, Gérson Faria e Antônio Pereira (à direita), três ditos «puxadores». Os dois primeiros, roubaram, anteontem, o táxi de Nilton Ribeiro, chapa GB 5-19-97. Eis que ontem, ao longo de agitada perseguição, por parte de agentes da Delegacia de Roubos de Automóveis e da Polícia Rodoviária, os dois acabaram presos, na altura do quilômetro 95 da Rodovia Presidente Dutra. Antônio Pereira (rua América, 81, apº. 204), foi prêso acusado de ter roubado a «Kombi» GB 30-60-15, de Caio Carneiro da Cunha, «puxada» em frente à casa dêste, na rua Benjamim Batista, 12, no Jardim Botânico. Antônio confessou o roubo e disse que a «Kombi» se encontra, para as «devidas modificações», numa oficina clandestina de Magé, onde os agentes esperam prender a quadrilha. Enquanto isso, ainda não foram presos os assaltantes que, na rua Cândido de Oliveira, no Rio Comprido, assaltaram o motorista Marinho de Jesus, roubando-lhe NCr$ 35 e até o táxi, o «Volks» GB 40-63-22. O chofer, que voltou — ainda bem que escapou — para casa em condução de favor, apresentou queixa na 8ª DD, onde descreveu os bandidos como dois tipos jovens, mulatos, que, após lhe encostarem as armas na cabeça, tomaram-lhe tudo e foram embora no seu carro.

TROCADOR MATOU A TIROS O DONO DA EMPRÊSA DE ÔNIBUS

UM dos donos da emprêsa de ônibus «Autoviária Rex Ltda.», português Antônio Albano Ribeiro, de 38 anos, casado, foi assassinado com 6 tiros, ontem, dentro do seu estabelecimento, em Caxias, por um seu empregado, o trocador Filadelfo Nunes da Silva, de 32 anos, casado, que, a seguir, remuniciou a arma e fugiu ameaçando liquidar, entre todos os colegas, o primeiro que tentasse impedir-lhe a fuga.

Tudo foi porque Filadelfo fazia agiotagem dentro da emprêsa, emprestando dinheiro aos colegas, na maioria motoristas, na base de até 80 por cento ao mês, e, com isto, também fomentava, ali, o jôgo de ronda, motivo por que foi despedido mas acabou retornando ao emprêgo, com a promessa de renunciar às vantagens da agiotagem, o que não cumpriu, sendo advertido por Antônio Albano numerosas vêzes, a última das quais ontem, que acabou na briga que culminou com o crime.

O AGIOTA

Ao que apurou a policial local, com base no que disseram os empregados da emprêsa de ônibus, Filadelfo Nunes da Silva (estrada Rio-Petrópolis, 3.397, casa 3, no Corte 8, em Caxias) explorava os colegas, com os juros extorsivos, inclusive emprestando-lhes dinheiro para jogarem. Antônio Albano Ribeiro (estrada Vigário Geral, 1.874), sócio da emprêsa e seu diretor-social, o advertira seguidamente, acabando por demiti-lo, em julho último. Contudo, obtendo dêle a promessa de que não exploraria os colegas, o patrão resolveu readmiti-lo, o que fêz a partir de 1º de dezembro passado.

O ASSASSINO

Filadelfo, porém, continuou como queria: emprestando a 80% por mês, como já se habituara. As advertências se seguiram, mas êle nada: continuava com a agiotagem. Ontem, Antônio Albano o chamou às falas «pela última vez». Discutiram e atracaram-se, tendo o dono da emprêsa, mais forte, o derrubado a sôcos. Houve a separação m s Filadelfo não se conformou: além de apanhar na briga, perdera o emprêgo e, o que era pior, as agiotagens. Então, êle foi no quarto onde os empregados — cêrca de 200 —, trocam de roupa, apanhou sua pasta preta e dela retirou o seu «38» carregado. E avançou no patrão, abrindo fogo contra êle até esgotar a munição. Antônio Albano morreu no pátio da emprêsa, situada na rua Almirante Barroso, 800, em Caxias, com 3 tiros no rosto, 2 no tórax e 1 no braço esquerdo. O trocador Filadelfo remuniciou a arma ràpidamente e, com ela, ameaçou a todos, logrando escapar para local ainda ignorado pela polícia.

DIÁRIO SINDICAL

CORRUPÇÃO SINDICAL

EVIDENTEMENTE que a matéria não é nova. Nem, a rigor, sòmente a partir do episódio da denúncia rocambulesca do cidadão Egisto Domenicali adotou o govêrno medidas tendentes a apurar a escabrosa matéria da corrupção.

No sindicalismo, ela pràticamente nasceu com a Legislação estadonovista que vinculou a atividade sindical à ação administrativa do Estado, com evidentes propósitos políticos, muito embora ao mesmo tempo, atendendo à contingência de ordem social-trabalhista.

Não é fácil a tarefa de apurar a corrupção sindical em têrmos amplos e espetaculosos, tal como está colocada a matéria. É, aliás, desejável que essa atividade esteja sob permanente e efetiva vigilância por parte do Estado que permite viceje a vida sindical, que permite existam líderes e liderados nêsse meio.

Essa conduta permanente do govêrno fiscalizando o cumprimento da extensa legislação que vincula o sindicato ao Estado se torna desejável exista como verdadeira rotina, enquanto não se fixar um regime institucional melhor, de liberdade com responsabilidade, essas, bem definidas e melhor ainda exigidas das lideranças incumbidas de fazer movimentar o sindicalismo.

Não se pode admitir que, do mundo e no submundo das atividades nocivas de muitos dos sindicatos e de sindicalistas, resultem, apenas, umas quantas denúncias envolvendo personalidades públicas de forma quiçá equívoca e injusta, como parece ser no atual episódio com relação a muitos dos nomes apontados. Há mais, muito mais, no âmbito interno e na ação internacional sindical.

Há pouco menos de três anos, com o advento do Movimento de Março, procedeu-se nêsse país a alguns dos mais sérios inquéritos sôbre corrupção e subversão sindical os quais, malgrado o esfôrço de muitos abnegados, resultou no entanto em sua maior parte, num monturo de papéis engavetados na burocracia ministerial ou, quiçá, foram até extraviados pela ação dos envolvidos. Apurou-se, documentadamente, que dirigentes sindicais compravam e vendiam votos, utilizando-se até de dinheiros públicos para tanto; apurou-se que países da Cortina de Ferro agiam desenvoltamente no sindicalismo brasileiro, corrompendo e preparando os caminhos da subversão. Entidades internacionais do sindicalismo comunista manobravam e orientavam a ação de importantes setores do sindicalismo brasileiro, sem que os responsáveis tenham sido objeto dos rigores de qualquer comissão parlamentar de inquérito.

Assim, no exame dessa momentosa questão agora, impõe-se, preliminarmente, separar o real do tempestuoso e imaginário, marcando até por evidentes propósitos políticos, para dar-se ao affaire corrupção sindical, o tratamento adequado.

E é preciso não esquecer que um dos maiores focos de estímulo à corrupção sindical nacional sempre residiu no Impôsto Sindical que, hoje, com o pleno assentimento do Congresso Nacional, continua a vicejar em nosso sindicalismo, embora com o nome de «contribuição sindical.»

OPÇÃO NÃO TIRA INDENIZAÇÃO

Segundo esclarece o Banco Nacional de Habitação, qualquer empregado que tenha optado pelo regime do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, pode transacionar com seu empregador o direito de indenização correspondente ao tempo de serviço anterior à data da opção, recebendo, em conseqüência, a importância que fôr convencionada para efetivação daquele ato jurídico. Nesse caso é vedado ao empregado, apenas, retratar-se da opção exercida.

Chuva Piora o Trânsito e Causa Mais Desastres

Em conseqüência da chuva, com ruas alagadas, em alguns pontos, e engarrafamentos vários, em muitos locais, ocorreram, nas últimas horas, numerosos acidentes de trânsito. Pela manhã, o auto GB 29-39-56, dirigido por Afonso Solano Guimarães de Oliveira, que viajava com sua filha, Belisa Ribeiro de Oliveira, derrapou na pista molhada da avenida Maracanã, batendo no caminhão GB 23-71-75. Pai e filha sofreram ferimentos diversos, medicando-se no HSA. Inquérito na 19ª DD. ● Outra derrapagem ocorreu com o auto GB 19-01-91, dirigido pelo maestro Valtel Blanco, da TV. O acidente ocorreu na rua Borges de Medeiros e o veículo, desgovernado, bateu numa árvore, provocando fratura na perna esquerda do maestro, que está internado no HMC. Registro na 14ª DD. ● No largo de Vaz Lôbo, a «Kombi» GB 28-53-85 foi colhida pelo ônibus GB 80-01-24, da linha 774 — Madureira-Jardim América —, resultando em ferimentos diversos em quatro pessoas: Daniel Juvênio de Oliveira, que dirigia a «Kombi»; Jofre Mendonça, Constantino Rodrigues e Avelino Ferreira da Costa Filho, que dirigia o ônibus. Vítimas no HGV e inquérito na 27ª DD.

INPS FAZ TÉCNICOS POLICIAIS

O Instituto Nacional de Previdência Social entregará hoje, às 10 horas, na Superintendência Regional, os certificados de conclusão de curso de Conhecimentos Básicos sôbre vigilância e técnica policial, a uma turma de funcionários, ministrado pelo inspetor de segurança, engenheiro Mário de Sousa Carvalho. O curso intensivo teve como objetivo o aprimoramento do pessoal para o exercício de funções policiais. O paraninfo é o sr. José Wigne Barreto, diretor rer / r l vel do Grupo de Serviços Auxiliares do INPS.

MÉDICOS PRESOS: FURTARAM ROUPAS

LONDRES, 5 (R)

Dois médicos soviéticos foram acusados, hoje, de roubarem roupas no valor de US$ 17 de uma loja londrina.

Trata-se da sra. Iva Beradze e do sr. Djamboul Mamouladze, ambos de 27 anos, que se encontram hospedados em um hotel nesta capital.

Declarou-se que os dois roubaram três roupas de jérsei de uma loja. Mamouladze também foi acusado de roubar

Desaparecido

O menino Dionísio Pinheiro Guimarães, de 11 anos, está desaparecido desde o dia 3 do corrente. Saiu de casa às 18 horas, para comprar pão e não regressou. Trajava «short» e camiseta listrados e usava sandálias havaianas.

Seu pai, sr. Aprígio Paulo dos Santos pede a quem souber do seu paradeiro comunicar, por favor, na rua Riachuelo número 119 — apartamento C-07.

FICOU SEM A MULHER E TOCOU FOGO

TRENTON, Nova Jersey, 5 — Um homem embebeu o corpo com gasolina e ateou fogo a seguir, aparentemente por causa da mulher que lhe deixou. Anthony Czyz, de 51 anos estava em condições críticas num hospital. Um transeunte o fêz rolar na neve para apagar as chamas. (R)

FLA MANDA BUSCAR ABEL E TEM PRIORIDADE EM SILVA

— CONSEGUI, pràticamente, o empréstimo do ponteiro Abel, até o fim do ano — informou o vice-presidente Gunar Goransson que, na noite de ontem, manteve contato com o diretor Nicolau Moran, do Santos, quando de sua estada na capital paulista, acrescentando o dirigente rubronegro que os pequenos detalhes que faltam autorizam a sua confiança no êxito de sua missão, e no retôrno do antigo ponteiro do América ao futebol carioca.

Abel, que está no Rio, em férias, disse que está desejoso em voltar ao futebol carioca, pois não foi muito feliz em São Paulo, embora elogiando o Santos e acrescentou que se houver acôrdo entre os dois clubes não criará nenhum problema. O ponteiro salienteu que apesar de não vir atuando na equipe titular praiana se mantém bem fisicamente, não sendo difícil alcançar a sua forma ideal para ser útil ao rubronegro o mais breve possível. O Santos ficou de dar uma resposta definitiva sôbre o jogador dentro das próximas 24 horas, quando também os gaveanos deverão ter a solução da proposta feita ao Barcelona para a compra de Silva, que está sendo visado por outro clube carioca: o Bangu.

PRIORIDADE SÔBRE SILVA

Por outro lado, o empresário Calcido Oses enviou um telex ao jornalista Vitorino Vieira, informando que dentro de 24 horas dará uma solução sôbre a venda de Silva, mas confirmando que o clube da Gávea possui prioridade para a compra do jogador. Oses está na Espanha, credenciado pelo Flamengo, para resolver a compra de Silva com duas propostas: 40 mil dólares e mais dois jogos ou então o empréstimo do jogador.

MANICERA ASSINA

O zagueiro uruguaio, Manicera, concluiu, ontem, os exames médicos, sendo inteiramente aprovado. O seu contrato com o rubronegro ficou para ser assinado na próxima segunda-feira, uma vez que o jogador retornará a Montevidéu têrça-feira, a fim de providenciar a sua transferência definitiva para o Brasil.

Quanto aos jogadores baianos, Onça e Neviton, sòmente na próxima segunda-feira é que estarão no Rio de Janeiro, pois as passagens só foram remetidas ontem.

AINDA CÉSAR

Além de conseguir o empréstimo de Abel, do Santos, o vice-presidente Gunar Goransson, em São Paulo, procurou contato com os dirigentes do Palmeiras, a fim de explicar a questão do jogador César e mostrar a segunda carta existente do acôrdo.

O presidente Veiga Brito, por seu turno, viajou para Belo Horizonte, anunciando-se que poderá vender o médio Rodrigues Neto, que está nas cogitações de um clube mineiro.

VIRA O JUVENTUS

Na sede da CBD, o dirigente do Juventus, Américo Egídio Pereira, acertou com Almoré Moreira a vinda do time juventino para um amistoso com o Flamengo, na Gávea, a 17 ou 21 do corrente.

Abel voltará ao Rio

OPINIÃO DE LUIS DESIDERATI:

Problema Das Arbitragens só Resolve Com Autonomia

O presidente do São Cristóvão, sr. Luís Desideratti, que é também o presidente da Comissão de Estudos e Reforma do Campeonato Carioca de 1968, afirmou que quanto à questão de arbitragem não há possibilidade nenhuma de melhoria, enquanto os clubes não decidirem a autonomia do Departamento de Árbitros.

OS CINCO PONTOS

Ao se referir sôbre os problemas de arbitragem, o sr. Luís Desideratti destacou cinco pontos de suma importância:

1 — O Departamento de Árbitros deve ser completamente autônomo para escalar os juízes, por meio de uma Associação ou Comissão de Arbitragem, sem qualquer imposição dos clubes ou do próprio presidente da Federação;

2 — Se possível, retirar o Departamento de Árbitros do edifício da Federação, mudando para outro local mais conveniente;

3 — Que os dirigentes assumam a responsabilidade dos êrros técnicos de suas equipes e deixem de colocar a culpa nos juízes pelas derrotas;

4 — Que os dirigentes, tenham a coragem, quando se sentirem, provadamente, prejudicados, ante o clamor público e da própria imprensa, de pedir as providências cabíveis para o afastamento do juiz. E se êsse árbitro não serve para um clube, lògicamente, não poderá servir para os demais clubes.

5 — Reformulação quanto aos vencimentos dos árbitros. Os melhores juízes têm que ser contratados e não receber por jôgo, como está acontecendo.

ÚLTIMA CHANCE

Para o presidente do São Cristóvão, os clubes que não aceitarem esta idéia, naturalmente desejam a continuação de um estado de coisas no futebol da Guanabara, que poderá fazer com que o público se afaste dos campos, fugindo de tantos absurdos e tantas acomodações, muito comuns entre dirigentes, juízes e outros interessados.

ASSEMBLÉIA DECIDIRÁ

Esta idéia, que é do sr. Eunápio de Queirós e que agora é defendida pelo presidente da Comissão de Estudo e Reforma do Campeonato Carioca, tem também o apoio de uma grande parte da imprensa, dirigentes e desportistas, todos sequiosos para verificarem quais os clubes que não desejam ver a moralização de um departamento, de grande importância para a disputa de um campeonato.

STJD Negou Recurso do C. Grande

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, reunido ontem, não tomou conhecimento do recurso do Campo Grande, que pretendia a anulação do seu jôgo com o Bangu, baseado na circular 79-65. O relator do processo foi o doutor Roberto Bustamante, sendo que o presidente do STJD, doutor Max Gomes de Paiva, solicitou que a Comissão de Arbitragem da CBD reveja sua decisão acêrca daquela circular, que prevê a realização de um outro jôgo, quando uma partida fôr interrompida. Esclareceu, que o próprio presidente João Havelange está de acôrdo com a decisão do STJD.

Alfredo Curvelo, presidente da Comissão de Arbitragem da CBD, não gostou da decisão do STJD e vai aguardar a publicação oficial daquele pronunciamento, para convocar uma reunião da Comissão de Arbitragem.

EDU ASSINA E FICA NO AMÉRICA

O JOGADOR Edu, assessorado por seu primo e procurador João, assinou ontem seu nôvo contrato com o América, terminando, assim, uma «novela» que já se prolongava por longo tempo.

Eduardo, por seu turno, só terá sua situação resolvida na próxima semana, quando os jogadores voltarão das férias, mas tudo leva a crer que o ponteiro também reformará seu contrato nas mesmas bases de Edu.

COMO FOI

Precisamente às 14h50m, o procurador de Edu chegou a Campos Sales, informando aos dirigentes rubros que o craque não tardaria a chegar, o que de fato aconteceu, por volta das 15h30m, quando se dirigiu à sala contígua, ao gabinete do presidente Volnei Braune, onde já se encontravam o vice Tadeu Júnior e o técnico Evaristo, que, conforme instruções do presidente, estão encarregados de tratar das renovações e outros assuntos atinentes ao futebol. O superintendente Lincoln, logo após a entrada do jogador e de seu procurador, fechou a porta, pedindo que os repórteres presentes aguardassem um pouco, pois, segundo alegou, «a sala é muito pequena e a assinatura não demorará muito»; às 15h45m a porta foi aberta e o jogador foi o primeiro a aparecer, muito sorridente, dizendo que tudo já estava resolvido, dirigindo-se todos, então, para a sala do presidente do clube, que aguardava o fim dos entendimentos, a fim de colocar sua assinatura no contrato de nº CBD/14589, garantindo, assim, a permanência da «estrêla» rubra por mais dois anos.

AS BASES

Por dois anos, Edu receberá um total de 60 mil cruzeiros novos, que serão pagos da seguinte forma: durante o primeiro ano, o craque receberá NCr$ 1.000,00 mensais, perfazendo NCr$ 12.000,00; no segundo ano de contrato, passará a perceber NCr$ ..... 1.500,00 mensais, num total de NCr$ ...... 18.000,00 durante o ano, que, somados à importância recebida no primeiro ano, totalizarão NCr$ 30.000,00, sendo que os restantes 30 mil cruzeiros novos serão divididos em quatro parcelas de 10, 7, 7 e 6 mil cruzeiros novos, afirmando o presidente Volnei Braune à reportagem do DN que tais parcelas poderão se reduzir a duas, conforme a disponibilidade financeira do clube.

EDUARDO: ESTACA ZERO

Com referência a Eduardo, o sr. Ivo Neves, seu genitor, estêve também em Campos Sales, como havia prometido, voltando a exigir, além das bases propostas, mais 10 mil cruzeiros novos na mão, para seu filho reformar, ponderando-lhe o sr. Tadeu Júnior que o América só pagaria o que fôra anteriormente combinado, ficando o sr. Ivo de telefonar, hoje ou na próxima segunda-feira, para dizer se aceita ou não, apesar do vice de futebol dos rubros ter declarado à reportagem que, «agora que Edu já assinou, acredito que a renovação de Eduardo não será difícil, pois, conforme vinhamos observando, um estava esperando que o outro reformasse para então se decidir e, como não nos arredamos das propostas anteriormente feitas, acredito que tudo se resolva satisfatòriamente».

Yoga Amanhã Contra Tijuca

O Instituto Brasileiro de Yoga estará fazendo, amanhã, com início às 18 horas, na sede do Country Club da Tijuca, situada na Rua Uruguai nº 574, uma demonstração dos exercícios yogis, quando aquela agremiação franqueará suas portas ao grande público.

Para melhor compreensão dos que comparecerem ao Country Club da Tijuca, o diretor do Instituto, professor De Rose, dará as explicações necessárias sôbre o método à proporção em que os exercícios irão se desenrolando. Diretor, professôres e alunos do Instituto farão as demonstrações. Como se sabe, Yoga é técnica de auto-aperfeiçoamento físico e mental e, como tal, se presta para o adestramento dos desportistas tanto quanto para o embelezamento das senhoras, terapia e tranqüilização de sistema nervoso de ambos os sexos.

Complementando o proprograma, alunos e professôres da Academia Almir Ribeiro farão exibição de Karatê.

Papo Firme!

JOSÉ DIAS — MARIO DERRICO

— Vejo que você continua em dia com a leitura, hem, Derrico. Que livro é êsse que você está lendo agora? Não é o «Gol de Letra».

— Não, não é o «Gol de Letra», do Milton Pedrosa. Êsse já o li e está na minha modesta estante. Agora estou lendo «Torcedores de ontem e de hoje», de João Antero de Carvalho.

— Pelo que sei, Antero de Carvalho sempre se dedicou à literatura técnica sôbre a jurisprudência trabalhista, não?

— Realmente, Dias, depois de 14 livros sérios, dedicados aos advogados que lidam com as questões trabalhistas, Antero empresta seu talento às coisas do futebol, reunindo num livro as personalidades de Ari Barroso, Lamartine Babo, Marques Rebelo, Manduca, Cri-Cri, Paulista, Cartola, Dulce Rosalina, Tarzan, Juarez, Luís Galoti e tantos outros nomes famosos das arquibancadas.

— Aonde podemos encontrar êsse livro, Derrico?

— Calma, Dias, o seu lançamento vai ser feito pela Livraria Freitas Bastos, num coquetel que ainda não tem data. Mas, eu arranjo um exemplar para você.

— Desde já, obrigado. E quanto às notícias de hoje, Derrico? O que temos?

— Muita coisa anda no ar. Daniel Pinto quer comprar o passe de Brito por 150 milhões velhos e...

— Essa é velha. Venha com outra mais nova...

— Foi bom você cortar a minha frase, porque eu ia revelar o nome do clube que está interessado no Brito.

— Você sabe e não vai dizer?

— Infelizmente, não posso dizer agora. Não costumo trair a confiança que depositam em mim. Adianto, porém, que se trata de um clube de outro Estado que não a Guanabara e vamos ficar por aqui, tá?

— Vá lá, vá lá... Mas, as notícias estão no Flamengo, que, depois de ter Manicera, anuncia a contratação de outro zagueiro: Onça, do Fluminense de Feira de Santana, de quem falam maravilhas.

— Não há dúvida de que os clubes grandes da cidade estão mesmo se movimentando em busca de reforços. Só o Fluminense mostra-se satisfeito com o que tem. Isso não me agrada, sabe, Dias.

— Não se preocupe, Derrico. Na hora precisa o tricolor saberá onde ir buscar seus reforços.

— Acontece que não estão querendo reforços no Fluminense. Isso é que causa espécie. Paulinho quer pelo menos cinco grandes jogadores, inclusive Manga; Flamengo já tem Manicera e Almoré está querendo mais três outros valôres; Bangu vai atrás de Tales, Silva e outros; Botafogo entra no páreo de Eduardo; América deseja Enos e Gibira, do Bonsucesso. Só o Fluminense proclama-se satisfeito.

— A propósito de Eduardo, quem levará a melhor? Botafogo, Vasco ou Corintians, que dizem estar também no páreo?

— Quem levará a melhor, não sei, mas quem levará a pior será o América, porque perderá um verdadeiro craque.

— Nem tanto, Derrico. Afinal, Abel foi trocado por ferro para a construção da sede, segundo foi divulgado na época. Eduardo será também trocado por ferro, para ser construído o estádio, conforme informa Volnei Braune.

— Papo firme, Dias. Jogador de futebol virou título patrimonial...

Botafogo: Manga Não Será Vendido Para Clube Algum

O SR. RIVADAVIA Correia Méier, vice-presidente de futebol do Botafogo, desmentiu categòricamente a propalada venda do goleiro Manga, mas afirmou que o presidente Volnei Braune prometeu ao sr. José Luís Ferraz prioridade na compra do ponteiro Eduardo, a qual será efetuada logo que o América resolva vender o jogador.

Afonsinho chegou ontem a General Severiano e avisou ao vice-presidente de futebol que o seu pai virá ao clube na próxima semana para tentar comprar o seu passe, e embora tenha tomado conhecimento de que dificilmente o Botafogo o venderá, o jogador recebeu a promessa de ver o seu caso estudado pelos dirigentes do Departamento de Futebol e o técnico Zagalo.

Hoje, às 15h30m, no campo do sítio do vice-presidente José Luís Ferraz, em Corrêas, os diretores do clube darão revanche aos profissionais do Botafogo, mas como Zagalo e Chirol também querem jogar, está havendo um impasse porque os jogadores desejam que êles sejam apenas orientadores da equipe.

Dos profissionais, apenas Gérson e Roberto, que esperam ser papais a qualquer momento, não vão e os dirigentes *cobras* já anunciaram a sua escalação, que será: Marcos André, Moacir, Milton e José Luís Ferraz; Ari de Almeida e Rafael de Almeida Magalhães; Átila, Rivinha e Renato. Cada time joga com 8 apenas, e dizem que os titulares estão em dificuldades para escalar o seu time, por excesso de craques.

Vasco Começa a Vender e a Emprestar Jogadores

NUM almôço que teve lugar ontem no restaurante da fábrica DNB, do qual participaram os srs. Joaquim Melo João Silva, Agatirno Silva e Reinaldo Reis, todos dirigentes cruzmaltinos, ficou resolvido o início da campanha que visa a recuperar as finanças do Vasco para a organização de uma grande equipe, e, na oportunidade, foram lançados os dizeres de tal campanha: «Vasco, o Futebol Brasileiro Precisa de Você. Acorda e Luta, Gigante Adormecido».

À tarde já na sede do CINEAC Agatirno Silva recebia telegrama do empresário Adomar Salmoria confirmando uma temporada de seis jogos, sendo dois na Bolívia e quatro no Peru, devendo a delegação rumar para La Paz a 16 do corrente, havendo possibilidade de tal excursão ser estendida ao Chile, para uma série de outras três exibições.

PAULINHO ASSINA

Sòmente hoje o técnico Paulinho de Almeida assinará seu contrato com o Vasco, segundo ficou acertado na tarde de ontem, quando de uma reunião em que muita coisa ficou decidida com relação ao elenco. Ferreira está sendo esperado até têrça-feira em companhia do presidente do Comercial, de Ribeirão Prêto.

VENDIDOS E EMPRESTADOS

Maranhão foi definitivamente vendido ao Fluminense de Feira de Santana, por 25 milhões antigos porque o Vasco não se interessou em renovar o empréstimo do jogador àquele clube baiano. O atacante Zèzinho teve seu passe negociado com o São Cristóvão por cinco milhões antigos. Ao mesmo tempo foram cedidos por empréstimo ao clube cadete os atletas Acelino, Paulo Mata e Alcir.

CAMPO GRANDE TAMBÉM LEVA

O passe do goleiro Edson está pràticamente vendido ao Campo Grande, tudo dependendo do acêrto de cifras. Ananias e Ari também foram emprestados ao clube da zona rural até o fim de 68.

TUDO CERTO

Pela manhã os srs. Reinaldo Reis e João Silva estiveram em São Januário em companhia do vice Agatirno, quado examinaram o Departamento Médico do clube, sendo esclarecidos pelo dr. José Marcozi. Os dirigentes ficaram satisfeitos ao verificarem que nada falta àquele setor especializado, o qual continuará sob a responsabilidade profissional do dr. Marcozi.

Daniel Pinto Tenta a Compra de Brito

O EMPRESARIO Daniel Pinto continua aguardando uma resposta oficial do Vasco à proposta que fêz para comprar o passe do zagueiro Brito por NCr$ 150 mil, importância essa oferecida por um clube, cujo nome está sendo mantido em segrêdo.

Disse Daniel Pinto que está autorizado a fechar o negócio imediatamente, bastando tão-sòmente que o Vasco concorde em vender o jogador pela quantia oferecida, esperando receber uma resposta ainda hoje, a fim de que possa entrar em contato com a diretoria do clube que o credenciou.

É SEGRÊDO

O empresário, que vai levar a equipe vascaína a um giro pelo interior, com estréia a 21 do corrente em Vitória, declarou que o clube interessado em Brito não é da Guanabara e por enquanto ,não pode revelar o seu nome.

EXCURSÃO

Quanto à excursão, Daniel já tem assegurados quatro jogos, nas cidades de Vitória, Uberlândia, Goiânia e Brasília, estando ultimando o roteiro para um mínimo de 10 exibições, uma vez que a equipe cruzmaltina ficará à sua disposição até princípio do mês de março.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

TÍTULOS PATRIMONIAIS

O Club de Regatas Vasco da Gama comunica aos Srs. Corretores de Títulos Patrimoniais e aos futuros adquirentes que as propostas atuais só terão validade até o dia 10 do corrente.

A partir dessa data as vendas deverão ser efetuadas pelas novas propostas da Série «Realizador» que o Club entregará aos Srs. Corretores em reunião marcada para o dia 11 do corrente, às 16 horas, na Loja 207 do Edifício Avenida Central.

Os Srs. Corretores devem devolver nesse dia tôdas as propostas em seu poder.

Diário Nas Entidades

CBD — Os dirigentes do Departamento de Futebol da CBD, Almeida Braga e Roberto Osório, estiveram reunidos ontem com os integrantes da seleção olímpica, Pedro Fischeti, João Atala, o técnico Antoninho, médico José Rizo e o preparador físico, Jorge Pena, oportunidade em que se decidiu a transferência da convocação dos jogadores do dia 8 para o dia 10, sendo mantida, porém, a apresentação para o dia 12, às 17 horas, na sede da CBD. Os treinos começarão dia 13, em São Januário ou na Gávea.

Deverão ser convocados 18 jogadores cariocas, 11 paulistas, 4 do Rio Grande do Sul, 4 de Pernambuco e 4 de Minas Gerais. A CBD estuda a possibilidade de concentrar os olímpicos na cidade de Serra Negra, sendo que para os dois amistosos no México e o Torneio Pré-Olímpico, na Colômbia, sòmente irão 18 jogadores.

—◆—

O presidente da Federação Mato-Grossense, José P. Reche, estêve na CBD e pediu ao presidente João Havelange a inscrição do campeão de profissionais de Cuiabá, na Taça «Brasil».

—◆—

Baltazar de Castro, presidente da Federação Goianense de Futebol em visita à CBD, confirmou o amistoso do Bangu no dia 13, à noite, em Goiânia, contra a seleção local, reforçada do ponteiro bicampeão mundial, Garrincha. Há possibilidades de um segundo jôgo do Bangu, a 15 ou 16, contra o Vila Nova.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

DEPOIMENTO

O QUE VAI POR MINAS GERAIS

«O MOVIMENTO cinematográfico em Minas — declara a esta coluna o realizador, crítico e professor da Escola Superior de Cinema de Belo Hozironte, Hélio Márcio Gagliardi — é quase todo, infelizmente, teórico. Dois grandes cineclubes funcionam regularmente, possuindo, além do mérito da revisão periódica das grandes obras do cinema, o de lançar filmes inéditos que, por seu ponco valor comercial, nunca seriam exibidos em Belo Horizonte».

Hélio Márcio Gagliardi nasceu na capital de Minas e desde muito jovem vem se dedicando ao cinema. Além de realizador de filmes documentários, como «Rio São Francisco» e «Elas Trabalham na Simplicidade», Hélio atuou como diretor de fotografia de vários outros, entre os quais «Rabo do Gato», produzido pela Universidade Federal de Minas Gerais e, mais recentemente, de «Serra da Piedade», ambos em côres. Dividindo suas atividades profissionais com o magistério, Hélio Márcio lecionou cinema, durante mais de cinco anos, em colégios secundários de Belo Horizonte. Atualmente é o responsável pela cadeira de Técnica e Linguagem Cinematográfica da Escola Superior de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais, redigindo também a crítica de cinema do matutino «O Diário».

«E' fato notório — prossegue Hélio Márcio ao colunista — que no Brasil, fora do Rio ou de São Paulo e, antes, da Bahia, nos outros Estados, tudo que se refere a cinema não passa de simples teoria. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, se tirarmos algumas tentativas pioneiras, sem nenhum caráter industrial, nada existe. Assim, até agora, tem sido em Minas Gerais, mas, felizmente, a situação tende a mudar».

«Belo Horizonte — prossegue Hélio Márcio — possui, desde 1962, uma Escola de Cinema, de nível superior, pertencente à Universidade Católica. Talvez a alguns pareça estranho falar de uma Escola de Cinema de nível universitário. A êsses explicamos que a Escola não é uma entidade que funciona para formar cineastas, como outras formam engenheiros, médicos, economistas ou agrônomos. Seu curso de quatro anos prepara elementos que podem ser críticos, técnicos ou professôres. Bons críticos e técnicos existem às centenas, sem nunca terem freqüentado uma escola especializada, e a Escola se propõe formar mais alguns. Mas o campo em que ela tem se distinguido é o da formação de professôres. A partir de 1963 a ESC já realizou dezenas de cursos para universitários e educadores. Êsses cursos, de iniciação ou de extensão, visam levar o maior número de pessoas ao entendimento do que é o cinema. Têm caráter puramente cultural e nada mais almejam do que defender as boas obras cinematográficas».

MINI-NOTAS

● **RICARDO CRAVO ALBIN** convoca os membros do Conselho de Cultura Cinematográfica para uma importante reunião, dia 8, segunda-feira, às 18 horas, no Museu da Imagem e do Som, para a escolha das maiores personalidades do cinema brasileiro em 1967, candidatas aos troféus «Golfinho» e «Estácio de Sá».

—:*:—

● **O TROFÉU GOLFINHO**, símbolo do poder estadual, além de um prêmio de ...... NCr$ 4.000,00, será recompensa à personalidade que melhor fêz cinema brasileiro durante o ano que se extinguiu. O «Estácio de Sá» visa escolher a figura que mais tenha contribuído para o incremento, desenvolvimento, promoção e animação do movimento do cinema brasileiro.

● **A CINEMATECA DO MAM** celebrou convênio com a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para a instalação, em sua sede, no 3º andar do Museu, do equipamento de montagem que vinha funcionando na Escola Superior de Desenho Industrial.

—:*:—

● **JANEIRO, MÊS DOS PRÊMIOS**, promete muito dinheiro para o cinema brasileiro. O Instituto Nacional do Cinema promete entregar as premiações percentuais aos produtores de filmes brasileiros lançados no Rio em 1967. Há também o prêmio do Govêrno da Guanabara («Golfinho») e, segundo dizem, da CAIC. 1968, como se vê, entrou de pé direito.

Fotogramas

AS MOVIOLAS DISPUTADAS — Coisa pràticamente impossível é ser encontrada por um diretor de cinema sala de corte vaga na cidade. As moviolas de Herbert Richers, «Atlântida», de Gérson Tavares, da «Líder», do Hélio Barroso Neto, do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, etc. estão ocupadas as 24 horas do dia. Filmes de curta e longa-metragem se revesam nas sofridas «Prevosts» que, para a frente e para trás, vão desbastando os copiões, jogando na cesta as sobras e o resultado dos gastos perdulários dos realizadores. Há filmes em começo, meio e final de montagem. Muitos enriquecem com o que é mais frequente, encalacram definitivamente os produtores. Assim é o cinema brasileiro de nossos dias: suado, sofrido, heróico, incerto.

—:*:—

NELLO NUNCA PARA — Um dos montadores preferidos pelos diretores de filmes brasileiros é o argentino, radicado no Brasil, Nello Melli. Após «Garôta de Ipanema» e o «Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte», Nello iniciou, na «Líder», a montagem de «Capitu», que Paulo César Saraceni termina de filmar. Disse Nello ao colunista que vem tendo excelente impressão do material de «Capitu», que lhe parece constituir obra muito importante da cinematografia nacional.

—:*:—

VEM AÍ O FAROESTE BRASILEIRO — Adolfo Chadler concluiu «Os Carrascos Estão Entre Nós», um filme de espionagem e aventuras policiais, mais ou menos na linha de «O Grande Assalto», que já rendeu, entre Rio, e São Paulo e Belo Horizonte, cêrca de 200 milhões de cruzeiros velhos. Adolfo vai realizar pròximamente «O Tesouro de Zapata», que afirma inaugurará o ciclo brasileiro do faroeste. Será filmado no interior da Bahia, em região que constituirá o Nôvo México, e focalizará uma história tipicamente faroesteana. Foi infalível: depois do México, da Itália e da Espanha, também o Brasil vai fazer seus «bang-bangs» para concorrer com Hollywood...

GENTE DA TELA

A Môça Sem Preconceitos

A produção de Osiris Parcial de Figuerôa, "Enfim Sós... Com o Outro", já vem causando polêmicas mesmo antes de ser exibido. Rossana Ghessa negou-se a fazer uma cena, despida, ao lado de Augusto César, mas a escultural Lucy Rangel (foto), que conseguiu se impor como verdadeira atriz em "A Margem", premiado com menção honrosa no recente Festival de Brasília, diz não ter preconceitos contra a arte de despir-se na tela, desde que o filme mereça, tendo aJne Fonda, Brigitte Bardot e Martine Carol como bons exemplos para uma rápida ascenção ao sucesso. Por isso aceitou o papel, mas não quer sensacionalismo em tôrno do assunto. Ela não se esquece que Marilyn Monroe começou posando nua para um calendário e que até hoje é lembrada como uma das maiores atrizes da atual geração

VERSO E REVERSO

«FILME CULTURA» Nº 7

Está circulando a revista «Filme Cultural» nº 7, editada pelo Instituto Nacional do Cinema. Cada número da publicação custa aos cofres da autarquia cêrca de 15 mil cruzeiros novos. Impressa em papel «couchê» é uma cópia subdesenvolvida da «Chahiers du Cinéma» e de outras revistas internacionais.

O INC não edita nenhum boletim promocional do cinema brasileiro, como fazem as principais cinematografias mundiais, inclusive a mexicana, que apresenta um registro regular e completo de sua indústria de filmes. No Brasil, com o instituto cinematográfico com certeza nadando em dinheiro, partimos logo para o grandioso: uma edição dispendiosa, repleta de críticos teóricos altamente remunerados. Êste é o privilégio do superdesenvolvimento.

Em vêz de noticiar e difundir a atividade das emprêsas produtoras; em lugar de promover estudos econômicos e estatísticos do cinema brasileiro; antes de realizar debates e discussões sôbre a problemática contemporânea do cinema, o órgão oficial do INC dedica-se a esmiuçar a vida e a obra de Atonioni e de Hitchcock; a relatar a «filmografia latente» do Biáfora; a relacionar as «maiores obras do cinema»; redigir «uma introdução à filmologia» ou, finalmente, publicar verbetes com a filmografia de todos os diretores com nomes de letra A, traduzidos de dicionários estrangeiros.

Para editar publicações bizantinamente supérfluas, o INC faz cortes de verbas, sacrificando providências secundárias como a produção de filmes educativos e de apôio ao plano nacional de alfabetização, ou à criação de centros de ensino áudio-visual no país. Por essas e outras funciona no país, com tanto brilho e repercussão, a FEBEAPA, iniciativa do [illegible] Ponte Prêta...

CÂMARA EM AÇÃO

NA INGLATERRA — «Romeu e Julieta», versão cinematográfica da obra clássica de Shakespeare, feita por Franco Zeffirelli para a «Paramount», foi selecionada para a Pré-Estréia Real da Temporada Cinematográfica de 1968, da Inglaterra, a ser realizada no próximo dia 4 de março, em Londres, com a presença da Rainha Elizabeth.

—:*:—

NOS ESTADOS UNIDOS — «Hello, Dolly», famoso musical que há vários anos vem se mantendo com enorme sucesso na Broadway, entrará em filmagem nos fins de janeiro, tendo como estrêla Bárbara Streissand e Walter Matthau. O filme será dirigido por Gene Kelly.

—:*:—

NA FRANÇA — Atribui-se ao célebre construtor de aviões, Marcel Dassault, a intenção de lançar-se na produção cinematográfica. Terá êle mesmo escolhido o assunto do seu primeiro filme, «La Masque de Neige», romance de Solange Bellegarde.

—:*:—

● **Noelle Adam faz sua «rentrée»** nos estúdios franceses: ela dá a réplica a Laurent Terzieff e a Elizabeth Wiener em «La Prisionière» de Henri-Georges Clouzot e será a amiga de Dany Carrel em «Le Pacha», que Georges Lautner realiza com Jean Gabin.

—:*:—

● **O realizador de televisão Michel Mitrani** prepara um longa-metragem intitulado «La Negogiation ou La Nuit des Bulgares», tendo por principal intérprete Jacques Charrier. Nêsse filme, Jacques Charrier encarnará o papel de um conselheiro de Estado, cuja brilhante carreira é fundada, de início, sôbre uma impostura.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«QUANDO AS MÁQUINAS PARAM»

RECEBEMOS do produtor Dalmo Jeunon a seguinte sinopse:

«A primeira importante notícia teatral de 1968 é, ainda, sôbre Plínio Marcos. Não há necessidade, pois, de uma apresentação. O seu nome significa espetáculo. E, desta vez, acumulando a função de diretor. Assim, crítico e público terão uma segunda oportunidade: assistir a uma nova peça de Plínio Marcos, que êle levará ao palco do Teatro Jovem, revelando já um perfeito domínio de um consagrado métteur-en-scène. Se esta é uma oportunidade — não é menos uma curiosidade. Como é o Plínio diretor? E vale a pena esperar, porque se muito há de se falar, ainda, dêsse jovem autor teatral, o talento de Plínio, agora, se desdobra e êle nos revela uma segunda etapa, de sua linguagem teatral, direta pessoal, total — sem artifícios ou interferências. «Quando as Máquinas Param» é um Plínio Marcos duplo. Êle vai nos dar uma prova da «dualidade» autor-diretor, um dos temas da estética da mise-em-scène de que nos fala o ensaísta André Veinstein.

E' bem verdade que Plínio Marcos não investiga, desta vez, o homem em seus meandros menos confessáveis (mas permanece fazendo uma sondagem completa do homem — isto para repetir as palavras de Sábato Magaldi). Contudo, consegue nas situações, agora bem menos contundentes, colocar em cena uma comédia dramática do dia a dia de um casal violentado pelo crime (que Nina e Zé não cometeram, mas foram, outra vez, como tôdas as personagens do autor, apenas as vítimas), crime do desemprêgo causa primeira do desajuste (ou desequilíbrio) social que nasce de dentro para fora — da casa para a praça pública, onde a miséria humana envergonha muito mais do que o mais desabrido palavrão.

Se Plínio Marcos não fôsse apenas um dos mais autênticos autores do teatro brasileiro de nossos dias, valeria a pena ir ao Teatro Jovem ver como Plínio comporta-se como diretor. E isto porque, assistindo ao seu espetáculo «Quando as Máquinas Param» estamos diante de duas revelações: a do próprio Plínio diretor e a de um ator que o público paulista aplaude não só nas telenovelas, mas que se emocionou com seu inesquecível Zé, candidatando-se, assim, lá e cá, certamente, a um prêmio de revelação: Luiz Gustavo.

E esta encantadora Miriam Mehler que vimos, aqui, no seu grau máximo — em «Andorra» — volta, desta vez, ao Rio para confirmar o seu indiscutível talento, compondo uma Nina que vai também, emocionar profundamente, o público carioca pela sua ternura e pela sua simplicidade, onde não falta uma boa dose de calor humano e de poesia.

Mas o melhor mesmo é ver o que acontece no Teatro Jovem em «Quando as Máquinas Param». Assistida, a peça passará ao comentário. O público terá visto mais um espetáculo e a crítica reencontrará nada mais do que uma confirmação de talentos tão jovens e não menos brilhantes.

Com êles a temporada teatral de 1968 não poderia começar melhor».

Na foto, Miriam Mehler e Luis Gustavo, intérpretes da peça de Plínio Marcos, que também se revela como diretor, "Quando as máquinas param", o cartaz do Teatro Jovem desde ontem

Sérgio Viotti Vai Dirigir Márcia

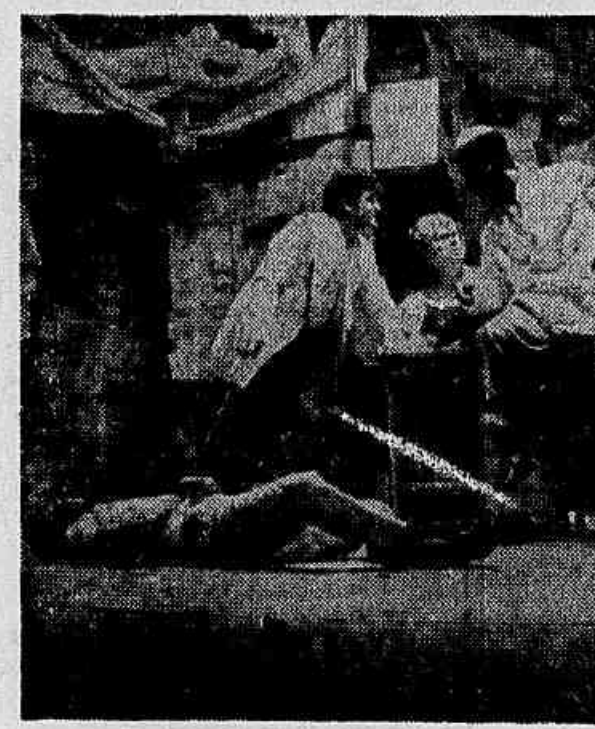
EMBORA não se tenha escolhido ainda o segundo original para a temporada de Márcia de Windsor, já ficou decidido que seu diretor será Sérgio Viotti, o vitorioso de "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio", e de muitos outros sucessos de 66 e 67. Em princípio, o esquema da companhia que surgiu sob a responsabilidade de Afif Fiani, será o seguinte: "O Segundo Tiro" ficará no palco do Teatro Ginástico até fins de março; a segunda peça (que está sendo escolhida de comum acôrdo por Márcia e Viotti) estreará em Curitiba, sob patrocínio do govêrno daquele Estado, iniciando longa excursão de sete meses. Na excursão, inclusive em Curitiba, serão montadas as duas peças, isto é, a que está sendo escolhida e o policial de Robert Thomas. Viotti fará também parte do elenco, ao lado de Cecil Thiré e Fábio Sabag. A companhia poderia continuar no Ginástico pois, em igualdade de condições, tem preferência para renovação. Entretanto, Márcia não se interessou em renovar, pois as chances da excursão são bem melhores, em têrmos de dinheiro.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Helena Sangirardi deverá ter livro de coquetéis editado pela "Sabiá". Título sugerido por Rubem Braga: "Vamos tomar alguma coisa?". Entre uma receita e outra, HS superintende a cozinha da "Cantina Don Ciccilio" que se tornou, sem favor, um dos melhores restaurantes da Zona Sul. * Jussara Lupe comandará as recepcionistas do "Big Bowling", usando modêlo especialmente desenhado por Hugo Rocha. * Telegrama de Vanda Moreno, de Lisboa: — "Estréia ótima pt. Críticas fabulosas pt. Aguardo jornais". * Na concessão dos prêmios do Museu da Imagem e do Som, mais uma idéia genial do Ricardo Cravo Alvim, os conselheiros esqueceram-se de premiar justamente quem mais merecia: o próprio Ricardo Cravo Albim, o único funcionário público que, pràticamente sem verbas, consegue promover o seu Departamento. Escrúpulos e modéstia a parte, quem mais trabalhou para a divulgação da música popular, teatro e literatura em 67, foi o diretor do MIS.

Maria da Graça passou o descanso semanal da "Adega de Évora", para os domingos. Com Maria e Robalinho o "show" da casa está na base do luso-carnavalesco. * Cedendo os direitos de "Irma La Douce", ao Antônio De Cabo, o produtor Oscar Ornstein associou-se, de certa forma, à temporada dessa comédia no Teatro Serrador (estréia em março ou abril). Oscar ainda encontra tempo para expandir-se, o que é ótimo para o teatro do Rio. * Vianinha desmente que êle ou alguém do TAB tenha pensado em transferir-se do Mesbla para o Miguel Lemos. Desmentida a fofoca, resta a Brigitte acautelar-se contra certos amigos.

Cena da delegacia da revista "Dura Lex Sed Lex". Bancando o delega a "Princesa Isabel" (Berta Loran) que, no fim de alguns minutos, desiste de consertar a polícia carioca

NEW SAMBA

Começa hoje um "show-varietée", no "New Samba", direção e animação de Colé, contando com o charme e o rebolado de Dalva Eirão e Nédia Montel e com o cantor Osni José. Tudo na base do carnaval.

NÔVO CONTRATO

Foi assinado esta semana o nôvo contrato entre Colé & Silva Filho de um lado e a Emprêsa Livio Bruni de outro, prorrogando a locação do Carlos Gomes por mais 12 meses. A diferença é que cada ator-empresário terá, em 68, períodos de três meses sob responsabilidade direta e exclusiva. Assim, Colé fará revista em março, abril e maio; Silva, de junho a agôsto. E assim até o final. Colé ganhou mais tempo para produzir o musicado, "Mulher com Sabor prá Frente", que êle pretendia estrear antes do carnaval e, com o nôvo contrato, teve o lançamento adiado para o mês de março.

A ÚNICA REVISTA

Uma singularidade que o público ainda não notou: a única revista em cena no Rio, atualmente, é a do Teatro Mesbla, "Dura Lex Sed Lex no Cabelo Só Gumex". No Carlos Gomes, até o carnaval, exibe-se um "show" de travestis; no Rival, idem; o Recreio fechou para bailes de carnaval. Entretanto, o que falta em quantidade, sobra em qualidade. "Dura Lex Sed Lex", é dos espetáculos mais divertidos a que já assisti nos últimos anos. Uma revista, usando e abusando da inteligência. Mas não se assustem, é inteligente de fácil assimilação. Se vocês querem duas horas divertidas e muita coisa para contar mais tarde, não deixem de ir ao Mesbla.

MÚSICA POPULAR

Sérgio Cabral

Cuidado Com o Júri

SAIBA a Secretaria de Turismo que ela não poderá mais indicar para a comissão que vai julgar o desfile das escolas de samba, pessoas alheias ao assunto. Por dois motivos: 1) — A Secretaria conta agora em seus quadros com Albino Pinheiro, que sabe quem é quem em matéria de escola de samba; 2) — A nossa extraordinária Eneida, está muito preocupada com a formação dêsse júri. E quando Eneida está preocupada é fogo!

Muitos erros que algumas escolas de samba têm praticado nos últimos anos são conseqüência exatamente da escolha dos integrantes das comissões julgadoras. Como êles não entendem do assunto, superestimam os recursos que certas escolas utilizam, visando agradar o grande público através de artifícios que julgam ser o «show», fazendo, com que outras escolas façam o mesmo, deturpando a dança tão bonita que os sambistas apresentam.

A propósito, faço aqui uma advertência à Escola de Samba Unidos de Lucas, da qual gosto muito e a qual quero ver cada vez maior: abandone Clóvis Bornay enquanto é tempo. Esse rapaz nada tem a oferecer à escola a não ser plumas e paietês. Ao contrário, o que êle quer é brilhar às custas dos Unidos de Lucas, pois a passarela do Teatro Municipal já é pequena para êle, que deseja uma bem maior, a da Presidente Vargas por exemplo de mais de um quilômetro de comprimento e um milhão de pessoas assistindo ao desfile sem contar o público de televisão. Se, por um acaso, eu fizesse parte do júri naquêle ano em que Bornay desfilou pelo Salgueiro, fazendo o papel de um rei qualquer, com um grupo de pessoas segurando a sua capa, enquanto êle, sorridente, fingia de sambista, não tenham dúvidas: zero para o Salgueiro. Ocorre que não sou eu apenas que penso assim. Conheço muita gente com a mesma opinião e os Unidos de Lucas estão arriscados a ganhar um zero se mantiver Clóvis Bornay no desfile.

Por isso, é muito importante que a Secretaria de Turismo indique pessoas pelo menos familiarizadas com escolas de samba. Pessoas que punam erros como êsses e premiem as escolas que se preocupam em fazer um bonito desfile, sem artifícios desta natureza.

Houve um ano em que o juiz indicado para atribuir os pontos às fantasias deu nota baixíssima à Estação Primeira de Mangueira, porque não gostou da combinação das côres verde e rosa, o que, evidentemente, mais que uma burrice, é um crime. No entanto, o homem era catedrático não sei de quê e conhecia muito artes plásticas e figurinos. Portanto, não basta ser conhecedor do quesito que se julga se não aliar êste conhecimento a uma certa vivência de escola de samba.

O regulamento diz que a coreografia do mestre-sala e da porta-bandeira, tem que ser julgado por um coreógrafo. Mas quais os coreógrafos brasileiros que conhecem a dança do mestre-sala e da porta-bandeira? Pode ser que haja algum, mas eu teria mais confiança no Jota Efegê, que não é coreógrafo, nem nada, mas conhece como ninguém os mestres-salas e as porta-bandeiras.

Mais importante, porém, que escolher o júri, acho que é modificar o critério de julgamento. Mas essa já é outra conversa que deixo para amanhã.

HOJE NA TELEVISÃO

SÁBADO

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

TARDE

12,00 (6) Crônica
(2) Cinema Excelsior
(13) Aventuras Submarinas
12,15 (6) Inglês com Fisk
12,30 (6) Grand Prix
12,45 (13) Sheriff de Cochise
13,00 (4) Teatro de Estrêlas
(4) Clube do Titio
(2) Quando os clubes se divertem
(6) A. P. Show
13,20 (2) Filme de aventuras
(13) Cine Atualidades
14,00 (6) Telejornal fluminense
(13) Cine Atualidades
14,00 (4) Telejornal fluminense
(13) Pullman Jr.
14,20 (4) Decoração
15,00 (4) William Duba Show
(2) Sába o circular
(13) Festa do Bolinha
15,30 (4) Tevefone
(9) Rin-Tin-Tin (filme)
16,00 (9) Família Matos Kelia
16,30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17,00 (6) Roberto Audi
17,45 (6) A voz do morro

NOITE

18,00 (9) Onda jovem
18,30 (9) O Valente do Oeste
18,30 (2) Dick Van Dike
(6) Perdidos no espaço
19,20 (13) TV-Rio Notícias
(2) Novela
19,45 (2) Ultra-Notícias
19,00 (13) Sábado em Portugal
(4) Jornal da Globo
19,00 (13) Agnaldo Rayol «Show»
20,00 (4) Filme
(2) Condomínio da alegria
(9) Guanabara em foco
(6) Repórter Esso
20,20 (6) Um instante maestro
21,00 (9) Nova geração
21,30 (6) Bonanza
(2) Novela
(9) Passos da lei
21,45 (13) Não durma sem esta
(9) Reportagem de carnaval
(4) Tele-Catch
22,25 (9) TV Premiada
22,30 (6) Cinema francês
23,30 (2) Dois no Esporte
23,40 (13) Filmes

HOJE 1,30-3,30-5,40-7,50-10 hs.
FESTIVAL
PARIS PALACE
ART-PALÁCIO MADUREIRA
ART-PALÁCIO MEIER
RIO PALACE
O ÊXITO REAL DO ANO!
AGORA EM TODA A CIDADE!
10ª Semana
DO FILME VISTO POR MAIS DE 300.000 ADOLESCENTES
DARLING
A QUE AMOU DEMAIS
Julie CHRISTIE
LAURENCE HARVEY DIRK BOGARDE
3 OSCARS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
TOTALMENTE FILMADO NO RIO DE JANEIRO!
Claudia Cardinale
FRANCO CRISTALDI
CLAUDIA CARDINALE
UMA ROSA PARA TODOS
NINO MANFREDI · MARIO ADORF · LANDO BUZZANCA · AKIM TAMIROFF · FRANCO ROSSI
GRANDE OTELO · JOSE LEWGOY · MILTON RODRIGUES
TECHNICOLOR
2ª FEIRA
HORÁRIO 1,30-3,30-5,40-7,50-10 hs.
SÃO LUIZ
MADRID
3,30-5,40-7,50-10 hs.
SANTA ALICE
2,50-5-7,10-9,20 hs.
A Seguir
A NOITE DOS GENERAIS
COLUMBIA

Eleita a Diretoria da Academia Brasileira de Música

NA sua última sessão no fim de 1967, foi eleita a diretoria para êste ano, da Academia Brasileira de Música e que ficou assim constituída:

Presidente, Andrade Murici; secretário-geral, Helza Cameu; 1º secretário, Aires de Andrade; 2º secretário, Mozart de Araújo; tesoureiro, Renzo Massarani; diretor da Biblioteca, João de Souza Lima; diretora da Discoteca, Oneida Alvarenga; diretor da Revista, João Caldeira Filho; diretor do Arquivo, José Vieira Brandão.

Com a morte de Basílio Itiberê, foi declarada vaga a sua cadeira e aberto o prazo de sessenta dias, para as inscrições dos candidatos à mesma.

Concêrto Para a Juventude

Amanhã, às 10 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, no auditório da TV-Globo, o programa inicial da série "Concêrto para a Juventude", programada, para 1968. Teremos, assim: "A Flauta Mágica", de Mozart; "Concêrto para piano e orquestra, em lá menor", de Schumann e "Sinfonia número 104, em ré maior", de Haydn — com a solista Vera Astrachan, sob a regência de John Luciano Neschling.

ACIDENTE EM MINA INSPIRA ÓPERA

LONDRES — "The Decision", nova ópera da compositora escocesa Thea Musgrave, foi estreada pela New Opera Company, no Sadler's Wells Theatre, em Londres. Apontada como a mais impressionante ópera nova vista em Londres, em muitos anos, baseia-se na história verdadeira de John Brown, mineiro, que ficou prêso sob a terra 25 dias, depois de um desmoronamento de pedras numa mina escocesa, em 1835. O acidente, apresentado primeiramente como peça de televisão, de autoria de Ken Taylor, foi ampliado para uma obra ambiciosa de três atos por Thea Musgrave e seu libretista escocês Maurice Lindsay. O crítico William Mann, escrevendo em "The Times", comentou: "A principal fôrça da ópera está na sensibilidade da compositora ao papel da voz humana na ópera, e em sua convincente reação à situação". A ópera foi produzida por Colin Graham. Na foto, Gregory Dempsey, Eric Garret, Adrian De Teyer e George Macpherson, numa cena de "The Decision". (BNS)

Exibiu-se Pela Primeira Vez a Orquestra Sinfônica de Paris

A Orquestra Sinfônica de Paris, sob o comando do maestro Charles Munch, fêz a sua estréia para o público, que lotou o Theatre des Champs Elysées.

Êsse conjunto foi formado há pouco, com os melhores instrumentistas, obtendo, em conseqüência, um rendimento considerável, segundo a crítica.

Constaram do programa a "Sinfonia Fantástica", de Berlioz, "Requiem Canticles", de Strawinsky, em primeira audição, na França, e "La Mer", de Debussy.

Dará êsse conjunto, duas audições mensais, com o mesmo programa, tanto em Paris, como nos arredores.

1º Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas

Pela primeira vez será realizado entre nós um Congresso de Jovens Instrumentistas. A instalação está marcada para 18 de março na Sala Cecília Meireles, onde se realizarão os recitais e concertos. As reuniões e debates terão por local o Salão Carlos Gomes, da Mesbla. Inscrições à Praia de Botafogo, 114, apartamento 403.

O Centenário de Francisco Braga na Sala Cecília Meireles

Prepara-se a Sala Cecília Meireles, para comemorar êste ano, o centenário do compositor Francisco Braga, nascido no Rio, a 15 de abril de 1868.

Para tanto estão sendo selecionados artistas e conjuntos nacionais a fim de apresentar condignamente, a sua obra.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador do Irão, sr. Azizolahh Beklik, embaixatriz da Iugoslávia, sra. Bogoljub Stojanovic. (Foto Ribas).

MIXÓRDIA MINISTERIAL

OS CANDIDATOS a ministro do Estado continuam a demolir os atuais, ansiosos por ingressar na ordem da rapadura gostosa. O presidente reitera os desmentidos para tranqüilizar as lâmpadas bruxoleantes dos que não querem sair. Mas, os penitentes continuam impávidos. Já envolvem agora a dupla paraibana Lira Tavares-Leonel Miranda, fazendo o general Afonso de Albuquerque candidato à pasta do Exército.

☆

O objetivo, dizem, é trazer para a pasta do Interior, um marechal cearense para dar um jeitinho na SUDENE, que tem verbas muito gordas. Um outro candidato emérito perdedor no poquer faz a caveira do general Macêdo Soares, para retirá-lo da pasta. Já conseguiu desmontar o IBC. E agora, com o veraneio da serra, demolirá o resto.

☆

... a famosa linha dura do coronel Igrejas, da Revolução, dirá enfàticamente: «Si cette chanson vous embête, allons nous la recommancer...»

MALA DIPLOMÁTICA

◇ Chegará amanhã o corpo da sra. secretário Roberto Oliveira.

◇ O Núncio Apostólico sairá em férias no fim do mês. Vai ver o Papa.

◇ O diplomata Cláudio Lira está com decreto assinado para Londres. Um bom funcionário para a Embaixada do Brasil, junto à Côrte de Saint James. Com a crescente confirmação da ida do embaixador Sérgio Correia da Costa, vai-se também arregimentando um «staff» à altura do futuro titular de nossa representação na capital londrina, o que incluirá o secretário Orlando Carbonar.

◇ O chanceler Magalhães Pinto oferece almôço dia 11, no Itamarati, à delegação comercial do Paquistão, que chegará, dia 9, e é chefiada pelo sr. Wadir Ali, da Confederação Estadual do Comércio. O embaixador Adolfo Justo Bezerra de Meneses, vem com os paquistaneses.

◇ Quem também está para chegar, é o embaixador Pio Correia. Embora a visita do ministro do Exterior de país estrangeiro não obrigue a presença do nosso representante diplomático, o que ocorre com chefe de Govêrno ou chefe de Estado, Pio estará no Rio com o sr. Nicanor Costa Mendes. Haverá jantar no Itamarati, mas sem recepção a seguir, em homenagem a Nicanor.

◇ Viajou ontem para Genebra o diplomata Francisco Novais Coelho, a fim de participar da Conferência de Entorpecentes.

◇ O diplomata Luís Amado vem ao Rio em férias em abril.

◇ Dia 26 próximo recepção na embaixada da Índia.

◇ O diplomata Luís Felipe Lampreia, um dos mais eficientes nomes da novíssima geração itamaratiana, foi removido para Genebra.

◇ O chanceler Magalhães Pinto despachará na próxima segunda-feira com o presidente da República em Petrópolis.

◇ O secretário Sérgio Woguelim foi removido para a embaixada de Washington.

VENCEU O MIRAGE III

Veio o furo, finalmente, a decisão sôbre a compra dos aviões, com a preferência definitiva para o Mirage III, francês, de melhor categoria. Estamos certos de que preponderou o tradicional espírito da FAB, que alia o heroísmo ao conhecimento técnico de seu material de vôo. Certamente há inúmeros tipos de caças supersônicos, de várias origens, todos dotados de hábeis intermediários. Mas a FAB pesou bem, o mais precioso fato, a experiência e a sanção da guerra. O Mirage III, é um avião inteiramente vitorioso na rude prova da guerra, sob os seus congêneres. Nosso aplauso à FAB.

POT-POURRI

◇ Continua em estudos a reformulação da Resolução nº 79, que provocou enorme retração de crédito. De São Paulo, vem notícia no sentido de que as grandes emprêsas já estão com dificuldade em descontar duplicatas.

◇ Os estudos para construção da ponte Rio-Niterói estão sendo apressados, a fim de que o início das obras atinja êste semestre.

◇ O advogado José Sabóia Viriato de Medeiros, foi homenageado pela congregação da Faculdade Nacional de Direito.

◇ O ministro do Planejamento nomeou comissão que estudará o anteprojeto de duplicatas elaborado pelo ministro interino da Indústria e Comércio, sr. Luna.

◇ Deverá regressar ao Rio, procedente de Paris, o industrial Francisco Catão, acompanhado de sua encantadora Rosie.

◇ Um banqueiro paulista pretendeu publicar o seguinte anúncio em grande matutino da capital, sendo êste recusado: «Gratifica-se com cem mil cruzeiros novos, a quem descobrir o autor intelectual da Resolução nº 79, do Banco Central». A razão é que os membros do Conselho Monetário Nacional se excusam de qualquer responsabilidade na sua elaboração, jogando todos os ônus nos volumosos ombros do doutor Delfim...

◇ O dr. Brito Cunha, secretário de Saúde do govêrno Carlos Lacerda, pediu sua aposentadoria. Motivou-o à perseguição que se faz em tôrno de sua pessoa, por ter êle servido à Lacerda. Ao deixar a secretaria, no dia seguinte, à saída do líder, voltou ao Serviço de Neurologia do Hospital Sousa Aguiar. Nem mesmo pediu licença para descanso. Mas o fato de ter colaborado com

o govêrno passado o condenou ao ostracismo.

◇ Frase do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, após entrevista com o ministro Ivo Arzua, da Agricultura: «O que houve entre nós dois, foi uma comunhão... Comunhão de idéias — é claro».

◇ Passeando no Rio, o cônsul honorário do Líbano, em Belo Horizonte, o amabilíssimo sr. Chafic Kassis.

◇ Pesquisa realizada entre jornalistas, dá o Brasil como país que mais atrai os turistas de Tio Sam, agora, impedidos de viajar para à Europa por determinação governamental.

◇ Vai completar 50 anos de magistério no setor de medicina, o professor Alípio Correia Neto, da Universidade de São Paulo. Receberá por isso no próximo dia 13, na capital bandeirante, uma homenagem de todos os seus colegas universitários e de profissão.

◇ Morreu a poetisa Jaci Casseano Ricardo, casada com o acadêmico do mesmo nome. Foi sepultada em São Paulo.

◇ Na próxima quinta-feira, haverá debate sôbre «Capitu» e de sua infidelidade a «Bantinho». Isso ocorrerá na Academia Brasileira, a propósito do prefácio de Afrânio Coutinho. A reunião promete ser sensacional.

◇ O sr. Assis Chateaubriand está em Minas, aonde foi se avistar com o «medium» Zé Arigó.

◇ Parece iminente o rompimento de Fidel Castro com o govêrno de Moscou. Em seu último pronunciamento, o barbudo queixou-se da reduzida quantidade de petróleo que lhe enviaram os soviéticos.

BARNARD TAMBÉM NA PAZ...

Agora com o segundo transplante de coração, o doutor Chris Barnard, ganha também notoriedade política. Os escandinavos, se verão em dúvida no momento de decidir sôbre os laureis do Nobel. E que não só o da Medicina, lhe cabe *par droit de conquête*, mas também o da paz, face a bela lição interracial que acaba de dar ao mundo e ao seu próprio govêrno, que vê em negro, um ser de condição inferior.

FLEXA NA EDUCAÇÃO

O professor Flexa Ribeiro que, em Paris, reside em belo apartamento — alugado ao embaixador da França em Tel-Aviv — na *rue Rivoli* sôbre o *Jardim des Tuileries*, retornou à Cidade Luz na esperança de que, a curto prazo, poderia realizar o sonho docemente acalentado — e por que não se tornar realidade? — de voltar ao país para assumir a pasta da Educação.

DIFICIL DE ENTENDER

Um despacho do juiz em Vara Cível, chega a levar 45 dias para ser publicado. (Note-se, prazos só começam a contar da publicação). Dizem os cartórios que é culpa da Imprensa Nacional. No entanto, um despacho do juiz de Vara de Órfãos é publicado em menos de uma semana. Pela mesma Imprensa.

GOVÊRNO BISONHO

A maioria dos três milhões de habitantes da República da Guiné, aprovou através de um plebiscito, um nôvo mandato de quatro anos para o presidente Sekon Touré, que vem governando êste país africano desde 1958, quando foi obtida a sua independência. E' atualmente único dirigente político da África, dentre os considerados progressistas que não caiu do poder.

☆

De seu recente comportamento político internacional, ressalta-se a iniciativa de haver dado asilo ao ex-presidente N'Krumah, depôsto em Gana em Gana, em fevereiro de 65. Garantindo-lhe ainda o apelido de «co-presidente» da Guiné. Nesse particular Touré criou uma nova figura jurídica no campo do Direito Constitucional Internacional, dando muito trabalho aos cientistas políticos do nosso tempo, para a feitura de uma interpretação tranqüila da nova teoria do Estado por êle montada.

ESTAS SÃO FEMININAS...

◇ Dona Nininha usava uma «palazzo» pijama muito bonito em sua festa psicodélica de réveillon. A cabeça, flôres muito na linha hippy. O embaixador Leitão da Cunha, fantasiado de pirata...

◇ Ester Emílio Carlos, foi a São Paulo tratar de assuntos de seu interêsse. Inclusive não sabe se fará televisão...

◇ Outra que seguiu para São Paulo foi a sra. Armando Mascarenhas. Representa o marido, secretário de Economia e presidente da COPEG. «E' que o govêrno carioca tem uma copeguinha lá», diz Neném...

◇ Dona Manuelita de Sousa Araújo desmanchou o noivado com o embaixador Murilo Tasso Fragoso.

DROPS

◇ O almirante e sra. Aires da Fonseca Costa viajarão, quarta-feira, para Curitiba, onde passarão uma semana. Dona Estela acaba de fazer reformas na bela mansão do Mourisco.

◇ Exímia a seleção final dos candidatos do programa «A Grande Chance», de Flávio Cavalcanti. O Flávio podia fazer um programa naquêles moldes, para selecionar político...

◇ O sr. Alfredo Tomé convida para à recepção que oferecerá, dia 9, no Canal 4.

◇ Na Suíça onde se encontra, o presidente René Barrientos, da Bolívia, vem recebendo emissários do Papa e do presidente de Gaulle.

◇ Hoje é dia de Reis.

POETAS

O MOVIMENTO editorial brasileiro de 1967 foi de melhor qualidade; não falarei nos «dez mais» nem apresentarei listas, porque livro é coisa séria que deve ser respeitado e muito. Nada de listas, mas peço licença para contar que passei agora dois dias com os poetas que fecharam (vamos dizer assim) o ano cantando alto. Começo falando nessa magnífica Hilda Hirst, que como diz Jorge da Cunha Lima: «E' um dos raros poetas brasileiros que encarna o ser poético no cotidiano da vida e o expressa na monumental austeridade de uma linguagem própria». Tenho tal respeito por poetas e poesia que — apesar de necessitar dêles sempre e muito — não gosto de opinar. Dos livros de Hilda Hirst como êste «Poesia 19 9-1967» saímos leves como de um banho de poesia. Já o de Luís Paiva de Castro que nos deu agora «O país dos homens calados» é a poesia exigindo que se abram os olhos e se aguçem os sentidos: «Penoso é estar de fora com os olhos na lona/ a manter o fogo/ou aquêle «Purificação»: Sente primeiro, Depois chora/. O 1967 teve a fechá-lo dois livros de Darcy Damasceno, editados pela «Orfeu»: «Poesia» e «Trigésimas». Darcy Damasceno não é poeta que muito publique se bem que muito produza. Mas isso é mérito, sem dúvida, porque quando êle surge é como agora: com fôrça. «...Se morre quem, mantendo sua alma enxuta,/Escorre, como um veio de uma gruta. A «Civilização Brasileira» (que é uma das raras editôras mantendo uma coleção chamada «Poesia hoje», dá-nos «Primeira Epístola de Jm. Jzé, da Sva Xér. — o Tiradentes — aos ladrões «ricos» de Dantas Mota (guardei o título como está escrito). Na parte VII quando «Tiradentes, em forma de lamentação, se dirige ao novo infiel», é fabuloso. Moacir Félix, outro poeta, falando do livro diz: «De que lugar foi escrita a epístola? «Desta praça de Vila Rica/onde certos governantes medíocres se reúnem/para juntamente com os políticos sem eira nem beira/tumultuar a vida e emporcalhar a história./Depois é êsse grande José Paulo Paes, poeta paulista de meu especial agrado que nos dá, pela «Cultrix» um livro chamado de «Anatomias». Augusto de Campos, apresentando o livro considera JPP o «mais oswaldiano dos poetas» e afirma «para mim — que vejo na síntese a própria essência da poesia»... «a poesia de «Anatomias» sem grito, sem dó (de peito ou do poeta) é um raro lance de lucidez no frouxo e emoliente horizonte poético nacional. Poesia correta? não sei, mas uma bela poesia. Vejam êste poema: «À moda da casa»: feijoada/marmelada/goleada/quartelada/. Muito obrigada a êssses poetas com quem acabo de passar dois dias na certeza de quanto a poesia é necessária.

ENCONTRO MATINAL — eneida

LIVROS DE CABECEIRA: — Bilhete a João Antônio. Você sabe o quanto sou sua fã e como aplaudi o «Malagueta, Perus e Bacanaço»; considero você um dos melhores contistas novos do Brasil, por isso mesmo lamentei sua colaboração no V «Livro da Cabeceira do homem» sôbre a Lapa. Aquela estória (é com «e» mesmo) de Portinari ter hospedado Fugita é uma absoluta inverdade. Quando em 1965 apareceu a «Antologia da Lapa» organizada por Gasparino Damata, êle conta isso dizendo que ouviu de Jorge Castro. E você repete. Fugita hospedou-se no Edifício Sousa, que era então uma espécie de hotel. Outro êrro seu, meu querido João Antônio: Margarida Max que já morreu há muito tempo, nunca foi «descoberta» de Válter Pinto. Há muita coisa que você deve rever no mencionado artigo. Cito apenas essas. E' história ou estória da Lapa?

No V Livro da Cabeceira da Mulher (ótima a colaboração de Nice Rissone, e a de Elizabeth Aguinaga também) aparece a fabulosa George Sand, Márcia Lôbo, a grande, [illegible] como usando e abusando [illegible] a fabulosíssima não entendê-la. Também de Maupassant. Também George Sand [illegible] alucinação dos dois! De Musset [illegible]. Há mais: numa entrevista com Graubem aparece Lourival Gomes Machado (que foi tão amigo nosso, hein Mário da Silva Brito?) como «Carneiro» e Jean Boghici da Galeria Relêvo, e Roggion. Erros de revisão, sem dúvida.

Mas no Livro de Cabeceira do Homem há um artigo de melhor qualidade: o de Otto Maria Carpeaux («Dr. Freud e as porcarias») e ainda aquêle «Rubem Braga na revolução de 1932».

Escultura, Objeto e Participação — 2

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

«Esteticismo» e «classicismo» podem ser constatados na escultura de Mary Vieira, mineira, hoje na Suíça, muito prêsa ainda a uma harmonia platônica, a um rigor que é conseqüência, certamente, do seu aprendizado com Max Bill e a convivência com outros artistas concretos e construtivistas europeus. Apesar disso, porém, Mary Vieira deseja a participação do público (que ela entende ser de natureza espiritual «continuidade espiritual — formal», como diz), de preferência nos locais abertos, no «plein-air» das praças e jardins. Assim como indica a multiplicação de suas esculturas, que seriam vendidas a preços acessíveis ao grande público, como uma das possibilidades de maior comunicação e participação na obra de arte, Mary Vieira, que desde 1948, conforme os vários textos que a ela se referem, fêz ensaios em escultura com elementos articuláveis, flexíveis, de extrema solicitação visual e táctil, que ela chama de «moto-transformabilismo plástico», desenvolve, atualmente, seus «polivolumes», esculturas que devido a participação do espectador possuem uma extrema mobilidade, indo e voltando do plano ao volume, isto é, do quadrado ao cubo, do círculo à esfera, do retângulo ao paralelepípedo, do triângulo à pirâmide, e assim por diante. Tive a oportunidade de ver, aqui no Brasil, durante a estada recente da artista, um dêsses poli-volumes. E' impressionante a mobilidade da escultura. Construída em material sólido e duro — o alumínio oxidado — êsse «disco plástico» na mão do espectador, entretanto, é algo como a matéria informe, barro de cerâmica, gêsso de escultura. Da reta à curva, do côncavo ao convexo, do ângulo reto às sinuosidades da matéria aparentemente orgânica, do caos à ordem, êsse polivolume é um vir-a-ser permanente. E' uma peça extremamente sensual, sobretudo, porque conta com o tato, com a mão do espectador, que carinhosamente vai transformando-a em caramujo, labirinto, conchas, círculos concêntricos, buscando efeitos óticos e de movimento, deixando-se perder ou envolver-se por um clima de satisfação ou alegria, que pode chegar à espiritualidade. Sim, porque Mary Vieira entende que o artista plástico é o mais «materialista» de todos os artistas, já que exige a coisa concreta, o objeto, pois só assim impedirá que a arte se transforme em metafísica, que vai além da física, do palpável, manuseável, táctil, sensual. Sensualismo, portanto, mas não sensualismo, como me dizia aqui no Rio. A artista costuma dizer: «eu procuro o espaço, o movimento; as formas eu encontro», isto é, quer demonstrar com seus «polivolumes» que é a transformação dos elementos móveis no espaço que dá a forma, e que esta é por si mesma significativa. Para ela, «cada obra é um acontecimento plástico, total e claro, complexo, mas jamais complicado».

Um confronto entre Lígia Clark e Mary Vieira, contudo mostrará que esta última não ultrapassou, ainda, os espaços (vale dizer, a forma, a tridimensionalidade do objeto único, belo), enquanto àquela já alcançou o tempo, ou ainda, se esta, com seus «Caminhando», colocou a experiência da arte num plano existencial, podendo chegar à metafísica (ao «vazio pleno», depois de seguida a picada do «Caminhando»), Mary Vieira ainda exige para a obra de arte um sentido de concretude, de solidez (inclusive, em têrmos artesanais, de eficiência técnica), ou seja, para ela a obra de arte ocupa um espaço, é um espaço, íntegro, puro, em si mesmo hamônico, buscando — ou sendo — um equilíbrio ideal num céu platônico. Para Lígia, a experiência da arte é pessoal e intransferível, ela não leva a nada, mas ao nada de si mesmo; enquanto Mary Vieira, com a arte, quer permitir ao homem elevar-se a um estágio superior de consciência, vale dizer, alcançar um equilíbrio entre o material e o espiritual. Ambas são espiritualistas, e, de certo modo, até religiosas, mas enquanto Lígia orientaliza-se no sentido Zen (tempo), Mary mantém-se ocidental, na medida em que se apega a um ideal de beleza platônico (espaço).

Mas como poderia ser colocado o problema da participação do espectador, na escultura de Amilcar de Castro, se o próprio artista, em entrevista que me concedeu recentemente, nega êste aspecto em sua obra, dizendo que «a participação, o apêlo aos vários sentidos do espectador, é reduzir a arte, empobrecê-la». Claro que não concordo com sua observação, mas mesmo assim, creio que não há dificuldade. Trata-se de uma participação de outro tipo. Participação semântica, no significado primeiro da obra, vale dizer, é o espectador revivendo, em si mesmo, aquela experiência orgânica e sensível» do espaço. Experiência necessária, que Amilcar assim define: «Meu interêsse era a espontaneidade do primeiro gesto. Conquistar o espaço no primeiro instante, no momento mesmo em que nasce». Mas êste espaço é «o tempo de um movimento que pára naquele instante. A dobra em minha escultura é a parada do tempo. Traduz êste momento. O momento em que o homem é tocado pelo espaço-tempo». E esta experiência espacial, Amilcar procura explicar da seguinte maneira: «Antes de nascermos somos dois, somos coisa, fazemos fundo com o mundo. No instante mesmo em que nascemos somos um, criamos um espaço. Um espaço íntimo interior. Minha escultura busca captar êste momento, êsse espaço que nasceu espontâneo, puro, autêntico, não conspurcado».

Em seu sentido mais restrito, bruto, participação é o pegar a obra, apalpá-la, manuseá-la. Mas, como vimos, Mary Vieira quer alcançar um clima de espiritualidade a partir do tato. Ao levar a obra para a rua, negando o museu, tentou conquistar o espectador pelo seu sentido mais imediato, mas não encerrando aí, no pegar, a duração de sua obra, que não é física, mas espiritual. Em Lígia, por outro lado, a participação do espectador leva a uma descoberta de si mesmo, a começar do próprio corpo («Roupa-Corpo-Roupa»). Já suas máscaras sensoriais, que não são pròpriamente para disfarçar ou encobrir, permitem aquêle que a veste voltar-se para si mesmo, seu interior.

Por outro lado, muitas vêzes a participação implica numa modificação da própria obra de arte, como se viu, em Agam, Gastão, Leirner, etc. Nesta modificação, freqüentemente ocorre a negação das oposições convencionais da geometria euclideana. Em Amilcar, o espectador não toca nem manuseia, apenas circunda a obra e neste momento vai também negando as oposições direito e avêsso, dentro e fora, etc.

Mas suas esculturas têm um irresistível poder de atração (claro, atrai aquêles que se dispõem a olhá-la), sem, contudo, se darem de uma só vez. E nesta demora há um despojamento interior (que corresponde ao grau de participação), uma como que parada no tempo, até que limpo de si mesmo, de tôda «entourage» que conspurca seu viver quatidiano, o espectador apreende, como se um «flash» espoucasse, o espaço. Um espaço grave, solene, monumental. Mas passada a fase inicial, na qual o espaço é revelado ao que vê a escultura transforma-se num surpreender constante. A partir daí, então, a obra se mostra em sua dinâmica interna, os espaços se multiplicam a cada nôvo olhar ou posição. A participação passa a ser, então, efetiva, integral. E' a própria vida, afinal, que flui, palpita, vive».

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Brigadeiro Hélio Rosauro de Oliveira
— General Carlos Sudá de Andrade
— Dr. João Machado
— Jornalista Homero Homem
— Sr. Augusto Pinto Nogueira Filho
— Sr. Gil Pereira
— Sr. Januário Faria
— Dr. Almir Perácio
— Sr. Domingos Briani Fortes
— Menina Ana Cristina, filha do sr. Henrique Nunes Macedo e sra. Francisca Dias Macedo
— Sra. Diléia Ferreira dos Santos

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Lília Tancredo Arci-Sr. Mário Matos** — Casam-se, hoje, às 20 horas, na igreja São Francisco de Paula, a senhorita Lília Tancredo Arci, filha do sr. Álvaro Arci e senhora Guiomar Tancredo Arci, e o sr. Mário Matos de Sousa Júnior, filho do sr. Mário Matos de Sousa e senhora Jandira Rocha Matos de Sousa. Serão testemunhas no ato civil, pelo noivo, seus respectivos pais e, por parte da noiva, o sr. Sílvio Tancredo e senhora Edite Arci e, do noivo, o sr. Eduardo Avelino Lopes e sra. Ester Magalhães de Sousa.

— **Srta. Maria Teresa da Silva-Sr. Daniel Quintanilha** — Realiza-se, hoje, às 19h30m, na igreja da Imaculada Conceição, em Botafogo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Teresa da Silva, com o senhor Daniel Quintanilha de Oliveira.

— **Srta. Sueli Vasquez Vinhais-Professor João Carlos** — Na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Sueli Vasquez Vinhais, com o professor João Carlos Ribas.

— **Srta. Elisabete-Sr. Djalma Serrano** — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja São Francisco de Paula, o enlace matrimonial da senhorita Elisabete, filha do sr. e senhora Lanzuhesi Machado Teixeira, com o sr. Djalma, filho do senhor e senhora Paulo Pinto Serrano.

BODAS DE PRATA

Casal Rubens Carlos Maial — Pelo transcurso das Bodas de Prata do casal sr. Rubens Carlos Maial e senhora Madalena Aurora de Oliveira Dias Maial, seus filhos Antônio Carlos, Madalena Maria, Teresinha Maria, Maria do Rosário, Rubens Carlos, Ana Maria e Luís Carlos mandam celebrar missa festiva, em ação de graças, no dia 12 do corrente, às 17h30m na Igreja da Candelária.

FORMATURAS

Dr. Mário Antônio Raimundo — Colou grau ontem, de bacharel em Direito, na Turma da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o doutor Mário Antônio Raimundo, representante dos Empregados no Conselho Fiscal do INPS, em cerimônia realizada no Teatro Municipal.

COMEMORAÇÕES

A equipe de Terapêutica Ocupacional da Clínica da Gávea, localizada na estrada da Gávea número 151, realizou festa, em comemoração do dia de Natal. Diversas festividades marcaram o acontecimento, havendo distribuição de presentes para todos os funcionários e pacientes. Dona Vera Maria Osório Lopes, coordenadora ocupacional da clínica e a auxiliar d. Tânia Maia estiveram à frente da organização das festividades.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que foi extraviado o Alvará de Localização, — inscrição 321.918.00, da Casa São Roque, localizada à Rua Visconde do Tocantins, 34.

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● POSITIVAMENTE MILLIE («Thoroughly modern Millie») — Americano. Colorido. Direção de George Roy Hill. Com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, John Gavin e Carol Channing. Comédia musical. — No Veneza. Censura Livre.

● QUANDO DUAS MULHERES PECAM («Persona») — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Com Bibi Anderson, Liv Ulmmann, Margaretha Krook e Gunnar Bjornstrad. Drama. — No Alvorada, Bruni-Copacabana e Britânia. — Proibido até 18 anos.

● UM CAMINHO PARA DOIS («Two For the Road») — Americano. Colorido. Direção de Stanley Donen. Com Audrey Hepburn, Albert Finney, Eleanor Bron e Nadia Gray. Drama. No Palácio, Santa Alice e Madrid. — Proibido até 18 anos.

● DJURADO («Djurado») — Italo-espanhol. Colorido. Direção de Pianni Narzisi. Com Montgomery Clark, Sicilia Gabel e Mary Jordan. «Western» — No Azteca, Riviera, Drive-In e Calçara. — Proibido até 14 anos.

● AMANTE À ITALIANA («Les Sultans») — Italo-francês. Colorido. Direção de Christine de Revoyre. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Rennée Faure e Philippe Noiret. Comédia. — No Côndor-Largo do Machado. — Proibido até 18 anos.

● OS AVENTUREIROS («Les Aventurers») — Italo-francês. Direção de Robert Enrico. Com Aladin Delon, Lino Ventura e Johanna Shimkus. — No Côndor-Copacabana. — Proibido até 18 anos.

ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Judith (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Doutor Jivago — 16 anos.
BRUNI-FLAMENGO - Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — O grande caçador — Livre.
CARUSO (27-2936) — O grande caçador — Livre.
COPACABANA (57-5134) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — O grande caçador — Livre.
FLORIDA (46-7918) — Socorro (Help!) — 10 anos.
JUSSARA (26-6297) — O pistoleiro mercenário (a partir das 14 hs.) — 10 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LEBLON (27-7865) — Dólares malditos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Felizes para sempre (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — Livre.
PAX (27-6621) — Felizes para sempre (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — Livre.
OPERA (46-7218) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — 18 anos.
PAISSANDU Nunca aos sábados (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
PIRAJA' (47-2668) — Santo contra a quadrilha de Ringo — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Os profissionais (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Os profissionais (13 - 15,15 - 17,3 0- 19,45 e 22 hs.) — 14 anos.
RICAMAR (37-9932) — Matt Heim contra o mundo do crime (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
ROYAL (27-2936) — A lei do cão — 18 anos.
ROXY (36-6245) — Grand Prix. Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SÃO LUIS (25-7679) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

AMÉRICA (48-4519) — A condêssa de Hong-Koug (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ANCHIETA — Rio, verão e amor — Livre.
ART-MADUREIRA — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MÉIER — Darling, (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — O grande caçador — Livre.
BRUNI-PIEDADE — O satânico dr. No — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI — O canhoneiro de Yang-Tsé (17,50 e 21 hs.) — 18 anos.
CARIOCA (28-8178) — Matt Helm contra o mundo do crime (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Amor na selva - Livre.
COLISEU (29-3753) — Festival de Sucessos (1 filme por dia).
FLUMINENSE (28-1404) — Operação contra-espionagem — 18 anos.
IMPERATOR — Socorro (Help!) — 10 anos.
LEOPOLDINA — O canhoneiro de Yang-Tsé — 18 anos.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Felizes para sempre (14 - 16.30 - 19 e 21,30 hs.) — Livre.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Felizes para sempre (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — Livre.
PARATODOS (29-5191) — Felizes para sempre (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — Livre.
MATILDE — Salomão e a rainha de Sabá — 14 anos.
MELO-PENHA — Socorro (Help!) — 10 anos.
MOÇA BONITA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
NATAL (48-1480) — Operação Paraíso — 14 anos.
PARAISO (30-1060) — O grande caçador — Livre.
REGENCIA (29-8215) — O grande caçador — Livre.
RIO — A noite do prazer — 18 anos.
RIO PALACE — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
ROSARIO (30-1889) — O grande caçador — Livre.
SANTO AFONSO — O segrêdo do Gavião Negro.
SÃO PEDRO (30-4181) — A noite do prazer — 18 anos.
TIJUCA (48-2518) — Dólares malditos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
TIJUCA PALACE — Nunca aos sábados (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — O canhoneiro de Yang-Tsé — 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO (22-6788) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINEAC (42-6024) — Juventude em perigo (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). Censura Livre.
FESTIVAL (52-2828) — Darling (a mulher que amou demais) — 18 anos.
FLORIANO (43-9074) — O bandoleiro temerário — 14 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PATHÉ (22.8795) — Felizes para sempre (a partir das 12 horas) — Livre.
PRESIDENTE (42-7128) — A lei do cão — 18 anos.
REX (22-6327) — Vênus Maldita (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO BRANCO (43-1639) — Katu, no mundo do nudismo — 18 anos.
VITÓRIA (42-9020) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — O satânico dr. No — 10 anos.

ZONA SUL

ALASKA — O mágico de Oz (14, 16 e 18 hs.) — Livre — A ponte de Waterloo (20 e 22 hs.) — 14 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-6223) — «Anjos do Inferno», às 21h30m.
BOLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa cuêda», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Julgamento de Joana», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Black-Out», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Pára, pinto! Pinto, pára», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
TONELEROS (37-3960) — «O Barbeiro de Sevilha», às 21h30m.

LÉA MARIA AZEREDO DA SILVEIRA SOARES DE OLIVEIRA

(FALECIDA EM ROMA)

✝ Roberto Soares de Oliveira cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa LÉA MARIA, ocorrido em Roma a 4 de janeiro e convida parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará no domingo, dia 7 de janeiro, às 16 horas, saindo da Capela do Portão Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma Necrópole.

LÉA MARIA AZEREDO DA SILVEIRA SOARES DE OLIVEIRA

(FALECIDA EM ROMA)

✝ **Embaixador Antonio Azeredo da Silveira, Sra., filhos e netos (ausentes), Comandante Archimedes de Oliveira, Sra. e filhos, Viúva Flávio da Silveira, filhos e netos, Dr. Ernesto Paranhos e Sra. (ausentes), filhos e netos, têm o doloroso dever de comunicar o falecimento de LÉA MARIA, ocorrido em Roma a 4 de janeiro, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará no domingo, dia 7 de janeiro, às 16 horas, saindo da Capela do Portão Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma Necrópole.**

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
na pessoa dos seus DIRETORES
DRS.: PAULO VIEIRA CAVALCANTE e SEBASTIÃO DE SOUZA MONJARDIM
comunica aos Senhores Leitores que no mês de JANEIRO inaugurará sua FILIAL na RUA JACEGUAI, 81 — Tijuca. Com instalações adequadas com o mais alto padrão de atendimento na especialidade.
INSCRIÇÕES E RESERVAS COM D. NANCY
TEL.: 34-6246.

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

MÉDICOS

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel.: 91-0516.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLINICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, ap. 803 — Tel.: 45-3080.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar — Sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel.: 32-9102.

Até Trinta Milhões Sob Hipóteca ou Retrovenda de Imóveis Empresto. Rua Barata Ribeiro, 62, Ap. 103 — Tel.: 57-0638 — Olympio.

IMÓVEIS

VILA VALQUEIRE
PARA SEGURADOS DO IPASE
Vende-se em construção as duas casas. Sala, 2 quartos etc. Pequena entrada, restante em prestações 89,00 p/mês. Tratar av. Presidente Vargas, 529 s/ 1.105 — Tel.: 43-3236.

JACAREPAGUA — Vendo lote 13x40. B. Freguezia p/casa edifício ou vila. Tel.: 37-9652.

VENDE-SE ÓTIMO APARTAMENTO de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependência de empregado, área quintal, a rua Maria Calmon, 93-F — aptº 101, bem na estação do Méier. Ver e tratar no local.

MAGALHÃES BASTOS
Aluga-se casa construção moderna 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, cerâmica, sintéco, vasto quintal à Rua Francisco Muzi nº 485 ver no local, chaves ao lado no nº 483. Tratar: Av. Ernâni Cardoso, 72/s304 — Cascadura.

MODA E BELEZA

MANICURE — com prática para trabalhar aos sábados e domingos. Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201 — Procure TANIA.

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. MARCAR HORA — Tel.: 57-9560.

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8618

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

MASSAGENS
LEVY MAURÍCIO
Av. Copacabana, 314/503
Tel.: 37-3320.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON —TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

«PERUCAS»
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA.

ALUGO lindos vestidos bordados Baile, noiva, toillete. Alta cost. Facilito — Evaristo da Veiga, 41/604 — Tels. 25-6697 e 42-1960

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel 52-2539 — Sr. Carneiro.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Lustrador Profissional
Faço qualquer côr em móveis e lambris. Vou à domicílio. Serviço Garantido. Tel.: 49-1791 — SR. MANOEL «PORTUGUÊS»

Por motivo de viagem vendo diversos objetos caseiros incluindo alguns móveis — Tel.: 37-9652.

MATERIAIS E CONSTRUÇÕES

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

AMARO PINTOR
Reforma em geral com referências. Recado com Sr. Antônio — Tel.: 45-5247.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga, agradeço a grande graça alcançada. FERNANDA.

Ao São Braz agradeço uma graça alcançada. - ADELINA.

Ao Menino Jesus de Praga agradeço uma graça alcançada. ADELINA.

Ao Sagrado Coração de Jesus agradeço uma graça alcançada. ADELINA.

EDITAIS E AVISOS

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "CIRB"
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
São convocados para a Assembléia Geral Ordinária os Co-proprietários do Condomínio do Edifício da R. Fonseca Teles, nº 51-A, B, C, S.SS. a realizar-se num dos salões paroquiais da Igreja de Santa Edwiges, no nº 109 da mesma rua e bairro, no dia 14 do corrente, às 14h30m com a presença de 2/3 dos Condôminos ou às 15 horas, no mesmo local, com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia: I) Leitura e votação da Ata anterior; II) Prestação de Contas do Síndico e Parecer do Conselho Consultivo; III) Votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1968; IV) Eleição do Síndico e do Conselho Consultivo. Rio de Janeiro, GB 5 de janeiro de 1968.
DR. MARIO M. NEVES
Síndico

EDITAL
EDIFÍCIO MOUTINHO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Ficam os senhores Condôminos do Edifício Moutinho, convidados para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 21 de janeiro de 1968, às 9 horas, em primeira e às 9h30m em segunda e última convocação, no «pilotis» do próprio edifício, à rua Oto de Alencar, nº 26 — Tijuca, nesta Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) Demonstração de contas.
b) Eleição do Síndico e dos Conselhos Fiscal e Consultivo.
c) Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1968.
ADALBERTO DO COUTO REIS FILHO
«Síndico»

UNIÃO DOS SERVIDORES INATIVOS DA CAIXA ECONÔMICA
EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Nos têrmos do art. 11, alínea 1, dos nossos Estatutos, convoco os senhores associados efetivos para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em 11 do corrente, na sala de reuniões da A.S.A.C.E., à Avenida 13 de Maio, nº 37 — 5º and., em 1ª convocação às 14h30m e em 2ª convocação, meia hora após com qualquer número.
ORDEM DO DIA:
1) Aprovação do Relatório da Diretoria e prestação de contas;
2) Eleição da Diretoria, Conselho Deliberativo e Comissão Fiscal;
3) Interêsses Gerais.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1968.
CARLOS CAMPOS
Presidente

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA GERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA E MÚTUO SOCORRO, usando da faculdade que lhe confere o art. 74, alínea «a», e para tratar do que estabelece o inciso I do art. 39 dos Estatutos Sociais, convoca todos os associados, com direito a voto, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 14 de janeiro de 1968 (domingo), às 13 horas em 1º convocação e às 13h30m em 2ª, para a eleição do Presidente e Vice-Presidente da Sociedade, do Conselho Deliberativo e seus suplentes, para o período administrativo 1968-1970.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1968.
DR. ORFEO DOMENICO MUSACCHIO
Presidente da SIBMS
Diretor do Hospital Italiano

EDIÇÕES FINANCEIRAS S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas, do dia 22 de janeiro de 1968, na sede social, à rua México, 45, conjunto 907, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
1 — Renúncia dos membros da Diretoria Atual;
2 — Eleição dos Diretores que substituirão os renunciantes; e
3 — Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1968.
CARLOS ERYMA CARNEIRO — Diretor

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam os Senhores Membros desta Associação convidados a comparecerem a esta Assembléia, a realizar-se dia 15 às 9 horas em 1ª Convocação e às 10 horas em 2ª Convocação para tratar dos seguintes assuntos:
a) Eleição da Diretoria;
b) Interêsse Geral.
Rio, 3 de janeiro de 1968
JORGE PIRES DA VEIGA
Secretário

JAIR JORDÃO FERRO VELHO, firma estabelecida à rua Arquias Cordeiro 840, tendo extraviado seus livros de I.C.M. «Registro de Saída de Mercadorias», «Registro de Entrada de Mercadorias» e «Escrituração do Impôsto», gratifica a quem restitua os mesmos no endereço supra.
Guanabara, 03 de janeiro de 1968
JAIR JORDÃO FERRO VELHO

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

DKV-64 — Vende-se perfeito estado. Tratar com LÉO — Estacionamento do IPEG (Av. Pres. Vargas c/Andradas) de segunda a sexta-feira.

SUGESTÃO DO LEITOR

O sr. H. Horbs apresenta, por nosso intermédio, uma sugestão ao administrador regional do Méier: «O atual Viaduto de Todos os Santos precisa ser urgentemente duplicado, pois trata-se de uma solução facílima que não precisará de muitas desapropriações, pois extensa faixa de terreno pertence ao Etsado, e, para vencer as linhas da Central, a engenharia moderna já não encontra mais dificuldades».

DIVERSAS

As obras que estão sendo efetuadas no leito da passagem da linha férrea no Engenho Nôvo está provocando tumulto no trânsito, em tôda a extensão da rua Vinte e Quatro de Maio, devido à ineficiência do desvio de trânsito que foi feito a fim de facilitar o andamento rápido das obras do referido local. Os responsáveis da Divisão de Trânsito, deveriam dar uma voltinha num dos coletivos que fazem o nôvo trajeto, em demanda para o Méier, por volta das 18h30m, pois que os mesmos seguem a trilha quilométrica num verdadeiro excesso de lotação. A pontualidade da coleta de lixo nas residências e estabelecimentos comerciais da XII RA, vem sendo efetuada com pontualidade «britânica», mas o trabalho de conservação da limpeza nas ruas faria, com certeza, os «inglêses» corarem de vergonha.

NORMA DE ALMEIDA COTTA
Diretora de Escola (aposentada)
(MISSA DE 7º DIA)
✝ José Bernardino Cotta de Magalhães Vieira, Maria Piedade Toledo Cotta, José Carlos Toledo Cotta e família, Maria da Glória Toledo Cotta convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia por alma de sua querida mãe, cunhada e tia, terça-feira, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AUGUSTA DA MOTTA HEITOR
(MISSA DE 7º DIA)
✝ Helena Heitor de Almeida e família, Hercília Heitor, Eduardo Heitor e família, José de Carvalho Heitor e família, Maria da Consolação Heitor, Benedicta Augusta Heitor de Oliveira e espôso, Guilherme de Bosco Heitor e viúva Joaquim Magalhães Loureiro e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua bondosíssima mãe, sogra, avó, bisavó e tia AUGUSTA DA MOTTA HEITOR, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sua intenção será celebrada hoje, sábado, dia 6, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E

ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

[A]DVOGADO

[DA]VIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. [PA]ULO SIQUEIRA — FERNANDO [...]S — PEDRO PAULO SIQUEIRA [...]MARCO A. MONTEIRO DE BAR[ROS] — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. [Ma]rcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de [Ma]rço, 6 — 4º and. — S/la 4.

[A]ERONÁUTICA

[CA]RREIRA DE FUTURO — NCr[$] [...].00 — 1.600 vagas. Para jovens [de] 15 a 23 anos, com destino [à CA]RREIRA DE ESPECIALISTAS e [...]tores, telegrafia, aeronáutica, ele[trô]nica, etc. Basta o curso primá[rio]. Inscrição à Rua Acre, 83 — 5º andar.

[A]R CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
[R]econdicionamento, Manuten[çã]o. Assistência técnica. Ven[da]s e trocas. Garantia integral. [Pa]gamento a prazo. Inválidos, 94. — 52-6303.

[CA]RNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

[A]UTOMÓVEIS

[M]AQUINE-MAQUINAS E PE[Ç]AS LTDA REGULAGEM DE [M]OTORES (AFINAÇÃO com [te]stes eletrônicos. Garantia [...]000 Km. Carburadores e pe[ça]s p/ carb. Peças e mat. elet. [p/] todos os veículos Fig. de [Me]lo, 267/A. 28-2469.

[A]UTO-ESCOLAS

[C]URSO ESPECIALIZADO — [P]/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras, com instrutoras: Mme. FERNAN[...]DA. RUA DAS CAMELIAS, 34. Informações p/f. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações. Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais, Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja B Edifício Campanela - Tel.: 43-9821. — esquina Pres. Vargas — Edi-

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e elnsertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15,00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado, geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106, loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 100 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN. SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7730.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN
GERAL 37-9797
COPACAB. IPANEMA. LEBLON 47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO .. 46-9797
TIJUCA 28-9797
Cupim, garantia de 10 anos
Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros, Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAU CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DE PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 29-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia; confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA, rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDUSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-5538.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9088 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2650-B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9758.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3 5 e 7 parcelas. Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 12 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2ª loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RÁDIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar, 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 236, sob. s/2, CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senado Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituímos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A. ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0890.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

HOJE: — AS 20 E 22h30m.
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-3456

TAB — Teatro do Autor Brasileiro
APRESENTA A REVISTA-MUSICAL

«DURA LEX SED LEX NO CABELO SO' GUMEX»

De Oduvaldo Vianna Filho — Dir.: Gianni Ratto
ITALO ROSSI, PAULO SILVINO, BERTA LORAN, GRACINDO JÚNIOR e um elenco de estrêlas.
Música de Dori Caymmy, Francis Hime, Sidney Waismann.
HOJE: — AS 20h15m E 22h15m.
TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880
Estudantes em grupo de «6»: desconto de 50%.

TEATRO DE BOLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMAS SEMANAS

ELIANA PITTMAN

(A melhor cantora da noite carioca — Eli Halfoum — «Última Hora»)

EM «É PRECISO CANTAR»

Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 21 E 22h50m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003
APRESENTA A PEÇA INFANTIL

"O CIRCO"

Texto e direção de HUGO SANDES
ESTRÉIA: — HOJE — AS 16 HORAS
Sábados, às 16 horas e domingos, às 15h30m.

CANOAS

A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇO DESDE AS 11 HORAS

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

[...] Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**

Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MÁRIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
Estréia, dia 9, no TEATRO DULCINA — TEL.: 32-5817
Sob o patrocínio do Lion's Clube de Botafogo e do Lion's Clube de Santa Teresa

---

HOJE: — AS 20h30m E 22h30m.
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

HOJE: — AS 19h45m E 22h30m.
SÒMENTE 15 DIAS

«O REI DA VELA»

No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
BILHETES A VENDA
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

TEATRO RECREIO — RES.: 22-8164
OS IRMÃOS MARZULLO apresentam
HOJE: — AS 23 HORAS

«BAILE DAS FLÔRES»

PRÊMIOS AOS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS

AGUARDEM
(No Coração de Copacabana)

BIG BOWLING

Centro de Diversões

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SAO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas,
EXCETO AOS SÁBADOS

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
1968! E Juca fica mais velho... Ajude um futuro velhinho solteiro e desamparado pagando para vê-lo.

JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO

5º MÊS DE CASAS LOTADAS
RECORDE DE BILHETERIA EM 1967
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m.
Desconto para estudantes sòmente às têrças, quartas e quintas-feiras.

GENIAL! BÁRBARA! ESPETACULAR!
BOSSA NOVA EM PEÇA INFANTIL!
Nenhuma criança pode perder a Girospliquíssima peça

«DESAPARECEU A MARGARIDA»

Sábados, às 16 horas e domingos, às 15h30m.
No TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238
Reservas e informações: 45-6725

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇAO E VIOLÊNCIA

NAVALHA NA CARNE

De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TÔNIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em

«O APARTAMENTO»

De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
ESTRÉIA: — DIA 12 — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em

O INSPETOR GERAL

De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

TEATRO JOVEM
O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS

«Quando as Máquinas Param»

E' SUCESSO MESMO
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Quintas e domingos, Vesperais às 18 horas.
Desconto especial para os Sócios do DINER'S
PRAIA DE BOTAFOGO, 522 — RES.: 26-2569
CURTA TEMPORADA

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW «PARABÉNS PRA VOCÊ» De JAYR PINHEIRO Dir.: SÔNIA MAMED
Com BATMAN e ROBIN
(Autorizado pela Ed. Brasil-América) e Serge Vanick, «o mágico»
Sábados, às 16 horas
Domingos, às 15h30m.

MORRA DE RIR COM "SINFRÔNIO O BURRINHO AVANÇADO"
De JAYR PINHEIRO
Dir.: DILU MELLO
Estréia, hoje, às 17 horas
Sábados e domingos, às 17 horas.

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

SO 7 DIAS MESMO!
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta

MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC
DE 9 A 16 DE JANEIRO
ESTRÉIA: — DIA 9 — AS 21 HORAS
Informações: — TEL.: 22-0367

HELENA SANGIRARDI
agora com suas famosas receitas
CANTINA DON CICCILLO
O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 18-A — (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

---

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 18 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

DEPOIS DE «A MEGERA DOMADA»

O BARBEIRO DE SEVILHA

«UMA EXPLOSÃO DE ALEGRIA»
(Yan Michalski — «JORNAL DO BRASIL»)
AMPLO ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Quartas, quintas e sextas-feiras, às 21h30m.
Sábados, às 18 e 22 horas.
Domingos, às 18 e 21 horas.
Folgas: segundas e têrças-feiras.
UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE
TEATRO TONELEROS — Rua Toneleros, 56 - Tel.: 37-3990

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Colégios Militares na 2.ª em Tempo de Seminários

DIA 8, às 8h30m, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, terá lugar a cerimônia de abertura do Seminário dos Colégios Militares, que tem por finalidade formular proposições a reajustar o programa único de matérias e, além disso, a estabelecer a necessária harmonia entre técnica e ensino, levando em conta as peculiaridades de cada colégio.

O magistério militar, que recebeu a iniciativa acima com muito entusiasmo, vem se movimentando e prestigiando-a para que a mesma se revista do maior brilho e colha os bons frutos que por certo resultarão do conclave em aprêço.

CLUBE MILITAR

A sua Secretaria pede aos sócios providências, quanto antes, a expedição de suas carteiras e das pessoas da família, de modo a evitar maior acúmulo de serviço às vésperas do Carnaval.

A partir de 19 de fevereiro, a Secretaria estará com o seu expediente externo interrompido, funcionando, apenas, no processamento dos pedidos da semana anterior e na entrega das carteiras confeccionadas. Nos dias 23 e 24, dias que precedem as festas de Momo, não haverá expediente externo e nem interno.

LAGUNA E DOURADOS

Em comemoração a mais um aniversário de formatura da turma de aspirantes de 1926 da antiga Escola Militar do Realengo, será realizada amanhã missa de saudade aos colegas falecidos, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Parto, na rua Rodrigo Silva, e o almôço de confraternização, às 12 horas, no restaurante do Clube Naval. Informações com os generais Ciro Perdigão (57-7630), Anaurelino Vargas (58-5077), Haroldo Garcez (36-2458) e Mirabeau Pontes (48-4155).

NO MONUMENTO NACIONAL

Com a tradicional cerimônia, às 10 horas de amanhã, será procedida a substituição da guarda de honra do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Na oportunidade, uma Companhia de Polícia do Esquadrão da 3ª Zona Aérea renderá a Companhia de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, que nesses últimos trinta dias montou guarda naquele Monumento.

ASPIRANTES DE 1922

Realizando pela 18ª vez a sua festa de confraternização, os aspirantes de 7 de janeiro de 1922 estarão comemorando hoje o 46º aniversário de formatura, destacando-se o grande almôço a ter lugar às 12h30m, no Clube Militar. A situação atual da referida turma é a seguinte, com o falecimento de 94 companheiros: 13 marechais, 79 generais, 13 coronéis, dois tenentes-coronéis, um major e dois capitães. Na oportunidade, dirigirá uma saudação aos companheiros o marechal Armando Dubois Ferreira, assim como será ouvida a Canção da Engenharia, com letra do general Aurélio de Lira Tavares e música do cadete Hildo Rangel.

DIVERSAS

As viaturas particulares só terão acesso ao pátio interno do Ministério do Exército se tiverem renovadas as respectivas permissões, isto a partir de 15 de fevereiro. ● O ministro determinou às organizações militares que a remessa de mensalidades da Biblioteca do Exército seja feita nos meses de junho a dezembro; as remessas serão referentes às mensalidades acumuladas dos 1º e 2º semestres, respectivamente. ● Pelo aviso GB 424, de 22-12-67, o ministro fixou cotas anuais de importação de armas. ● O chefe do EME aprovou os currículos da Escola de Estado-Maior para 68. ● Também o ministro aprovou as instruções provisórias para o funcionamento dos cursos de Instituto Militar de Engenharia em 1968. ● Estiveram em conferência com o ministro Lira Tavares o almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva, da LDN; e os generais Francisco de Paula de Azevedo Pondé, Orlando Geisel, Itiberê Gouveia do Amaral e Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, que em seguida viajou para o Sul do país.

SARGENTO ACIDENTADO

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informou, ontem, o falecimento do 3º sargento Marizio Dupriano da Silva, adido ao Centro de Instrução Especializada, do Núcleo Aeroterrestre, vítima de um acidente com pistola 45. Os restos mortais do extinto foram trasladados para a Capela do Hospital Central do Exército, de onde, hoje, sairá o féretro.

NA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

Realizou-se na sede da Escola de Comunicações do Exército, em Deodoro, a cerimônia de encerramento do Concurso Verde-Amarelo 67, com a entrega de prêmios aos vencedores. A competição foi levada a efeito durante a «Semana do Exército» e dela participaram radioamadores civis e militares de todo o Brasil, em renhida disputa, os quais, com suas presenças, estabeleceram nôvo recorde nacional de concorrência em competições similares, com cêrca de 800 participantes.

Foram distribuídos os 195 prêmios recebidos pela Escola de Comunicações, de organizações governamentais, civis e militares de todo território nacional.

A solenidade foi presidida pelo governador Negrão de Lima e contou com a presença dos generais Alberto Ribeiro Paz, José Carlos Leal Jourdan, Antônio Magalhães Bastos, presidente da LABRE; Carlos Pacheco D'Ávila, representante da Petrobrás; dr. João Lima Pádua, presidente do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, e sr. James Wilson, que constituíram a mesa diretora dos trabalhos, além de vários comandantes de unidades, oficiais superiores e representantes das diversas organizações civis e militares que apoiaram o concurso, radioamadores, familiares dos concorrentes e imprensa falada, escrita e televisada da Guanabara.

Os vencedores nacionais da competição foram os radioamadores PY9-HL Miguelito Ribeiro Santos Leite, de Corumbá, Mato Grosso, que lá compareceu graças a uma passagem que lhe foi ofertada pela Petrobrás, e PY4-BLR Dalton Rafael de Barros, de Guanhães, Minas Gerais, os quais receberam seus prêmios — Transceptores Eudgert —, de fabricação nacional, das mãos do governador do Estado.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Futuros Oficiais Vão Adestrar-se

Para uma viagem de adestramento, deixarão o Rio, amanhã, às 9 horas, 381 aspirantes da Escola Naval e 54 guardas-marinha da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, que deverão regressar no dia 30.

Sob o comando do contra-almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo, viajarão a bordo dos contratorpedeiros «Pará», «Paraíba» e «Pernambuco», cruzador «Tamandaré» e navio-escola «Custódio de Melo», visitando os portos de Buenos Aires, Pôrto Belgrano, Montevidéu e Rio Grande.

DECRETOS

O Presidente da República assinou na Pasta da Marinha os seguintes decretos: transferindo para a Reserva Remunerada os capitães-de-mar-e-guerra Audísio de Oliveira Pombo e Júlio Gonzales Fernandes e capitão-de-fragata Carlos Cordeiro de Melo; promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra os capitães-de-fragata Celso de Sousa Wernecy Machado e José Maria do Amaral Oliveira; ao pôsto de capitão-de-fragata os capitães-de-corveta Raul Fernandes Aires, João Geraldo Matta de Araújo, Fernando José Moreira Godinho e Nelson Antônio Fernandes; ao pôsto de capitão-de-corveta os capitães-tenentes Reisauro Pinto Canizio, José Mariano Soledade Janot de Matos, Luís Paulo Aguiar Regufe e Paulo Pinto Botelho.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou as seguintes portarias: promovendo, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, ao pôsto de capitães-tenentes os tenentes José Nunes Viana, Mário Rubens de Sousa, Francisco Wilton de Souza, Welf João Siqueira Mendes, Manuel Celestino da Costa, Wilson Magalhães Barbosa, Osvaldo Bonifácio Alves Ferreira, João Alves da Silva, Napoleão de Lavor, José Ferras de Almeida, Amadeu Calado Lima, Antônio dos Santos e Arlindo Bezerra dos Santos; nomeando, o capitão-de-fragata Henrique Rubem Costa Velloso para exercer o cargo de comandante do contratorpedeiro «Araguaia», exonerando do referido cargo o capitão-de-fragata Murilo Souto Maior de Castro; nomeando, o capitão-de-fragata Francisco Aripena Leão Feitosa para exercer o cargo de comandante do contratorpedeiro «Mariz e Barros», exonerando do referido cargo o capitão-de-fragata José Maggessi Susini Ribeiro.

COMANDO DO «PERNAMBUCO» — Em cerimônia realizada às 10 horas de ontem, assumiu o cargo de comandante do contratorpedeiro «Pernambuco» o capitão-de-fragata Telmo Dutra de Resende, recebendo-o do capitão-de-corveta Antônio Eduardo Cesar de Andrade, imediato, que o vinha exercendo interinamente.

DURANTE DOZE ANOS SERVIMOS À CIDADE ...

De repente, em setembro de 1966, com um sorriso lindo em 38 bôcas e olhos amendoados muito buliçosos, elas tomaram conta do Rio de Janeiro. Eram as «graças do Sol Nascente» que vindas de São Paulo aqui se exibiram durante 20 dias, no Teatro República, numa temporada que deixou saudade e até fêz muitos terem vontade de conhecer mais intimamente o Japão. As componentes do conjunto «Noites de Tokyo» da imensa troupe da «Sochiko Kagegi Dan», de Osaco-Japão, eram comandadas pela bailarina Kaoru Chigusa (foto) e aqui estiveram por iniciativa de Abraham Medina, empresário e negociante sempre preocupado em trazer ao Rio, os maiores cartazes da cena mundial, como já acontecera antes com Connie Francis, Gilbert Becaud, Sammy Davis Junior, Edith Piaff, Charles Azanavour e muitos outros. Sempre para apresentações no Teatro República e programa «Noite de Gala», patrocínio do «REI DA VOZ», uma vez mais a serviço do bom gôsto da cidade.

AGORA TAMBÉM VAMOS SERVIR AO BRASIL...

GOVÊRNO DO ESTADO

Márcio Altera Tabela e Pagamento Sofre Atraso

O Secretário de Finanças alterou a tabela de pagamento de dezembro dos servidores estaduais, já aprovada pelo Departamento do Pessoal e publicada no Boletim Oficial do último dia 3.

Com a modificação, receberão, segunda-feira, todos os servidores integrantes dos Podêres Legislativo e Judiciário, sòmente começando o atendimento do funcionalismo do Poder Executivo na têrça-feira, dia 9.

TRANSTÔRNO

A mudança causou certo transtôrno no meio do funcionalismo, pelo atraso de mais um dia no pagamento de seus vencimentos. Convém notar que até então existia um acôrdo firmado entre as Secretarias de Administração e Finanças fixando o dia 6 de cada mês para início do pagamento com atendimento do lote 1, só deixando de ser obedecida esta data quando caísse num sábado, passando, então, para o dia útil imediato.

SECRETARIO PROTESTA

Em virtude da modificação, a reportagem procurou ouvir o secretário de Administração sr. Álvaro Americano, que prestou as seguintes declarações:

— Conforme é do conhecimento geral, fui procurado, há alguns meses, pelo secretário de Finanças, o qual me propôs que se fixasse o dia 6 de cada mês para o início do pagamento do funcionalismo estadual. Quando o dia 6 caísse em dia não útil, o início do pagamento seria transferido para o dia útil imediatamente subseqüente. Em face das ponderações do sr. Márcio Alves, concordei com o proposto e nesse sentido expedimos nota conjunta. Em janeiro, caindo o dia num sábado, o Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, no uso de suas atribuições legais, publicou edital no Boletim Oficial do dia 3 anunciando o início do pagamento para o dia 8, segunda-feira, quando receberiam todos os servidores do lote 1. Hoje, dia 5, entretanto, estampam os jornais um edital do próprio secretário de Finanças, comunicando que, no dia 8, só será paga a parte do lote 1 referente aos Podêres Legislativo e Judiciário. Nos têrmos da mesma publicação, os funcionários do Poder Executivo só serão pagos a partir do dia 9. Não fui consultado pelo secretário de Finanças sôbre o assunto e de seu edital só tomei conhecimento pelos jornais. Nenhuma explicação, portanto, posso dar aos jornalistas e aos funcionários sôbre os motivos que inspiraram a decisão do sr. Márcio Alves. Só desejo esclarecer que o atraso não se deve à recente decretação do plano de Reavaliação pois os efeitos financeiros do mesmo decorrentes só se farão sentir no segundo semestre do exercício.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 1º a 28 de fevereiro de 1968, aos professôres Maria Helena de Abreu, Neséa Wasserman, Marisa Rodrigues Vaz e Maria Clara Guimarães Petráglia, a fim de realizar excursão de cunho cultural à Europa; concedendo dispensa de ponto, no período de 3 de janeiro a 10 de março de 1968, ao estatístico Ângelo Madeira Reis, a fim de integrar a Delegação Brasileira que participará da VIII Regata de Oceano Buenos Aires-Rio de Janeiro; e concedendo dispensa de ponto, no período de 1º a 22 de fevereiro de 1968, ao professor Roberto de Carvalho Pavel, a fim de preparar tècnicamente a delegação brasileira que disputará o XIX Campeonato Sul-Americano de Natação e Saltos Ornamentais, a realizar-se na Guanabara.

Despacho: Marília Salema Lontra Sampaio — Aprovo a escala.

PROCESSOS ARQUIVADOS

Na última reunião realizada na Comissão de Classificação de Cargos, os seus membros resolveram determinar o arquivamento dos processos dos servidores cujos nomes se seguem, uma vez que os requerentes não atenderam aos requisitos exigidos para a melhoria pleiteada, através de testes e experiência funcional adequada. Os processos estão em nome de Jair Gonçalves, José Salomão, Mário Vieira da Costa, Manuel Vieira da Silva, Vicente Martins de Oliveira, Venceslau da Silva Rocha, Nilton Joaquim jesus, Alfredo Correia Machado, Décio Machado Rabelo de Oliveira, Nair de Figueiredo Lima, Marilda Azevedo, Zoraida Sales Nogueira, Joana Vivaldo, Selmo Salgado Martins, Ataíde Domingos da Silva, Ernesto Mariano de Sousa Filho, Elias Alves dos Santos, Antônio Teles Simas, Enilda Goulart de Araújo, Arlete Barros da Ponte, Maria Ioniz Nascimento, Rhole Novais de Oliveira, Hesser Ribeiro de Freitas, Alexandre Della Libera, Raimundo Martins, Nilton Bastos, Nilton Pinto Monteiro, Sebastião Correia de Sousa, Pedro Santana da Cruz, Sebastião Correia de Sousa, Alberto José Teixeira, Manuel Gomes, José dos Santos Oliveira, Valdir Marques Travassos, Jaildo Junqueira, Rubens da Cruz Pereira, Algemiro de Sousa Bartalo, Manuel Brum da Silveira, João Manuel dos Santos, Pedro Elísio de Carvalho, Valdir de Carvalho, Francisco Luís de Oliveira, Osvaldo da Silva, Angelina R. Dias, Estela América de Sousa, Dalila Peixoto Correia Neto, Válter Cabral, Zenir de Campos Ferreira, Renato Alves Soares, Alzir Manuel de Carvalho, Jorge da Mota Ramos, Joaquim Santiago da Silva, Aramis Abranches, Jorge Washington de Oliveira, Osvaldo de Sousa, Cipriano Nunes Cardoso, Lêda Sucena Mayer, Dagmar de Sousa Alves, Daiza Alves de Abreu, Maria de Lourdes Marques Chaves, Peri Caetano de Sousa, Rosa Jorge Aranha, Tiago Aquino de Queirós, Valquíria Souto Rodrigues, Eda Maria Azambuja de Castro, Armando Martins de Oliveira, Bela Borges Dião, Ari dos Santos, Francisca Machado de Almeida, Benedita Lúcia de Sousa Cozzolino, José Teixeira de Abreu e Otelo Pitta Drummond.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 45% sôbre os vencimentos que percebem, aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura: Norma Rodrigues da Silva Marques, Matilde Brás de Oliveira, Silas Nogueira, Heddy Carvalho de Oliveira, Pedro Teixeira da Cunha, Salvador Fagundes de Morais, João Pereira Campos, Ari Cataldi, Maria Teresa da Silva Nascimento, Maria Pereira de Matos, Mariana Borges de Macedo, Maria Almerice da Costa, Selma Alves de Azeredo, Zózimo Cerqueira Martins, Válter dos Santos, Efigênia da Silva Santos, Diva da Conceição Araújo, Hilda Mendes de Assis, José Lino de Sousa, Paulo Vicente da Silva, Vanda Bonfim Ribeiro, Francisco Ângelo, Ari Antônio da Rosa, Diamantino de Jesus de Oliveira, Ernâni Topan, Maria da Glória Santos e Estela Reigas Zatorski.

NOMEAÇÕES NO IPEG

Tendo em vista classificação obtida em concurso, o presidente do IPEG, sr. João Lima Pádua, assinou portarias nomeando Yula Melo e Silva para o cargo de datilógrafo "B", nível 14; e Elenice Lamego Monteiro para o cargo de telefonista "B", nível 11.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Segurança Pública — Francisco Carrera Filho para chefe da Subseção de Limpeza, do Departamento de Serviços Complementares; Flávio Antônio Azêdo do Amaral para chefe da Seção de Audiovisuais, do Serviço de Meios Auxiliares, da Escola de Polícia; Maril Preiton para chefe de Seção de Apuração e Classificação, do Serviço de Seleção, da Escola de Polícia; José Dutra da Silva para chefe da Subseção de Pintura, do Serviço de Sinalização Gráfica, do Departamento de Trânsito; Wilson de Melo para chefe de depósito, da Seção de Armamentos e Munições, da Guarda Civil; Nélson Moura, Adilson da Silva Santos e Constantino Rodrigues Pereira para chefes de subseção de limpeza, da Seção de Limpeza e Conservação, do Departamento de Serviços Complementares; Célio Paulo Pereira para chefe do Serviço de Licenciamento, da Divisão de Emplacamento, do Departamento de Trânsito; Edir Couto Paiva para chefe da Seção de Contrôle de Documentos, da Divisão de Habilitação, do Departamento de Trânsito; Elias Frederico Makluf para chefe de Seção de Zona de Contrôle de Trânsito, do Departamento de Trânsito; Neusa Santos do Carmo para chefe da Seção de Mecanografia, da Divisão de Emplacamento, do Departamento de Trânsito; Togo Teles de Meneses para chefe da Seção de Exames de Documento, do Serviço de Licenciamento, do Departamento de Transito; Benvinda Bruno da Silva para chefe da Subseção de Psicologia Funcional, da Seção de Psicologia Aplicada, do Departamento de Trânsito; Sebastião Isidoro e Célio Ferreira de Quitete para chefes de subseção de limpeza, da Seção de Limpeza e Conservação, do Departamento de Serviços Complementares; Zenir de Campos Ferreira para chefe da Seção de Limpeza e Conservação, dos Serviços Gerais de Zeladoria e Portaria; e Ludim Coutinho para chefe da Seção de Contrôle e Inspeção, dos Serviços Gerais de Zeladoria e Portaria; na Secretaria de Serviços Públicos — Serafim Nunes da Eufrásia para chefe da Subseção de Desenho, da Seção de Levantamento de Dados, da Inspetoria Geral; na Secretaria de Saúde — Décio Amaral Filho para diretor do Centro de Aperfeiçoamento Médico; na Secretaria de Obras Públicas — Jorge José Maria para chefe de subseção de administração, de Distrito de Edificações, do Departamento de Edificações; e na Secretaria do Govêrno — Jaoldea Galvão Aguiar para chefe do Serviço de Administração e Transportes, da Região Administrativa da Zona Portuária, da Coordenação do Sistema de Administração Local.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB Ajuda 60 Mil Vítimas Das Chuvas Desabrigadas

A Fôrça Aérea Brasileira, empregando várias aeronaves do tipo B-25, C-82, C-119, C-130, T-6, H-13, continua prestando socorro aos 60 mil desabrigados pelas chuvas que continuam a cair, já agora com menor intensidade, nas cidades do Sul e Sudoeste da Bahia.

Ontem, um Hércules C-130, chegou ao Aeroporto de Ilhéus transportando um carro-pipa do Corpo de Bombeiros de Salvador, com água potável e óleo para iniciar a profilaxia nas rêdes de esgotos da cidade de Itabuna.

OS TRABALHOS

Os médicos e enfermeiros do PARASAR vacinaram 2.150 desabrigados, contra o tifo, em Belmonte, fornecendo-lhes agasalhos e gêneros alimentícios. No povoado de São João da Cêpa, que se encontra completamente alagado e cuja população é de 350 habitantes, a FAB vacinou 120 pessoas distribuindo medicamentos, víveres e agasalhos. Um avião C-82, pertencente ao IIº G.T.T., sediado na Base Aérea dos Afonsos, descarregou em Ilhéus 20 toneladas de farinha de trigo, além de agasalhos e medicamentos, para distribuição aos flagelados ed Itabuna e Itapé.

AÇÃO CONTINUA

Hoje, a equipe do PARASAR iniciará a vacinação em cidades ribeirinhas ao Rio Pardo, e, amanhã, domingo, vacinarão a população que vive próximo ao rio Jequitinhonha, partindo de Itapé.

A cidade de Itarantim, segundo seu prefeito, sr. Floriano Dantas, ainda se encontra completamente inundada, sendo impossível alguém entrar ou sair da mesma. A população está sendo abastecida de gêneros alimentícios, agasalhos e medicamentos, além de combustível, por helicópteros, agasalhos e medicamentos, além de combustível, por helicópteros da Fôrça Aérea Brasileira que usam guinchos para a manobra.

PROMOÇÃO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria promovendo "post mortem" ao pôsto de capitão, o 1º tenente Breno Silveira Martins de Barros, falecido em acidente de aviação, na cidade de Guarantiguetá, São Paulo.

PAGAMENTOS

Por outro lado, o chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica comunica aos interessados, que o pagamento da Fôlha Suplementar de dezembro será efetuado nos guichês da Pagadoria, de 9 a 12 do corrente, dentro do horário normal.

Associação dos Controladores de Fazenda do Estado da Guanabara

FUNDADA EM 29/4/65

AVISO

A Diretoria da Associação dos Controladores de Fazenda do Estado da Guanabara — ACOFEG, cumprindo os preceitos Estatutários, deliberou em reunião, realizar, no dia 25 de janeiro do corrente, as eleições para nova diretoria no biênio 1968/1969.

Os candidatos deverão comparecer na secretaria da Associação, no período de 6 a 15 de janeiro, no horário das 10 às 17 horas, a fim de se inscreverem ao cargo pretendido

A secretaria funciona na rua Dom Gerardo, nº 46, sala 1.105 — 11º andar.

A DIRETORIA
(assinatura ilegível)
Presidente

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 3,22 e comprando a NCr$ 3,20, e a libra a NCr$ 7,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 3,22 para venda e a NCr$ 3,20 para compra, e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,220	3,20
Dólar canadense	2,98172	2,96000
Franco suíço	0,74446	0,73824
Franco francês	0,65633	0,65065
Coroa belga	0,064947	0,064384
Coroa sueca	0,62087	0,61536
Lira	0,005172	0,005124
Coroa dinamarquesa	0,43373	0,42944
Coroa norueguesa	0,45234	0,44793
Marco	0,80586	0,79926
Florim	0,89537	0,88841
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125998	0,123616
Esculo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67074
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇOES COM BANCOS

O Banco do Brasil, forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandêsa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,43005	0,43311
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80041	0,80471
Florim	0,88969	0,89429
Franco belga	0,064476	0,064854
Franco francês	0,65159	0,65539
Franco suíço	0,73930	0,74340
Lira	0,005132	0,005165
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,093
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,016	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco suíço	0,73	0,047
Peseta	0,044	0,047
Bolivares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa de Valôres, ontem, foram ativos, registrando-se negócios apreciáveis em diversos papéis em movimento. O índice BV, foi fixado em 132,5, com baixa de 0,9, em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as de Fôrça e Luz de Minas Gerais, mais 7,0; Petrobrás ordinárias, mais 3,8; Petrobrás preferenciais, mais 2,4; Paulista de Fôrça e Luz, mais 1,2, e Kibon, mais 0,9 e Dona Isabel preferenciais, mais 2,2 pontos. As maiores baixas foram nas ações de América Fabril menos 7,4; Arno, menos 5,5; Banco do Brasil, menos 5,0; Belgo Mineira, menos 4,1; Brinquedos Estrêla, menos 3,8; C.B.U.M., menos 3,8, e Siderúrgica Nacional, menos 3,2 pontos. Os demais papéis ficaram calmos. Foram vendidas 581.850 ações diversas, no valor de NCr$ 619.404,89. Venderam-se apenas 100 títulos da União, na importância de NCr$ 2.812,00 e 4 dos Estados, na de NCr$ 1.940,00. No mercado de frações foram vendidos 3.877 títulos, rendendo NCr$ 4.608,12. O total geral de títulos negociados somou 585.831, na importância de NCr$ 628.765,01.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-1-68 — 4.330; 4-1-68 — 4.411; 29-12-67 — 4.327; 21-12-67 — 4.187; jan. 67 — 3.343. (Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis 1 ano — 6%, port. venc. abril 1968	80	28,80
5 anos — 6%, port.	20	25,40
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Titulos Progressivos	4	485,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vil., pref c|a ex|div	2.500	0,32
América Fabril	14.000	0,25
	8.000	0,26
Arno	4.200	0,52
	1.800	0,53
	500	0,54
Atlas Inc. e Adm., nom.	8	80,00
Antártica Paulista	2.124	0,38
Banco do Brasil	2.880	5,10
	500	5,15
	8.325	5,20
	600	5,25
Banco M. Gerais, pref.	50	1,00
Idem, idem, ord.	24.500	1,20
Belgo Mineira	61.200	0,47
	38.000	0,48
Belgo Mineira, frac.	560	0,45
Bemoreira, pref. port.	150	0,44
Brahma, pref.	3.400	1,14
	18.600	1,15
	21.200	1,16
Brahma, pref. frac.	1.622	1,12
Brahma, ord.	600	1,11
	9.600	1,12
	1.600	1,13
	400	1,14
Bras. E. Elétrica, ex|div.	21.000	0,55
Brasileira de Roupas	3.500	0,44
Idem, idem, frac.	25	0,42
Carioca Industrial	6.000	0,55
C.B.U.M.	19.000	0,25
Idem, frac.	100	0,25
Deodoro Industrial	2.000	0,31
	10.800	0,32
Deodoro Industrial, frac.	110	0,29
Lojas Americanas	1.500	3,72
	2.500	3,74
Idem, idem, frac.	130	3,70
Docas de Santos, c|div.	35.200	1,08
Idem, idem, frac.	25	1,06
Docas de Santos, ex|div.	1.000	1,04
Dona Isabel, pref.	200	0,46
	1.500	0,47
Dona Isabel, ord.	1.000	0,45
Estrêla, pref.	800	1,25
Ferro Brasileiro	2.200	0,66
Idem, idem, frac.	40	0,68
Fiat-Lux	200	0,76
Fôrça Luz de M. Gerais	1.000	0,75
	3.000	0,76
Fôrça Luz do Paraná	4.352	0,62
	1.000	0,65
Hime	3.500	0,32
Kibon	3.100	2,21
Mannesmann, ord.	100	0,46
Idem, idem, frac.	82	0,44
Mesbla, pref.	14.400	0,81
Mesbla, ord.	12.400	0,81
Moinho Fluminense	1.800	0,75
	1.000	0,76
Nova América, port.	1.000	0,73
	2.400	0,74
Idem, idem, frac.	67	0,72
Paulista de Fôrça e Luz	6.000	0,83
	22.900	0,84
	500	0,85
Idem, idem, frac.	50	0,86
Petrobrás, pref.	8.370	1,68
	1.000	1,69
	5.896	1,70
	3.464	1,71
	5.000	1,72
	3.000	1,73
Petrobrás, ord.	1.000	1,30
	10.408	1,31
Petrobrás, ord.	1.000	1,32
	5.000	1,33
	1.400	1,34
	22.800	1,35
	12.253	1,37
	6.900	1,38
Petróleo Ipiranga pref pt	50	1,18
Idem, idem, ord. port.	2.550	1,15
	700	1,16
Refinaria União, ord.	600	0,85
Samitri	200	0,62
	4.300	0,64
Sid. Nacional, port. c|2	8.000	0,64
	600	0,65
Sid. Nacional, port. c|3	6.100	0,61
	3.200	0,62
Idem, idem, frac.	114	0,59
Sid. Nacional, nom.	1.010	0,58
Sousa Cruz	3.600	1,70
	500	1,71
	1.500	1,72
	2.100	1,73
	1.700	1,74
	2.400	1,75
	700	1,76
Sousa Cruz, frac.	638	1,70
Transportes Com. e Imp.	10	1,00
Vale do Rio Doce, port.	3.200	2,65
	500	2,67
	2.500	2,68
	2.300	2,69
	7.700	2,70
Idem, idem, frac.	220	2,65
Vale do Rio Doce, nom.	2.450	2,63
	1.100	2,64
White Martins	3.700	4,10
Willys, pref. c|bon.	[illegible]	[illegible]
Willys, ord. c|bon.	500	0,82
	[illegible]	[illegible]
	400	0,84
Willys, ord. c|bon. frac.	94	0,80

MERCADORIAS

CAFE-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, foi cotado ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 3.900 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 30.475 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, firme e com os preços inalterados. Entradas, 95 fardos de São Paulo e 89 de Minas, no total de 184 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.028 ditos.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO

Colégio Maria José Imperial
PRAIA DE BOTAFOGO, 524 — TEL.: 26-4269
Cursos: PRIMÁRIO • PRÉ-PRIMÁRIO
ESPECIALIZADOS
SECRETARIADO — CONTABILIDADE — NORMAL
MATRÍCULAS ABERTAS

EXAMES DE ADMISSÃO
AO GINASIO DO EXTERNATO DUQUE DE CAXIAS
Rua Santa Clara, 285
Copacabana — Tel.: 37-0690.

Ensino na Pauta

JURISTA AMERICANO — O famoso jurista norte-americano William Douglas, em correspondência enviada à direção da Faculdade de Direito Cândido Mendes, confirmou sua aceitação ao convite para visitar o Brasil no próximo mês de maio, a fim de integrar-se aos demais conferencistas internacionais que irão proferir conferências naquela Faculdade, sôbre temas políticos, jurídicos, econômicos e sociais. O tema será «A Suprema Côrte e a Integração Racial nos Estados Unidos». William Douglas deverá, também, durante sua permanência em nosso país, visitar tôdas as nossas entidades jurídicas. A Faculdade Cândido Mendes trará, ainda, ao Brasil, êste ano, o professor Recasens Siches, conhecido por suas obras em Filosofia do Direito. O professor, que se acha vinculado à Universidade do México, deverá dentro em breve enviar a relação dos temas que abordará em suas conferências. Portanto, o Curso Internacional de Extensão Universitária, programado pela «Cândido Mendes», beneficiará seus alunos regulares e a quantos desejarem participar de tal iniciativa, com direito a certificado de freqüência. Maiores informações na sede da Faculdade, à Praça Quinze de Novembro, 101, 2º andar, ou pelo telefone: 31-0648, na parte da tarde.

—o—

TÔRRES NA PUC — No próximo dia 10, às 9 horas, na sala do Conselho Universitário, o professor José Garrido Tôrres será investido nas funções de vice-reitor do Desenvolvimento da PUC. A cerimônia se revestirá de tanto mais significado quanto, pela primeira vez no Brasil, uma Universidade vai buscar fora de seus quadros, uma personalidade de gabarito e com as credenciais do ex-presidente do BNDE para entregar-lhe um cargo de comando que representa a garantia da implementação de seus projetos futuros, voltados para a plena compreensão da tarefa que lhe compete numa sociedade em mudança e num país ansioso por tornar auto-sustentado o seu desenvolvimento.

—o—

MOVIMENTO DE CULTURA — Foi recentemente criado o Movimento de Cultura de Base, a propósito do qual o Secretário de Educação, Gonzaga da Gama, declarou: «O MCB coordenará as atividades culturais na Guanabara; sua idéia central é despertar no carioca a inquietude intelectual. Sua missão será — ao lado da ação pròpriamente institucional dos outros órgãos do Departametno de Cultura — na medida em que se torna imprescindível estender e elevar».

—o—

PROFESSÔRES PRIMÁRIOS — O Centro dos Professôres Primários da Guanabara enviou ao secretário Gonzaga da Gama a seguinte mensagem: «O CPPEG vem por meio dêste assegurar a v. exa. o aplauso e o apoio de nossa entidade ao esclarecimento publicado pela Secretaria de Educação. O CPPEG foi criado com o propósito de colaborar decisivamente para a conscientização do valor da Educação e a dignificação do Magistério. Creia v. exa. que como testemunhas há muito da sua atuação em prol da justiça, que tôda uma comunidade deve ao Magistério Primário carioca, os associados do CPPEG transmitem, nesta oportunidade, o real aprêço a que v. exa. reiterou ser merecedor.

—o—

ARQUEOLOGIA — Na sede do Centro Brasileiro de Arqueologia à Avenida Presidente Vargas, 590, sala 1.712, acham-se abertas, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 18.30 às 19.30 horas, às matrículas para os cursos de «Religião no Antigo Egito» e «Origem da Vida». Cada curso terá a duração de uma semana, com uma aula semanal de 19 às 20 horas, e terão início, respectivamente nos dias 16 e 17 dêste mês.

—o—

BELAS-ARTES — Até o próximo dia 11, encontram-se abertas na Secretaria da Escola de Belas-Artes, das 12 às 17 horas, a inscrições ao concurso de títulos para a escolha do Regente da disciplina de Desenho Técnico, do Curso de Professorado de Desenho.

—o—

FACULDADE DE CAMPINAS — A Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Campinas completou 25 anos de existência, colocando-se em sexto lugar dentre as demais Faculdades de Filosofia do País. Neste ano serão promovidos Cursos de Férias sôbre Cinema e Literatura, Geografia Industrial, Problemas de Matemática e Atualização em Orientação Educacional. A taxa de inscrição é de NCr$ 35,00.

—o—

NUTRIÇÃO — Encontram-se abertas, até 31 do corrente, às inscrições ao curso superior de Nutrição, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Largo da Misericórdia, 24, 2º andar, de 14 às 18 horas.

—o—

TEATRO — Já estão quase concluídos os estudos relativos ao projeto de restauração do Teatro Borba Gato, localizado na cidade mineira de Sabará, com capacidade para seiscentos espectadores cuja estrutura ameaça ruir desde algum tempo. A iniciativa da restauração ficará a cargo da Secretaria de Viação do Estado de Minas Gerais. Segundo especialistas em assuntos arquitetônicos, o Teatro Borba Gato é o único do Brasil construído seguindo a linha do estilo «elizabeteano». O trabalho de restauração deverá durar dezoito meses, segundo o engenheiro Luciano Pêret, que está efetuando estudos relacionados com a matéria.

—o—

NOVO DOCENTE-LIVRE — Conquistou o título de docente-livre de Agrometeorologia, após concurso de títulos e provas, no qual logrou aprovação com média final 9,8, o engenheiro agrônomo Artur Orlando Lopes da Costa.

—o—

BRASIL EM QUARTO — O sociólogo norte-americano Alex Inkeles, diretor da American Sociological Association, que veio ao Rio a convite do Instituto Universitário de Pesquisas da Faculdade Cândido Mendes, disse que ainda estamos num estágio intermediário de desenvolvimento em matéria de renda, mas em desvantagem em estudos e pesquisas de cunho sociológico, em comparação com o Chile, Colômbia e Venezuela.

PUBLICITÁRIOS FALAM DE SEUS NEGÓCIOS — I

Dirigentes das maiores agências mundiais de propaganda discutem o «culto da criação» e outros fenômenos da profissão.

ESTE ano, o concurso realizado pelo Clube da Propaganda, de Nova York, teve na agência Doyle Bernbach, Inc., novamente, a ganhadora de alguns prêmios «Andy», destinados às maiores campanhas criativas —, estando, dentre estas, a que preparou para a Volkswagen sob o «slogan» «It wont drive you to the poorhouse» (primeiro prêmio em cartazes), e a destinada a Mobil, sôbre a série: «Morrer é fácil. O difícil é conservar-se vivo» (primeiro prêmio de anúncios em jornais).

As premiações não surpreenderam a ninguém, pois, durante anos, aquela agência, também conhecida por suas iniciais (DDB), tem significado, pràticamente, sinônimo de criação.

No entanto, alguns estranharam quando a Meltzer, Aron & Lemen, Inc., de São Francisco, conseguiu o primeiro lugar no concurso anualmente realizado pela revista «Time», onde cada agência contendora apresentava anúncios com as mais brilhantes — e tolas — legendas que se poderia imaginar. Eis, aqui, duas das que a Meltzer apresentou:

— «Sonhei que poderia usar um modêlo de sutian Maiden — Twiggy».

— «Tacos» são quentes. Espagueti é linear — Marechal McLuhan».

Os prêmios dêste tipo não significam nada, presumidamente. Mas indicam que alguns dos melhores cérebros da propaganda, em todo o país, destinam grande parte de seu tempo aos mesmos. E isto, é um sintoma do que se acredita seja, ao mesmo tempo, a bênção e a maldição da indústria: a devoção à criação, inteligência e imaginação, como meio de subsistência no ramo.

Nos seus 100 anos de história, raramente os negócios de uma agência de propaganda têm mostrado tanta preocupação com o que as publicações especializadas denominaram de «culto à criação». Os comerciais da televisão, com especialidade, são, comumente, tão cheios de espírito e bom-humor que os telespectadores muitas vêzes os acham mais interessantes que os próprios programas onde são inseridos — pelo menos, durante as duas ou três primeiras vêzes que são vistos. Tanto isto é verdade, que o próprio Museu de Arte Moderna, de Nova York, já acrescentou à sua filmoteca permanente uma coleção dêstes comerciais.

O prêmio sôbre a criação ajuda a explicar o motivo pelo qual surgem tantas novas agências de propaganda em tão pouco tempo. O exemplo clássico disto tem sido a Wells, Rich, Greene, com sua ousada campanha publicitária sôbre a Braniff Airways e seus anúncios, também sofisticados, para outros clientes. Os três jovens diretores da Wells, Rich, Greene, saíram da Agência Jack Tinker, a qual era, por sua vez, uma ramificação da McCann-Erickson.

I — PROLIFERAÇÃO DE NOVAS AGÊNCIAS

Hoje em dia raramente encontramos um caso onde os vencedores de concursos atribuídos ao melhor texto comercial ou ao trabalho de arte não se empenhem em obter algum capital para montarem sua «pequena, mas criativa agência de publicidade...». O interessante do caso é que, se tal método for realmente tomada pelos vencedores, a nova emprêsa acabará fazendo sucesso... A publicidade é, nos Estados Unidos, uma das poucas atividades em que ainda é possível alguém, alugar um escritório, mobiliá-lo a prazo, colocar no mesmo um letreiro e começar a trabalhar com pouco capital e com apenas um cliente, que temporàriamente lhe deu um serviço a executar.

Não obstante, as grandes agências continuam a se desenvolver de maneira mais rápida do que antes — e muito mais depressa do que suas pequenas rivais. O faturamento das 25 maiores emprêsas de publicidade nos Estados Unidos aumentou 566% de 1946 a 1966, muito mais do que a porcentagem de incremento da propaganda, em seu todo.

Para as grandes e pequenas agências, a perspectiva de aumento é, a longo prazo, ainda de grande desenvolvimento — esperando-se que o gasto total com a propaganda seja duplicado nos próximos dez anos, e atinja a mais de 34 bilhões de dólares por ano.

Ao mesmo tempo, no entanto, a profissão se depara com enorme variedade de problemas complexos — notadamente a ameaça de legislações governamentais, lucros menores, dificuldades de recrutamento de pessoal, aumento provocado pelo uso de computadores na indústria, e o contínuo enigma conhecido como relações cliente-agência.

II — 100 AGÊNCIAS RESPONDEM A INQUÉRITO DE OPINIÃO

A fim de obter uma opinião geral, abalizada, sôbre a influência de tais problemas nos futuros negócios, a revista «News Front» entrevistou dirigentes das 100 mais importantes agências de publicidade do país. A todos, foi pedida a solução pessoal que cada uma daria para tais problemas, e a opinião que tinham sôbre o «culto da criação». Além do mais, os responsáveis pelo inquérito fizeram algumas perguntas sôbre os hábitos pessoais de trabalho dos entrevistados, e como viviam, particularmente.

Com referência ao mais sério problema que a indústria então se deparava, a maioria opinou pelo item «relações com o govêrno»; e, quando perguntados qual seria a melhor maneira de melhorar tais relações, responderam «um esfôrço unificado para apresentar ao govêrno a história e importância da propaganda».

— «E' preciso que haja uma exposição direta aos mais graduados e esclarecidos representantes do govêrno sôbre a importância da propaganda para a nossa economia» — comentou Barton A. Cummings, presidente do conselho diretor da Compton Advertising, Inc. Já o presidente da Chicago's North Advertising, Inc., Don P. Nathanson, recomendou a adoção de esforços para «convencer os legisladores e oficiais de justiça, FTC, FDA, etc., de que a propaganda é altamente competitiva, que ajuda o crescimento da economia, faz baixar os preços, ao invés de elevá-los, e não conduz à obtenção de lucros exagerados. E, principalmente, a procurar convencer o govêrno, de que tanto os nossos esforços quanto os dêle, têm o mesmo objetivo: a satisfação do público».

Charles Brower, de Batten, Barton, Durstine & Osborn, Inc., foi incisivo: «Arranjar outro govêrno...».

Por outro lado, nem todos os publicitários culpam exclusivamente o govêrno pelo problema. Muitos aconselham que as agências procedam a um autopoliciamento de seu modo de agir. Norman Palmer, da célebre Palmer, Willson & Worden, Inc., sugere que a publicidade «mostre maior respeito pela inteligência do consumidor, agindo com mais integridade»; e Martin Solow, de Solow/Weston, aconselha seus colegas a «pararem de agir como se fôssem crianças».

Está se processando, desde há algum tempo, um movimento nos meios publicitários objetivando maior entendimento e cooperação com o govêrno. E. B. Weiss, vice-presidente da Doyle Dane Bernbach, veteraníssimo no ramo, recentemente publicou um trabalho onde historiou todos os decretos e regulamentos baixados pelo govêrno sôbre as estradas de ferro, bancos, comércio e indústria que, pelo menos uma vez, estiveram sob «guerra que lhes causou paralisia total dos negócios, em Washington». E acrescentou:

— «Se a propaganda persistir em alegar seu estado de perfeição, cêdo se verá emaranhada nas inúmeras restrições legais que por certo advirão. Aquêle modo de agir apresentando fatos que mostram «os bons contra os maus» não passa de uma tolice. Nosso ramo precisa aprender a colaborar com o govêrno — e vice-versa. Ao invés de colocar halos de santidade em sua própria cabeça, a propaganda precisa é de impor, a si própria, um alto e padronizado nível de conduta».

IV — RELAÇÕES CLIENTE-AGÊNCIA

Passando a focalizar outros pontos, os entrevistadores perguntam qual era, isoladamente, a maior dificuldade nas relações cliente-agência. As respostas foram as mais variadas possíveis. Os únicos pontos mencionados com certa freqüência, foram: pobreza de comunicações e falta de gabarito por parte da equipe de funcionários dos clientes. — «Confronto de elementos altamente capacitados com outros completamente sem preparo» — conforme afirmara um publicista de Nova York. Um ponto que provocou muita celeuma foi o crescente número de pessoas indicadas pelo cliente para decidirem quando da aprovação das idéias. A êsse respeito, queixou-se um publicista de Chicago: «Uma agência precisa manter, de acôrdo com o tipo de seus clientes, os mais variados níveis de contatos. Freqüentemente, muitas idéias com boas possibilidades de produção são rejeitadas por pessoas pouco entendidas em promoção de vendas, não chegando, por esta razão, até a gerência da firma.

Mas, segundo Edward H. Weiss, da Edward H. Weiss and Company, o maior problema da agência surge quando ela se depara com um «cliente que se julga um criador».

Brower, da BBDO, dá a sua opinião: «O maior obstáculo é a apatia pessoal. Muitas pessoas permanecem no mesmo cargo demasiado tempo».

Você Sabia Que

O Algarve, no extremo sul de Portugal, é já internacionalmente conhecido como privilegiada zona de turismo, a rivalizar com as mais famosas da Europa, pelo que requer especial atenção por parte das autoridades. Cuidou-se, sobretudo, ùltimamente, do desenvolvimento da sua rêde hoteleira.

☆

Visto do avião, o pôrto inteiro de Hong-Kong parece estar coberto de gigantescas maripôsas marrom-acintadas, que na verdade nada mais são que juncos habitados. Conforme estimativas oficiais, em Hong-Kong ainda hoje, aproximadamente 700.000 pessoas vivem a bordo de juncos.

☆

A criação do Parque Nacional da Amazônia, monumental pórtico turístico da América do Sul, no roteiro aéreo (leste) poderá desempenhar papel relevante na promoção e difusão das possibilidades turísticas e econômicas da região amazônica e do seu adequado aproveitamento.

☆

A «valorização turística» e um conjunto de providências que visem a desenvolver e aprimorar os motivos de atração para turistas, as instalações e serviços destinados ao confôrto, ao bem-estar e à plena satisfação das necessidades do mesmo.

☆

A Associação Internacionale d'Experts Scientifiques du Turismo «AIEST», é uma entidade constituída principalmente de ilustres professôres e pesquisadores, que realizam estudos de natureza científica sôbre o Turismo.

☆

Madeira (Portugal) encontra-se numa zona temperada, fora da ação direta dos temporais do norte, dos ciclones de oeste e do calor dos trópicos.

☆

As «Ilhas Encantadas» foi o primeiro nome que se designou ao grupo de 13 ilhas, com um total de 7.844 quilômetros que compõem o Arquipélago de «Galápagos» no Equador, donde Darwin concebeu sua teoria da evolução, e que será no futuro uma das mais exóticas atrações de turismo do mundo inteiro.

☆

A Pan American World Airways transportou um total de 1.029.000.000 passageiros-milha em seu sistema de rotas, durante o mês de novembro de 1967, ou seja, 2,3 por cento a mais do que durante o mesmo mês do ano passado.

☆

O ônibus-aéreo europeu, um bimotor com capacidade para 300 passageiros, e que entrará em serviço regular em 1972, terá o mais baixo custo operacional de todos os aviões do mundo.

☆

A área disponível para a «Semana Verde» internacional de 1968, já está totalmente tomada. De acôrdo com dados do Serviço de exposições de Berlim, o interêsse do exterior por essa grande mostra agrícola e pecuária, a realizar-se de 22 a 28 de janeiro, será simultâneamente com o 5º Festival Internacional do Filme Agrícola.

GINÁSIO PRORROGOU MATRÍCULAS

O Ginásio Estadual Mário Paulo de Brito comunica que as matrículas do exame de admissão, assim como as renovações, foram prorrogadas até o próximo dia 15.

PROFESSÔRES

Aula Particular — 2ª época — Diurno, Noturno — Português, Inglês, Francês, Mat. Química, Física — GINASIO ERNANI CARDOSO — R. M. Leão 9 — Tel.: 29-7772 — Gin. Cient. — Todos os dias.

MATEMATICA — Aulas particulares, NCr$ 5,00 — MARIO — Tels.: 34-7354 e 48-4501.

MATEMATICA — Leciono no domicílio do aluno, ginásio, 99, concursos 2ª época nos colégios — Professor WILSON — Tel.: 38-3514.

DESCRITIVA — MATEMATICA — DESENHO — Professor militar prepara Gin., Col., Escolas Militares, Vestibular e 2ª Época — Tel.: 29-1905.

CONCURSOS: Trib. Reg. Trab. — Of. Jud., Of. de Just. e outros, últ. turma em 9/1. ESCREVENTE JURAMENTADO, c/indicação — início 15/1. ART. 99 (1º ciclo) — início em março, matrícula grátis neste mês. PORTUGUÊS INTENSIVO, início 15/1. «Curso L. Monteiro» — Av. Rio Branco, 185, s/1.027 (Edifício Marquês do Herval)

GEOGRAFIA — Curso intensivo de revisão do programa para o próximo concurso para o magistério do Estado da Guanabara sob a orientação do Prof ANTÔNIO TEIXEIRA GUERRA. No concurso realizado pela ESPEG, dos 45 professôres do nosso curso, 42 foram aprovados. Inf.: 36-7255.

Curso Petersen
INGLES — 2ª ÉPOCA
RUA BARAO DE MESQUITA, 649
TEL.: 38-5636
PROF. NÉLSON

CURSO DE FÉRIAS
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — Condução própria. MATERNAL — JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — PRÉ-ADMISSÃO. Recuperamos alunos fracos em qualquer nível Primário. ESCOLA SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO. Av. Paula Souza 206 — Tel.: 28-5904.

Bôlsas de Estudo para o Ginásio
Matrículas grátis para o Jardim de Infância. Primário e Admissão.
Exames de Admissão em fevereiro.
INSTITUTO PETERSEN
Rua Barão de Mesquita, 645 — Tel.: 38-5382
INGLÊS GRATUITO PARA O PRIMÁRIO
Condução Própria.

INGLES — Eficiente, rápido, corresp. Prof. EDWARD — Rua do Passeio, 70, apto. 714 — Telefone: 52-5667

ALUNO DE ENGENHARIA — Aceita alunos de matemática — Ginásio — Tel.: 45-3746.

PORTUGUÊS — INGLÊS — LATIM
Prof. do Pedro II e do Estado dá aulas para 2ª época e vestibulares — Tel.: 34-6940 — Tijuca.

Professôra Particular com grande prática leciona 2ª época, Admissão e Ginásio. Tratar tel.: 28-4207.

CIÊNCIAS — H. NATURAL
Professor dá aulas para alunos em 2ª época e vestibular p/ curso de H. Natural — Tel.: 48-7817.

MATEMÁTICA — Ginásio e primário, ensina-se aulas individuais à NCr$ 3,00 — Tel.: 38-8418.

AULAS DE MATEMATICA PARA O GINÁSIO E ADMISSÃO — 3,00 — REGINALDO — Tel.: 29-3314.

Leciono violão, acordeon e escaleto e especializo em guitarra. — Tel.: 37-9652.

PROFESSÔRA PRIMÁRIA — Precisa-se para curso de Admissão. Paga-se bem — Rua General Roca 525/3. — Praça Saens Peña.

INGLES — Para principiantes e ginasianos. Telefone: 37-2351 — HOMERO.

ESTENO DATILOGRAFIA — Preparam-se Esteno Datilógrafos (as) para concursos ou boas colocações. Método moderno. Curso Intensivo. De manhã, à tarde e à noite. Próximas turmas 8 e 9 de janeiro. Rua Laranjeiras, 133 — sobrado e Visconde de Pirajá, 300 — s/201. PROFESSÔRA REGINA LOBATO. Tel.: 45-0782.

MATEMATICA — FISICA: Professor Militar leciona primário, ginásio e científico (2ª época e Vestibular) — Tel.: 56-3611

APRENDA a fazer Limpeza de Pele — Maquilagem — Unhas Postiças — Depilação — Perucas. Curso de 10 aulas. Rua Barata Ribeiro 87, sobreloja 201 — Procure TANIA.

PORTUGUÊS para exames de 2ª ÉPOCA — Aulas para COLEGIAIS e GINASIANOS, em grupos seriados ou individuais Av. Copacabana, 647 — salas 506 e 513.

AUTO ESCOLA AZEVEDO — Ensinamos no carro mais fácil de dirigir — «VOLKSWAGEN» — treino de 1h — NCr$ 6,00 Tire tôda documentação. Apanho a domicílio. Av. Copacabana 435, s/303 — Tel.: 57-5353

Curso de Inglês Para Crianças
Estão abertas inscrições para um Curso de Inglês para crianças, às têrças e quintas-feiras, às 10 horas, no CEAT, rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
A mensalidade do curso é de NCr$ 20,00.
Informações: 26-0481.

Curso de Natação Para Crianças e Jovens
Será iniciado no próximo dia 16, têrça-feira, um curso de natação intensivo, em 12 aulas, para crianças e jovens, no horário de 8 às 11 horas, na piscina do Clube Sírio Libanês, na rua Marquês de Olinda — Botafogo.
O curso, promoção do CEAT, em colaboração com o Clube Sírio Libanês, custará NCr$ 20,00.
Informações: 26-0481.

Colégios Estaduais
EXAME MÉDICO
Convocamos os novos alunos a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.
CASA HADDAD
Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação e Rua Mariz e Barros, 553-B.

Escolas Normais
EXAME MÉDICO
Convocamos as novas NORMALISTAS a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.
CASA HADDAD
Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação e Rua Mariz e Barros, 553-B.

Colégio Pedro II Alunos Aprovados
Convocamos os novos alunos a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.
CASA HADDAD
Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação e Rua Mariz e Barros, 553-B.

CIC — AULAS ARTIGO 99
Nossa experiência de muitos anos a serviço do seu melhor êxito nos exames. Turmas à iniciar. Rua da Alfândega, 7 — 3º andar — Tel.: 23-2951.

GEOGRAFIA OBJETIVA
Pedidos: 57-0689

UM COLÉGIO DE TRADIÇÃO PARA O SEU FILHO
COLÉGIO BATISTA
Rua José Higino, 416 — Tel.: 48-3660

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE GINASIAL DE COMÉRCIO
NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo
BÔLSAS DE ESTUDO
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 126 — TEL.: 26-4424.

Curso Intensivo e Prático de ESPANHOL
De 15 de janeiro a 15 de fevereiro, de segunda a sexta-feira, de 18h30m às 20h30m.
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA HISPÂNICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15 — GR. 704 — CENTRO
(Inscrições: Das 15 às 19 horas), até o dia 12-1.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO
Comunicamos aos senhores candidatos que as INSCRIÇÕES PARA OS VESTIBULARES de
DIREITO
FILOSOFIA
ECONOMIA
SERVIÇO SOCIAL
ESTÃO ABERTAS ATÉ 30 DE JANEIRO
AS INSCRIÇÕES PARA O VESTIBULAR DE
MEDICINA
serão recebidas de 15 de Janeiro a 23 de Fevereiro
Informações nas secretarias das Faculdades
Rua Manoel Victorino, 625 — Tels.: 49-7268 e 49-7064

PRÉ-MÉDICO CIRURGIA
O LIDER DA TIJUCA
Rua Barão de Mesquita, 778 — 1º and.

Deseja aos vestibulandos muito sucesso nos exames
Nossos sinceros agradecimentos aos professôres do PMC, pelo excelente preparo que deram aos nossos alunos durante o ano letivo de 1967

VOCÊ GOSTARÁ DE CONHECER O PMC

CONVÊNIOS:
Guanabara — COLÉGIO BARÃO DE LUCENA, Rua Ernesto de Souza, 21; COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO, Rua Vinte e Quatro de Maio, 797
Est. do Rio — Colégio Cruzeiro do Sul

CONFIRMANDO ÓTIMO APRONTO STING-RAY NÃO PERDERÁ PÁREO INICIAL

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Askélia, J. Pedro Fº .	2	53	2º/11 de Arbele	1.300	AP	1'23"2	Uma das fôrças. Ponta.
2—2 Sting-Ray, D. F. Graça	3	57	5º/ 9 de Gazeta	1.400	AP	1'30"	Na dupla.
3 Iarapu, J. Brizola ...	4	53	9º/12 de Liza	1.400	AP	1'31"2	Não cremos.
3—4 Gold Mine, J. Machado	5	53	8º/11 de Arbele	1.300	AP	1'23"2	Pode arranjar colocação.
5 Ledermaus, A. Ramos	6	53	7º/ 9 de Sabatina	1.200	AL	1'15"4	Vai bem na distância.
4—6 Liza, J. Queiroz	7	57	1º/12 p/ Cláudia	1.400	AP	1'31"2	Em bom estado.
7 Belflore, J. Reis ...	1	53	5º/11 de Arbele	1.300	AP	1'23"2	Deve aguardar.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Ibirá, J. Pinto	2	57	3º/ 9 de Dr. Kildaire	1.400	AP	1'32"1	Na dupla.
2 R. Negra, L. Santos .	8	55	7º/ 9 de Alânia	1.500	AP	1'37"2	Só como surprêsa.
3—3 Luana, S. Silva	7	55	2º/ 9 de Ximbeva	1.200	NL	1'18"	Séria competidora.
4 M. Liza, H. Vasconcel.	10	55	9º/14 de Marucha	1.200	AP	1'18"2	Não anima.
» B. Ellis, J. Garcia .	9	57	7º/10 de L. Bomarch.	1.000	AP	1' 4"1	Ajuda regular.
3—5 Dr. Tito, C. R. Carv.	3	57	2º/ 9 de Dr. Kildaire	1.400	AP	1'32"1	Nosso indicado.
» Arpino, D. P. Silva .	4	57	11º/11 de F. de Oração	1.600	AP	1'44"3	Ajuda fraca.
6 Aventino, J. Quintanil.	11	57	3º/ 9 de Gurandi	1.300	AP	1'23"4	Nome perigoso.
4—7 Mi Rey, A. Ricardo .	5	57	5º/ 9 de Dr. Kildaire	1.400	AP	1'32"1	Chance positiva.
8 Zé Faisca, C. Diz Ros	1	57	10º/10 de Gorino	1.200	AM	1'16"2	Retorna regular.
9 La Lilys, D. Moreira	6	55	7º/13 de Mais Linda	1.000	GL	59"2/5	Há melhores no lote.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Evocação, J. Pinto ...	8	56	2º/ 9 de Mixuruca	1.200	AU	1'16"3	Uma das fôrças. Ponta.
2 B. Kantor, J. Brizola .	6	58	7º/ 8 de Itabira	1.200	AP	1'16"4	Deve aguardar.
2—3 Preditora, A. Hodecker	1	54	2º/10 de Flora Catita	1.200	AP	1'17"2	Pode colocar-se. Na dupla.
4 Asioleh, D. Milanez .	3	54	7º/ 8 de Lady Fifi	1.000	AP	1' 4"	Chance reduzida.
» L. Heart, F. Menezes .	4	54	ESTREANTE	—	—	—	Refôrço regular.
3—5 Itabira, J. Machado .	10	58	1º/ 8 p/ Hocó	1.200	AP	1'16"4	Grande rival.
6 Inky, J. Marinho ...	5	56	ESTREANTE	—	—	—	Pode dar trabalho.
7 Haeté, A. Santos ...	11	50	ESTREANTE	—	—	—	Regular apenas.
4—8 Esula, O. F. Silva ..	9	54	4º/ 8 de Lady Fifi	1.000	AP	1' 4"	Está bem. Pode ganhar.
9 Pitis, A. Macando ..	7	54	6º/13 de Mia Cinderella	1.300	AP	1'24"4	Só como surprêsa.
10 La Salle, S. M. Cruz	2	54	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.

QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Algaroba, J. Queiroz .	6	56	5º/ 7 de Iduna	1.600	AU	1'44"	Rival certo.
2 Iluminata, J. Santana	2	56	8º/12 de Mixuruca	1.200	AL	1'16"	Deve aguardar.
2—3 Estroinice, O. Cardoso	3	56	5º/13 de Mia Cinderella	1.300	AP	1'24"4	Uma das frôças. Na dupla.
4 Insensatez, F. Estêves	8	56	8º/12 de Hocó	1.200	AL	1'16"	Páreo forte.
3—5 Fariska, J. Pinto	1	56	4º/10 de Flora Catita	1.200	AP	1'17"2	Séria adversária.
6 Miss Dior, J. Portilho	4	56	10º/12 de Hocó	1.200	AL	1'16"2	Pode melhorar.
4—7 Revolucionária, F. Pereira Filho ...	7	56	9º/10 de Harpaga	1.400	GL	1'25"	Pode arranjar colocação.
» Nirbosa, L. Acuña ..	5	56	ESTREANTE	—	—	—	Nossa indicada.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 S. Love, J. Portilho .	5	54	3º/ 9 de Lady Manon	1.300	AP	1'23"2	Alguma chance.
2 Uleina, J. Gil	4	57	7º/10 de Vestal Girl	1.400	GP	1'27"	Esperam boa atuação.
2—3 Escatoleta, J. Queiroz	7	58	2º/ 8 de Sheet	1.600	AP	1'45"4	Está bem. Pode ganhar
4 Neidoca, J. Ramos .	3	58	2º/10 de Vestal Girl	1.400	GP	1'27"	Nosso indicado.
3—5 Arabiue, S. Silva ..	6	54	4º/ 9 de Lady Manon	1.300	AP	1'23"2	Alguma chance.
6 P. Valente, O. Cardoso	2	54	5º/ 8 de Sheet	1.600	AP	1'45"4	Nome perigoso.
4—7 Estoniana, E. Marinho	8	54	5º/ 8 de Sheet	1.600	AP	1'45"4	Séria competidora.
» Panambi, C. Tarouq.	6	54	6º/ 9 de Lady Manon	1.300	AP	1'23"2	Chance reduzida.

SEXTO PÁREO — ÀS 17 HORAS . 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Esplendor, F. Estêves	8	58	2º/ 8 de Hálimo	1.000	AP	1' 2"2	Pode colocar-se.
» Oceanique, Não corre .	3	54	5º/12 de Belvedere	1.300	AP	1'24"2	Não será apresentado.
2—2 Tai-Pan, J. Barboza .	9	58	3º/ 8 de Hálimo	1.000	AP	1' 2"2	Inimigo certo.
3 Umeral, L. Acuña ..	1	54	3º/11 de Iraty	1.200	AP	1'16"2	Foi bem na última. Dupla.
4 Manduco, M. Silva ..	10	58	5º/ 8 de Hálimo	1.000	AP	1' 2"2	Não anima.
3—5 Auburn, A. Ramos ..	7	58	2º/11 de H. Autumn	1.300	AP	1'23"1	Uma das fôrças. Ponta.
6 Baiaço, J. Machado .	2	54	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
7 Hué, A. Santos	4	54	8º/ 8 de H. Autumn	1.300	AP	1'23"1	Chance reduzida.
4—8 Dom Chico, J. Portilho	11	54	2º/14 de Faisão	1.200	AP	1'17"2	Alguma chance.
9 Foreigner, J. Queiroz .	6	58	4º/ 8 de Hálimo	1.000	AP	1' 2"2	Pode dar trabalho. Azar.
10 Uruguay, O. F. Silva	1	54	12º/14 de Faisão	1.200	AP	1'17"2	Nada deve pretender.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Rock-Gin, J. Queiroz .	8	57	1º/12 de Pó de Arroz	1.600	AL	1'42"	Nosso indicado.
» El Furia, J. Reis	14	53	ESTREANTE	—	—	—	Bom refôrço.
2 Pó de Arroz, F. Maia	7	57	2º/12 de Rock-Gin	1.600	AL	1'42"	Em grande estado.
2—3 Timeu, A. Ramos	5	57	5º/14 de Geiser	1.500	AP	1'37"	Grande rival.
4 Allez, F. Pereira Fº	12	53	6º/14 de Geiser	1.500	AP	1'37"	Deve aguardar.
5 Rastro, J. Borja	8	53	5º/10 de Don Risco	1.300	NP	1'22"2	Pode surpreender.
3—6 Geiser, J. Portilho .	10	59	1º/14 p/ Dr. Didi	1.500	AP	1'37"	Chance positiva.
7 F. Prince, A. Hodecker	2	53	11º/12 de Thorium	1.300	NP	1'22"2	Não acreditamos.
8 Tapiral, O. Ricardo ..	11	53	1º/10 p/ Ponteio	1.200	AP	1'16"2	Páreo forte.
9 Naipe, J. Paulielo .	4	53	1º/11 p/ Zaun	1.400	AP	1'31"1	Turma forte. Nada.
4-10 Dr. Didi, H. Ferreira	9	53	2º/14 de Geiser	1.500	AP	1'37"	Inimigo certo.
11 Atenon, J. Brizola ..	6	57	5º/ 7 de Masáccio	2.100	NU	2'19"2	Artigo de fé.
12 Zé Boneco, R. A. Pinto	1	53	4º/14 de Geiser	1.500	AP	1'37"	Foi bem na última. Azar.
13 Moonshine, J. Garcia .	13	53	12º/14 de Geiser	1.500	AP	1'37"	Não está no páreo.

OITAVO PÁREO — ÀS 18 HORAS . 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Nogueira, C. Diz Ros	10	58	5º/12 de Maroñas	1.000	AP	1' 3"2	Na dupla.
2 Dama Carioca, J. Gil	8	58	9º/10 de Miss Brasília	1.200	GL	1'13"1	Pode dar trabalho.
2—3 Marucha, O. Ricardo .	7	58	3º/ 7 de Alstônia	1.400	AP	1'53"	Grande rival.
4 Quassa, A. Santos .	5	58	5º/10 de Miss Brasília	1.200	GL	1'12"1	Melhorando aos poucos.
3—5 Grenade, L. Carlos ..	9	58	6º/ 8 de Que Classe	1.000	AP	1' 3"4	Nosso indicado.
6 Bonnie Bi, D. Santos	2	54	8º/ 8 de M. Gatinha	1.400	AL	1'31"3	Chance pequena.
7 Cara Mia, F. Estêves .	3	54	4º/ 5 de Ximbeva	1.200	NL	1'18"	Páreo forte.
4—8 Gouache, S. Silva ...	4	54	4º/10 de Amasis	1.000	AP	1' 4"4	Uma das fôrças.
9 Christine, F. Maia .	6	58	7º/ 7 de Alstônia	1.400	AP	1'33"	Caiu de estado. Nada.
10 Boas Festas, H. Vasc.	1	54	12º/13 de Mais Linda	1.000	GL	59"2/5	Nada deve pretender.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Preclaro, J. Portilho .	5	55
2—2 Up, J. Pedro Fº ...	1	55
3 Colosso, A. Ricardo .	6	55
3—4 Style, D. Moreira ...	4	55
5 Intrépido, J. Souza .	2	55
4—6 Ai Fim, F. Estêves ..	3	55
» Fair Can, J. Queiroz	7	53

2º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Galho, J. Corrêa ...	5	57
2 Ecarté, J. Portilho ...	1	57
2—3 Zaun, M. Henrique .	4	57
4 Djelabah, F. Per. Fº	8	55
3—5 Dr. Kildare, J. Santana	9	57
6 Lirabel, A. Ricardo .	2	57
7 H. Climax, J. Borja	10	55
4—8 Vishnu, A. Santos ..	3	57
9 Hussarlin, O. Cardoso	7	57
10 Neidelinda, A. Ramos	6	55

ting).

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial).

	N.	Ks.
1—1 Onira, M. Henrique .	2	59
2—2 Estagira, O. Cardoso	4	56
3 Sheet, A. Santos	3	50
3—4 H. Spring, J. Queiroz	1	46
5 Mixuruca, não corre .	6	47
4—6 Upa Neguinha, J. Pinto	7	50
7 Old Neide, J. Machado	5	49

4º PÁREO . ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Induna, A. Ramos ..	2	56
2 Uvacha, M. Silva ..	1	56
2—3 Balsa, F. Pereira Fº	8	56
4 Melibéa, D. P. Silva .	7	56
3—5 Benfeitora, J. Queiroz	6	56
6 Heráldica, A. Santos .	4	56
4—7 Senza Fine, L. Santos	3	56
» Silk, J. Brizola	5	56

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Gateza, J. Queiroz ..	6	57
2 M. Gatinha, D. Santos	1	53
2—3 Negromancie, J. Pinto	3	57
4 Ixia, R. Carmo	5	57
3—5 Genéve, F. Estêves ..	8	53
6 Alânia, E. Marinho ..	4	57
4—7 Estatira, O. Cardoso	7	53
8 Tabaúna, J. Reis	2	53

6º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Iberian, J. Machado .	10	56
2 Zi Cartola, A. Hodeck.	2	52
3 Hipos, A. Santos	1	52
2—4 Carajá, F. Pereira Fº	8	56
5 Gainly, H. Vasconcellos	6	56
6 Iton, M. Silva	3	52
3—7 Farjo, L. Acuña	14	56
8 Omarim, não corre ..	4	52
9 Belvedere, J. Pinto ..	7	56
10 Petrogard, A. Lins .	9	52
4-11 Allumeur, C. R. Carv.	11	52
12 El Caribe, O. Cardoso	5	52
13 Admiral, J. Reis	13	56
» Obstiné, não corre ...	12	53

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Jalisco, A. Marçal .	13	58
2 Realve, E. Marinho .	11	54
3 Passista, J. Pinto ...	7	56
2—4 Samovar, F. Per. Fº	1	54
5 Maladroit, M. Silva .	12	54
6 Monteolimpo, J. Port.	6	54
3—7 Ragamuffin, Carlos A. Souza	3	54
8 Vadico, A. Hodecker .	5	54
9 Principe Valente, (*) A. Reis	2	58
10 Tangará, O. Ricardo .	4	53
4-11 Agora Sim!, R. Carmo	10	55
12 Carinho, J. Paulielo .	8	54
13 Rockmoy, A. Machado	14	33
» Vanloo, J. Baffica .	9	51

(*) Ex-Disto

8º PÁREO . ÀS 18 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Luluca, F. Estêves .	7	58
2 L. Angeles, F. Per. Fº	8	58
3 Meu Bem, A. Aleixo .	12	54
2—4 Diabinho, D. Santos .	9	58
5 Nosso Amigo, (*) J. Graça	11	58
6 Birbante, P. Alves ..	3	54
3—7 Don Belém, C. Tarouq.	4	34
8 Lord Bomarchueco, O Ricardo	6	58
9 Boucheron, A. Ricardo	5	58
4-10 Dunhill, J. Pinto	10	58
11 Precioso, não corre .	2	54
» Zagorro, não corre ..	1	54

AUBURN É CANDIDATO CERTO À VITÓRIA

Antônio Ramos, além de outras boas montarias, estará no dorso do tordilho Auburn, que atuará, no sexto páreo de hoje, como uma das fôrças.

STING-RAY pode ser a ganhadora da prova inicial de hoje, na Gávea, pois volta com exercício convincente, mostrando muitos progressos em sua forma. A pilotada do aprendiz D. F. Graça tem autado mal ùltimamente, mas, pelo que mostrou no trabalho da semana passada venderá muito cara a derrota, nesta oportunidade, mormente em função da pista alagada, terreno onde a castanha obteve sua última vitória.

No apronto de anteontem, Sting-Ray voltou a impressionar vivamente ao dar uma partida de 600 metros em 38", com o aprendiz D. F. Graça tranqüilo em seu dorso. Registre-se que a raia estava em péssimas condições, totalmente adversa aos bons trabalhos, podendo ser considerada das melhores, a marca estabelecida por Ray.

MUITO VELOZ

Outro fator que poderá dar ganho de causa a Sting-Ray nos 1.200 metros do páreo de abertura da programação de hoje, é a sua grande velocidade, podendo assim largar na ponta e não mais se deixar alcançar, principalmente devido ao estado pesadíssimo da raia, terreno que desfavorece a animais que correm para uma atropelada.

Pelo visto, Sting-Ray reatará as pa[...] com o vencedor caso venha a confirma[r] bom trabalho que produziu, assim como apronto na manhã de quinta-feira, qua[ndo] mostrou que sòmente por falta de [...] não logrará a vitória.

ADVERSÁRIAS

No páreo inicial de hoje, além [de Sting-]Ray, há outras concorrentes com pret[en]sões à vitória, aparecendo assim co[mo] adversárias perigosas para a pilotada [de] D. F. Graça. São elas: Iarapu, Askélia [e] Gold Mine. A primeira, embora ven[ha] atuando fracamente, trabalhou bem [me]lhor desta feita, mostrando progressos. [No] apronto, Iarapu também agradou, [pois] desceu a reta em 39", finalizando com [al]gumas reservas.

Askélia surge como o retrospecto [da] carreira, já que vem de perder em ci[ma] do laço para Arbele. Está na «conta» [e] deverá chegar entre as primeiras colo[ca]das. Quanto a Gold Mine, sua corrida [de] reaparecimento, no páreo ganho por [Ar]bele foi muito fraca. Todavia, como vi[nha] de parada, deverá produzir melhor des[ta] feita, mesmo porque, regula com as m[ais] fortes concorrentes da competição.

PALPITES

Askélia	Sting-Ray	Gold Mine
Doutor Tito	Ibirá	Luana
Evocação	Preditora	Haeté
Nirbosa	Estroinice	Algaroba
Neidoca	Escatleta	Secret Love
Auburn	Umeral	Esplendor
Rock-Gin	Geiser	Zé Boneco
Grenade	Nogueira	Gouache

DN Aponta os Melhores

Melhor Trabalho

ROCHA NEGRA volta com um trabalho muito bom para a turma, pois passou os 1.500 em 103", com muitá dentro de suas possibitá dentro de saus possibilidades, sendo assim provável que Rocha Negra reapareça vitoriosamente.

Melhor Apronto

ZE BONECO aprontou magnificamente, marcando 51"2/5 nos 800. Animal muito ligeiro poderá largar e acabar com a corrida, sendo uma pule das mais compensadoras.

Melhor Azar

GRENADE, pelas melhoras que acusou, pode ser a vencedora da prova final de hoje. Aprontou os 700 em 45", muito bem, sendo artigo de muita fé por parte de seu treinador.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 18 horas.

UM FORFAIT APENAS

Apenas o «forfait» de Oceanique, no 6º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Outras deserções serão conhecidas sòmente hoje pela manhã.

PISTA DE AREIA

Todos os páreos da reunião de hoje serão corridos na pista de areia.

Trabalhos & Apront os

NEIDOCA E GRENADE AS MELHORES

OSCAR GRIFFITHS

PRIEIRO PAREO

ASKELIA — 600, muito à vontade, em ... 42"
STING-RAY — 600, esplendidamente, em ... 38"
IARAPU — 600, bem em .... 39" 2/5
GOLD MINE — 600, boas sobras em .. 38" 3/5
LIZA — 600 floreando em .... 40" 2/5

* * *

Askélia pegou um páreo fraco podendo largar e acabar com a corrida pois tem preparo e carreira para tanto. Aprontou na base do galope largo, mas agradando em cheio. Vamos indicá-la com Sting-Ray com bom apronto na formação da dupla.

SEGUNDO PAREO

IBIRA' — 700, suavemente, em .... 49"
ROCHA NEGRA — 1.500, agradando, em 103"
LUANA — 600, muito suave, em ...... 43"
DOUTOR TITO — 700, sem apurar, em 46"
ARPINO — 700, ajustado no final, em 45" 2/5
ZE' FAISCA — 600, regularmente, em .. 41"

* * *

Ibirá correu razoàvelmente na corrida de estréia, mostrando que pode com a turma. Volta como fôrça e com honras de favorito. No entanto, vamos escolher Doutor Tito, cujo apronto agradou em cheio. Dos outros, lembramos o nome de Luana, com chance na distância.

TERCEIRO PAREO

EVOCAÇAO — 600, sem apurar, em .. 42"
BROUDY KANTOR — 360, regularmente, em .... 24"
ITABIRA — 360, firme, em .... 24"
HAETE' — 600, correndo bem, em ... 38"
ESULA — 360, com tudo, em .... 22"
PITIS — 360, regularmente, em .... 23"

* * *

Evocação é a indicação do retrospecto. O páreo agrada e a distância também. Preditora e Haeté, esta com boa partida, surgem a seguir, com boas possibilidades, ficando Itabira como o melhor azar da carreira.

QUARTO PAREO

ALGAROBA — 600, fácil, em .... 39"
ILUMINATA — 600, discretamente, em 41"
ESTROINICE — 600, firme, em ...... 41" 2/5
INSENSATEZ — 600, floreando, em .. 41"
NIRBOSA — 1.500, bom final, em .... 102"

* * *

Páreo duro, onde vamos destacar Nirbosa, que mesmo estreando, tem chance. Estroinice e Algaroba, são as principais competidoras.

QUINTO PAREO

ESCATOLETA — 800, fácil, em .... 56" 2/5
NEIDOCA — 700, à puro galope, em . 47" 2/5
PRINCEZA VALENTE — 600, firme, em 38"

Neidoca volta em boa forma e pronta para cumprir destacada atuação. E' veloz e boa corredora na raia pesada. Escatoleta, Secret Love e Princeza Valente surgem, a seguir, como adversárias, aparecendo ainda Arabiue com chance. Uma carreira complicada, onde pode vencer Neidoca, bem na turma e na pista.

SEXTO PAREO

TAI-PAN — 360, correndo bem, em ... 23" 3/5
UMERAL — 1.200, finalizando bem, em 81"
MANDUCO — 600, tocado, em ...... 38"
AUBURN — 600, muito fácil, em .... 42"
DON CHICO — 600, sem apurar, em . 41"

* * *

Auburn, pelo que correu na última, ganha ligeiro destaque. O páreo agrada muito e seu estado é o melhor possível. Vamos indicá-lo com Umeral, excelente lameiro, na formação da dupla. Esplendor tem boa dose de chance e Dom Chico, mesmo entre animais ganhadores, pode pregar um susto.

SETIMO PAREO

ROCK-GIN — 600, à vontade, em .... 39"
EL FURIA — 600, firme, no lado do companheiro, em .... 39"
PO' DE ARROZ — 700, bem, em ...... 47"
ALLEZ — 700, ótimo final, em ...... 45"
GEISER — 600, tocado, em .... 37"
FORT PRINCE — 600, ganhando de um companheiro, em .... 37" 3/5
DR. DIDI — 800, à puro galope, em .. 57"
ZÉ BONECO - 800, esplêndidamente, em 51" 2/5
ATHENON — 1.600, regularmente, em . 110"

* * *

Carreira muito complicada, de onde pode sair uma pule alta. Vamos indicar a parelha um, respeitando muito Geiser, Zé Boneco e ainda Dr. Didi, êste muito leve e credenciado por excelente segundo do domingo passado.

OITAVO PAREO

NOGUEIRA — 1.200, fácil, em ...... 83"
QUASSA — 600, tocada, em .... 39"
GRENADE — 700, espetacularmente, em 45"
GOUACHE — 600, fácil, em .... 41"

* * *

Não foi normal o apronto de Grenade, que parece ter gostado imensamente do bridão de L. Carlos. Vamos com ela, lembrando o nome de Nogueira para a formação da dupla, Gouache, que correu bem na estéia, pode pretender uma boa colocação.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Frete — Praças
Telefones:
31-3329
31-3304
TELEX Nº 163

LINHA AMERICANA
Saídas de Santos

HENRIQUE LAGE (Cargueiro) — Sairá a 8 do corrente para Rio — Trinidad — Jacksonville — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LOIDE HAITI (Cargueiro) — Sairá a 8 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico.

LINHA AMERICANA
Saídas do Rio

LOIDE PANAMA (Cargueiro) — Sairá a 8 do corrente para Salvador — S. Juan — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico.

HENRIQUE LAGE (Cargueiro) — Sairá a 10 do corrente para Trinidad — Jacksonville — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LINHA MEDITERRÂNEO
Saída do Rio

BUARQUE (Cargueiro) — Sairá a 3 de fevereiro para Vitória — Salvador (Opc.) — São Vicente — Casablanca — Valência (Opc.) — Barcelona — Marselha — Gênova — Marina de Carrara — Nápoles e Trieste.

LINHA EUROPÉIA
Saída do Rio

PINDAR (Cargueiro) — Sairá a 7 do corrente para Vitória — Recife — São Vicente — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

NORDLAND (Cargueiro) — Sairá a 14 do corrente para Vitória — Recife — São Vicente — Havre — Antuérpia — Bremen e Hamburgo.

LINHA ÁFRICA-EXTREMO-ORIENTE

LOIDE SÃO DOMINGOS (Cargueiro) — Sairá de Vitória a 9 do corrente para Salvador (Opc.) — Abidjan — Douala — P. Ambolm — Durban — Singapura — Hong-Kong (Opc.) — Osaka e Yokohama.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

RIO MIRANDA (Cargueiro) — Sairá para Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — P. Amazônicos e Manaus.

LINHA DO PACÍFICO
Saída do Rio

CABO DE SANTA MARTA (Cargueiro) — Sairá a 10 do corrente para Vitória — Trinidad — C. Panamá — Los Angeles e São Francisco.

LINHA RIO-SANTOS

PRINCESA LEOPOLDINA (Passageiro) — Saídas do Rio: têrças e quintas, às 19 horas; domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: segundas, quartas e sextas, às 20 horas.

Passagens em tôdas as agências de viagem ou a bordo do navio. Informações pelos tels.: 52-7150 e 52-9200.

LINHA RIO-BELÉM

PRINCESA ISABEL (Passageiro) — Sairá a 11 do corrente para Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

P. Aleg.	Fel.	Sgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Frt.	S. Luis	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9/1	—	17/1	—	25/1	29/1	2/2	3/2
—	—	—	12/1	20/1	25/1	—	—	8/2	—	—	16/2	—	24/2	29/2	4/3	3/3
30/1	2/2	5/2	12/2	20/2	—	—	28/2	10/3	—	—	—	17/3	24/3	28/3	1/4	2/4
1/3	4/3	7/3	14/3	22/3	26/4	—	—	10/5	14/5	—	—	—	23/5	27/5	31/5	1/6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9/1	13/1	14/1
—	—	—	—	—	—	—	13/1	25/1	—	—	—	30/1	6/2	11/2	15/2	16/2
15/1	18/1	21/1	28/1	5/2	—	—	—	—	—	15/2	24/2	—	3/3	8/3	12/3	13/3
15/2	18/2	21/2	28/2	7/3	—	14/3	—	26/3	—	—	3/4	—	11/4	15/4	19/4	20/4

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luis	Belém (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	10/1	19/1	26/1	31/1	2/2
20/1	28/1	4/2	10/2	19/2	26/2	2/3	4/3
20/2	28/2	6/3	12/3	21/3	28/3	2/4	4/4
20/3	28/3	4/4	10/4	19/4	26/4	1/5	3/5
20/4	28/4	5/5	11/5	20/5	27/5	1/6	3/6

Itajaí	S. Franc.	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	7/1	—	13/1	14/1 (Cheg.)	—
20/1	—	5/2	—	17/2	—	—	19/3
20/2	26/2	—	9/3	—	15/3	16/3 (Cheg.)	—
20/3	26/3	6/4	—	17/4	—	—	19/4
20/6	26/4	—	8/5	—	14/5	15/5 (Cheg.)	—